www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.218 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00



Nana Moraes/Divulgação

Eles estão **falidos!**

Júlia Lemmertz e Orã Figueiredo estão na comédia *Alta sociedade* no palco do Teatro da Unip. Texto de Mauro Rasi traduz as desventuras de um casal de ex-milionários.

Ed Alves/CB/D.A Press

15 anos de **sucesso**

Uma das principais duplas do país, Zé Neto&Cristiano faz megashow amanhã, no Mané Garrincha. Eles estiveram no Auditório do **Correio** (foto), em evento da Clube FM.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Dm Divirta-se mais

Leve sabor
O chef Rodrigo Angelim mostra a salada do resturantes Same Same.

Maioridade penal adia PEC. Lula quer reduzir para crimes hediondos

Um dia depois de aprovar o fim da escalada de trabalho 6x1, numa vitória política de Lula a 10 dias das eleições, o Planalto viu frustrada a tentativa de votar a PEC da Segurança Pública. A análise do projeto foi suspensa pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), após impasses sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, bandeira da oposição. A matéria causou divisões no PT, historicamente contra a medida. Líder do partido na Casa, Camilo Santana (CE) apresentou emenda favorável a diminuir a idade somente para crimes hediondos. A proposta não teve consenso e o ex-ministro Rui Costa, coordenador da campanha à reeleição, defendeu a retirada da emenda. Em entrevista à TV Globo, ontem, o presidente Lula defendeu os 16 anos para crimes gravíssimos, mas sem incluir o debate na PEC.

- **Congresso vai promulgar hoje fim da 6x1. Setores veem gasto maior**
- **Atrás de votos, presidente propõe transporte grátis sábados e domingos**

PÁGINAS 2 A 5 E 7. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 5

Ed Alves/CB/D.A Press

Vem mais **chuva!**

A previsão para o fim de semana é de tempestades acompanhadas de rajadas de vento, raios e até queda de granizo, mas o calorão continua, diz o Inmet. PÁGINA 16



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ecumênico — O Templo da Boa Vontade completa 37 anos de acolhimento a todas as crenças, filosofias e origens, na busca pela paz interior e oferece uma ampla progamação de aniversário aos visitantes. PÁGINA 18

MEI tem aumento do teto aprovado

Plenário do Senado aprova limite de R$ 110 mil no faturamento anual de Microempreendedores Individuais. O ajuste entra em vigor em 1º de janeiro de 2027. O projeto também permite que o MEI contrate até dois empregados.

PÁGINA 8

EUA

Jovem mata quatro em escola

Adolescente de 16 anos invade escola fundamental no estado de Oregon, abre fogo, mata três crianças e um adulto e é morto.

PÁGINA 9

Argentina

Estudantes contra Milei

Apoiados por professores e sindicatos, milhares de jovens enfrentam a polícia e marcham por verbas para as universidades.

PÁGINA 9

ELEIÇÕES 2026

Flávio critica promessas do rival

Adversário de Lula na disputa pelo Planalto, Flávio Bolsonaro (PL) atacou a proposta do petista de dar passe livre no transporte público nos fins de semana. "Ele prometeu picanha e não entregou. Ele está prometendo tudo que não vai entregar. Agora ele perdeu a linha de novo, está prometendo ônibus de graça, que não vai entregar também", disse o senador. Vencedor do primeiro turno, Flávio esteve novamente com o pai, Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar. A visita foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Da regularização ao trabalhador — No corpo a corpo nas ruas pelo segundo turno das eleições ao GDF, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) percorreram regiões administrativas. Candidata à reeleição, Celina falou sobre regularização de lotes de Vicente Pires e 26 de Setembro. Grass fez panfletagem na Rodoviária e levou aos eleitores a importância da aprovação do fim da jornada de trabalho 6x1.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mais experiência

Ex-governador, Agnelo Queiroz (PT) foi eleito deputado federal e pretende focar sua atuação na saúde e na boa convivência do DF com a União.



PÁGINAS 3 E 13 A 15. EIXO CAPITAL, 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Escala 6x1 — A redução da jornada terá impacto positivo na saúde mental dos trabalhadores e no balanço das empresas, como a diminuição das faltas e melhora na produtividade, diz a psiquiatra Lia Lopes. PÁGINA 17

Flamengo fica no 0 x 0 com Estudiantes na Libertadores

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Maioridade penal trava PEC da Segurança

Depois de o PL apresentar emenda que reduz a idade mínima para uma pessoa responder por crime, líder do PT no Senado, Camilo Santana, faz o mesmo e provoca racha na base governista. Ante o impasse, Alcolumbre suspende votação do texto

» LUÍZA ALTOÉ

Waldemir Barreto/Agência Senado



Alcolumbre durante a sessão de ontem: "Cada um quer uma coisa, e, no final, a gente desagrada todo mundo. Eu fiz agora o que queria fazer"

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, após impasses entre oposição, governo e ala do PT sobre a redução da maioridade penal. Ao comentar a decisão, o parlamentar ressaltou: "Cada um quer uma coisa, e, no final, a gente desagrada todo mundo. Eu fiz agora o que queria fazer".

O adiamento ocorreu porque o tema da maioridade penal entrou na discussão da PEC. O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), apresentou uma emenda sugerindo a redução da maioridade penal de 18 para 16 em casos gerais, e para 14 anos em crimes hediondos: tortura, tráfico de drogas, terrorismo e associação criminosa.

Com receio de a emenda ser aprovada, o líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), tentou conter danos e apresentou uma emenda que também reduziria a maioridade penal de 18 para 16 anos em casos de crimes hediondos. Ou seja, estaria mantida a maioridade de 18 anos para os demais crimes. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também admitiu ser favorável à redução (leia reportagem na página 3).

A iniciativa, no entanto, não encontrou consenso dentro do PT. Senadores mais antigos do partido resistem à ideia, tendo em vista que a legenda é historicamente contra a redução da maioridade penal. Eles defendiam que a discussão deveria ocorrer depois e separada da PEC da Segurança, para garantir que a proposta fosse aprovada antes do segundo turno das eleições.

A PEC é prioritária para a campanha à reeleição de Lula, que pretende usar a aprovação como uma resposta do governo na área da segurança e do combate ao crime organizado. Nas **pesquisas**, o tema aparece como uma das principais preocupações do eleitorado.

Preocupações

Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra que a violência e a segurança pública são os principais problemas do país. O tema foi citado por 20% dos eleitores entrevistados, liderando as citações. Em seguida, aparecem saúde (18%); economia (15%); corrupção (7%); educação (6%); desemprego (4%); fome e miséria (3%) e impostos (3%). Foram ouvidas 2.520 pessoas de 16 anos ou mais, em 13 e 14 de outubro. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

O ex-ministro Rui Costa, coordenador da campanha de Lula, endossou a demanda de parlamentares do PT e defendeu a retirada de emendas que incluem a redução da maioridade penal no texto da PEC. "O governo avalia discutir em outro momento a punição a esses jovens (menores de 18 anos). Esse não é o momento, porque paralisaria a PEC da Segurança", argumentou.

Isso porque, caso a PEC seja aprovada com a inclusão de uma emenda — como a que prevê a redução da maioridade penal —, voltará a ser analisado pela Câmara, onde já foi aprovada. Esse cenário pode inviabilizar o aval à matéria antes do segundo turno, o que não é desejado pela campanha de Lula.

No mesmo sentido, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), afirmou que o Planalto tem consciência de que o debate sobre a redução da maioridade penal precisa acontecer. No entanto, defendeu que o tema não seja discutido de "afogadilho". "Nós vamos trabalhar esse tema de maneira responsável, não com afogadilho. O presidente Lula sabe que precisa trabalhar esse tema", frisou.

Entre outros pontos, o texto institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), integrando as ações da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios contra o crime organizado. Além de endurecer as regras contra facções e milícias, a medida autoriza a criação de polícias municipais e amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Segundo o senador Jaques Wagner (PT-BA), há possibilidade de a PEC da Segurança ser votada na próxima semana, caso haja acordo para o tema da maioridade penal ser tratado em uma PEC paralela, assim como ocorreu na Câmara.

De acordo com o parlamentar, a oposição não teria concordado com essa ideia e, por isso, a votação não ocorreu. Ele avaliou como "ótimo" o adiamento e disse que o tema é sensível e que a melhor opção é que seja tratado em outra matéria, de forma separada, e com calma.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) disse haver a expectativa de retomar o debate na terça-feira, "para que o presidente Lula possa criar o Ministério da Segurança Pública".

Rogério Marinho avaliou que o adiamento da PEC busca preservar o capital político do governo. "Isso mostra que o governo não está interessado em resolver a segurança pública", acusou.

Saiba mais

O que diz o texto

Entre as mudanças previstas na proposta estão a criação de polícias municipais e do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que tem como objetivo ampliar a integração entre União, estados e municípios no combate às facções criminosas, como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC).

A PEC tirou a centralidade da União na coordenação de políticas nacionais de segurança, foco da proposta anterior. Em vez de caber à União "manter" a segurança pública e a defesa social, o texto prevê que ela vai "prover os meios necessários à manutenção", sinalizando financiamento por parte do governo federal, e não execução.

Também amplia as atribuições da Polícia Federal e autoriza a Polícia Rodoviária Federal a atuar também em ferrovias e hidrovias federais.

A PEC incorpora o espírito do Projeto de Lei Antifacção, ao criar uma nova categoria penal de "organização criminosa de alta periculosidade", incluindo facções e milícias, que teriam um regime penal mais rigoroso.

Há a previsão, por exemplo, de sanções mais graves e regime legal especial para lideranças dessas organizações criminosas. Crimes cometidos com "violência ou grave ameaça" também receberiam tratamento mais duro.

O texto também dificulta a progressão de regime e de realização de acordos de não persecução penal para essas pessoas, e veda a concessão de saída temporária, conhecida como "saidinha".

Ala do PT se irrita com proposta de líder

» ARMANDO HOLANDA

A apresentação de uma emenda pelo senador Camilo Santana (PT-CE) para reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos em casos de crimes hediondos provocou irritação em uma ala do PT e expôs divergências na base governista às vésperas da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A iniciativa, que recebeu a assinatura de outros 27 parlamentares, contraria a estratégia defendida pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de evitar alterações no texto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Ao **Correio**, caciques petistas demonstraram incômodo com a movimento de Santana. Nos bastidores, a avaliação é de que o melhor caminho seria manter a proposta conforme aprovada pela CCJ, sem incluir temas que possam comprometer seu avanço.

A resistência à iniciativa ganhou respaldo público ontem, quando Rui Costa, ex-ministro da Casa Civil, afirmou, no QG da campanha de Lula, que o governo não pretende incluir a redução da maioridade penal na PEC da Segurança. Ele defendeu que o assunto seja tratado em outro momento.

"Sobre os menores de 18 anos: aqueles crimes que são mais violentos, hediondos, o governo avalia colocar isso em outro momento. Nós entendemos que este não é o momento, porque atrasaria ou paralisaria a PEC da Segurança. E o povo tem urgência de ver as coisas acontecerem na segurança pública", declarou.

A posição de Rui Costa evidencia o contraste entre a estratégia do Palácio do Planalto e a articulação de Camilo Santana. Na emenda nº 87 à PEC 18/2025, datada de 14 de outubro, o senador propõe alterar o artigo 228 da Constituição para estabelecer a imputabilidade penal a partir dos 16 anos em crimes formalmente classificados como hediondos. Para os demais delitos, a regra geral permaneceria fixada em 18 anos.

Na justificativa, Santana argumenta que a legislação atual tem sido explorada por organizações criminosas para recrutar adolescentes. Ele sustenta que a idade não deveria impedir a responsabilização penal por crimes de maior gravidade. "Não é coerente presumir, de forma absoluta, que quem pode escolher os governantes do país seja incapaz de compreender a ilicitude de um homicídio qualificado, de um latrocínio ou de um estupro", frisa no documento.

Casos internacionais

O parlamentar também ressalta que o limite atual de 18 anos tem sido utilizado por facções criminosas, uma vez que a legislação prevê prazo máximo de três anos de internação para adolescentes autores de atos infracionais, mesmo nos casos mais graves. Para justificar a mudança, cita experiências internacionais, como Portugal e França, e defende que a antecipação da imputabilidade penal permitiria uma resposta proporcional à gravidade dos crimes.

Apesar da resistência manifestada por dirigentes da legenda, a proposta de Santana não é isolada dentro do PT. Entre os signatários estão os senadores Jaques Wagner (BA), Rogério Carvalho (SE), Beto Faro (PA) e Fabiano Contarato (ES), todos petistas. A emenda também recebeu apoio de parlamentares de outras siglas, como Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL), Eduardo Braga (MDB-AM) e Otto Alencar (PSD-BA). A adesão de integrantes da base governista evidencia que o tema divide aliados do presidente Lula.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Santana: lei atual é explorada por facções para recrutar adolescentes

Rui Costa, por outro lado, procurou deixar claro que a resistência do governo não representa uma rejeição definitiva ao debate. "Sobre a questão de crimes cometidos por menores de 18 anos, aqueles que forem crimes muito violentos, assassinatos, crimes hediondos, sim, o governo avalia, em outro momento, apoiar a responsabilização desses jovens", disse o ex-ministro.

> **Não é coerente presumir, de forma absoluta, que quem pode escolher os governantes do país seja incapaz de compreender a ilicitude de um homicídio qualificado"**
>
> ***Camilo Santana (PT-CE),*** *senador*

> **Sobre a questão de crimes cometidos por menores de 18 anos, aqueles que forem crimes muito violentos, crimes hediondos, sim, o governo avalia, em outro momento, apoiar a responsabilização desses jovens"**
>
> ***Rui Costa,*** *ex-ministro da Casa Civil*



“Eu sou favorável a reduzir para 16 anos”

Presidente defende punição para adolescentes que cometam crimes hediondos, mas enfatiza que o tema não deve ser discutido junto com a PEC da Segurança

» PEDRO JOSÉ BORGES

Reprodução/TV Globo



Lula: “Só lamento que eu não tenha tido a capacidade de fazer o povo compreender o que eu fiz”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, ser favorável à redução da maioridade penal para 16 anos em caso de crimes hediondos. Ele ressaltou, no entanto, que o tema não deve ser discutido na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que tramita no Congresso.

“Para todo e qualquer crime hediondo, eu sou favorável a diminuir a penalidade. Eu sou favorável a reduzir para 16 anos, mas não discutido nessa PEC. Essa PEC não é para discutir isso”, destacou, em sabatina do Jornal Nacional, da TV Globo. “Primeiro você discute a PEC, aprova a PEC, e aí você pode discutir a maioridade penal ou não.” Ele acrescentou que considera haver apoio da sociedade à punição de quem comete esse tipo de crime.

As declarações de Lula vão na contramão do que o PT sempre defendeu. O partido resiste, historicamente, à redução da maioridade penal. Mesmo assim, ontem, o líder da legenda no Senado, Camilo Santana (CE) apresentou uma emenda à PEC da Segurança que prevê a diminuição da maioridade penal para 16 anos, o que provocou um racha na base governista.

Também na sabatina, ao ser questionado sobre o resultado do primeiro turno, em que perdeu para o senador Flávio Bolsonaro (PL), o presidente disse que seu governo fez “muita coisa”. “Só lamento que eu não tenha tido a capacidade de fazer o povo compreender o que eu fiz”, frisou.

Ele também assumiu erros na campanha que provocaram o resultado nas urnas na rodada inicial das eleições. “Eu sou o governo. Se eu não consegui ser compreendido pela sociedade brasileira sobre o governo que fiz, não posso ficar jogando culpa em ninguém. Tenho que jogar a culpa em mim”, disse. “Se, quando as coisas dão certo, sou eu que ganho, quando dão errado, sou eu que perco. A responsabilidade é toda minha.”

Ao ser questionado sobre a possibilidade de enfrentar um Congresso Nacional mais hostil, Lula argumentou que conseguiu aprovar medidas durante o atual mandato mesmo com uma bancada pequena de seu partido. Ele citou a reforma tributária como exemplo de articulação política.

“Eu fui eleito tendo 70 deputados no meu partido de 513 e tendo nove senadores de 81, e nós aprovamos 99% de tudo que a gente fez aqui no Congresso Nacional — até uma reforma tributária que, havia 40 anos, queríamos aprovar”, sustentou.

Lula também comentou o encontro que teve com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, no Palácio do Planalto. Segundo o presidente, o banqueiro o procurou alegando perseguição política. O chefe do Executivo afirmou que o orientou a se submeter à investigação técnica do Banco Central.

“Ele foi me procurar como todos que estão com problema vão me procurar. O Banco Central não investiga politicamente; o Banco Central vai investigar tecnicamente. Se tiver problema técnico e for necessário fechar o banco, fecha”, declarou.

Ao comentar o uso político do caso pela oposição, Lula afirmou que a extrema-direita tenta associar a crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) ao governo federal. Para o presidente, a ofensiva tem relação também com a atuação do ministro Alexandre de Moraes no processo que levou à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele defendeu que as denúncias envolvendo integrantes da República sejam apuradas e usadas para estabelecer padrões éticos mais rigorosos. “Nós precisamos tirar proveito do que aconteceu para tentar moralizar muitas coisas no país. Não há possibilidade nenhuma de as coisas serem acobertadas.”

Tarifa Zero

Antes da sabatina, Lula anunciou que enviará ao Congresso uma PEC para garantir gratuidade do transporte público nos fins de semana. A iniciativa ocorre um dia após a aprovação, pelo Senado, da proposta que põe fim à escala de trabalho 6x1.

A medida, batizada de PEC da Tarifa Zero, pretende assegurar passe livre aos sábados e domingos em todas as cidades que disponham de transporte coletivo. O anúncio integra a estratégia do presidente de associar a redução da jornada de trabalho à ampliação do tempo destinado ao lazer.

“Conquistamos o fim da escala 6x1 e agora é hora de avançar ainda mais! Vou enviar ao Congresso Nacional uma PEC para garantir passe livre nos finais de semana em todas as cidades brasileiras que tenham transporte coletivo. Porque o trabalhador e a trabalhadora merecem mais do que tempo para descansar”, escreveu Lula. (Colaborou Armando Holanda)

» Reajuste do Bolsa Família

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que “não sabia” que o Bolsa Família não tinha sido reajustado ao longo do governo e que o aumento anunciado há menos de um mês ocorreu após ele descobrir isso. Ele negou que a medida tenha sido eleitoreira. Disse que, quando soube que o benefício estava congelado desde 2023, mandou reajustá-lo pelo período todo. “Não quero que você ouça a reunião que tive com meus ministros quando soube que Bolsa Família não tinha sido reajustado. Eu não sabia. É inexplicável que no governo do Lula alguém pense em não reajustar a inflação no salário das pessoas. É impensável, mas aconteceu. Tomei a decisão: vamos dar tudo o que a gente não deu para não acontecer nunca mais”, disse, na sabatina da TV Globo.

Críticas à proposta de passe livre

Charles Vieira/Flickr



Flávio sobre proposta de Lula: “Ele prometeu picanha, e não entregou”

O candidato ao Planalto Flávio Bolsonaro (PL) criticou, ontem, a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de enviar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para garantir passe livre no transporte público aos fins de semana.

“Ele prometeu picanha, e não entregou. Ele está prometendo tudo que não vai entregar. Agora ele perdeu a linha de novo, está prometendo ônibus de graça, que não vai entregar também”, declarou o presidenciável, em sua live semanal no YouTube, gravada em Capelinha (MG). Ele participa da transmissão ao lado dos deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Guilherme Derrite (PP-SP), eleito senador por São Paulo.

A proposta de Lula, anunciada ontem, é de garantir tarifa zero nos ônibus, aos finais de semana e feriados, em todas as cidades brasileiras com transporte coletivo.

No ano passado, Lula pediu ao então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que fizesse cálculos sobre o custo da medida, pois queria que ela fosse uma das bandeiras da campanha à reeleição.

A medida só não entrou no programa de governo porque a equipe econômica não concluiu um estudo mais aprofundado sobre sua viabilidade econômica. Atualmente, 138 cidades já aplicam o passe livre no país.

Também ontem, sem detalhar, Flávio afirmou que conseguirá aprovar a redução da maioridade penal antes de assumir um eventual governo.

“A gente vai começar a cumprir nossas promessas de campanha, se Deus quiser, antes até de sentar na cadeira de presidente da República. Eu estou falando de redução da maioridade penal, que a gente vai conseguir aprovar”, disse.

Ao mencionar a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo e em tramitação no Senado, o candidato do PL afirmou que a intenção da gestão petista era retirar atribuições dos estados sobre o tema e classificou o gesto como típico de governos “fascistas”.

“Essa PEC da Segurança Pública, o Lula queria, inicialmente, controlar a polícia. Queria tomar o lugar dos estados na parte da segurança pública e centralizar tudo no governo central deles. Isso é típico de governos ditatoriais, de governos que são fascistas, que são comunistas”, afirmou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula toma a iniciativa na segurança, mas a disputa é na praia de Flávio

Desde a Constituinte de 1988, o Brasil tem dificuldade para resolver uma equação central da segurança pública: como assegurar a coordenação nacional do combate ao crime sem atropelar a autonomia dos estados, responsáveis pelo policiamento cotidiano. Devido ao trauma do regime militar, a Constituição consagrou direitos e garantias, mas preservou uma estrutura policial fragmentada. A democratização avançou mais na definição dos limites do poder do que na construção de uma capacidade integrada de enfrentar a criminalidade.

É um erro atribuir essa deficiência às garantias democráticas. A Constituição também definiu a segurança como direito de todos e atribuiu à Polícia Federal funções de repressão a crimes de repercussão interestadual e internacional. O impasse está na distância entre competências legais e capacidade operacional, agravada pelas disputas políticas entre Brasília e os governadores. Enquanto o Estado administra suas fronteiras internas, as facções atravessam todas elas.

A divisão ideológica é outro bloqueio. A esquerda fez da defesa dos direitos humanos uma referência fundamental, mas frequentemente encontrou dificuldade para formular uma resposta convincente ao medo da população. Desde o plebiscito do desarmamento, no qual a “bancada da bala”, da qual o ex-presidente Jair Bolsonaro fazia parte, derrotou todas as instituições empenhadas em aumentar o controle sobre a venda de armas, a extrema-direita ocupou esse espaço com a promessa de endurecimento penal e valorização das forças policiais, muitas vezes, tratando as garantias individuais como obstáculo à ordem.

Assim, consolidou-se uma falsa escolha entre proteger direitos e combater criminosos, que agora serve de divisor de águas entre governo e oposição. Uma política democrática de segurança precisa realizar as duas tarefas. Agora, com o tema da segurança pública entre as três prioridades dos eleitores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro confrontam-se diante desse problema. Lula busca a iniciativa política com a PEC da Segurança Pública, enquanto Flávio tenta manter a discussão no terreno em que o bolsonarismo construiu sua identidade endurecer as penas. A iniciativa legislativa pertence ao presidente, mas a linguagem predominante do debate favorece a oposição.

Não foi a à toa que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou que pretendia votar a PEC ontem e voltou atrás, diante da centralidade que a redução da maioridade penal alcançou, a ponto de dividir a bancada governista. A questão de fundo é sociológica: o crime é um fato social normal, nenhuma sociedade conhecida eliminou as transgressões, e a reação à criminalidade serve para reafirmar normas coletivas. A patologia aparece quando a criminalidade sai do controle e compromete o funcionamento da sociedade. No Brasil atual, o crime organizado desafia a lei e impõe suas próprias regras.

O BRASIL REGISTROU 40.775 MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS EM 2025, MAIS DE 110 POR DIA. A QUEDA EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR É RELEVANTE, MAS NÃO ELIMINA A GRAVIDADE DESSE CENÁRIO

Divisor de águas

O Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho já não podem ser compreendidos apenas como quadrilhas dedicadas ao tráfico. Têm redes de distribuição, lavam dinheiro, controlam territórios e estão infiltrados em atividades econômicas. Onde uma facção decide quem pode circular, trabalhar ou abrir um comércio, a autoridade pública foi praticamente substituída. E a expansão desse poder maligno é também um preocupação econômica, porque compromete a concorrência, encarece negócios e submete trabalhadores e empresários à coerção.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o país registrou 40.775 mortes violentas intencionais em 2025, mais de 110 por dia. A queda em relação ao ano anterior é relevante, mas não elimina a gravidade do quadro. Tampouco a redução dos homicídios, isoladamente, informa quanto território, influência econômica ou capacidade de corromper agentes públicos as organizações criminosas perderam.

O Sistema Único de Segurança Pública foi instituído por lei em 2018. O que Lula pretende desde quando assumiu a Presidência é conferir maior força constitucional e efetividade à integração, mas ainda enfrenta forte resistência dos governadores de oposição. Compartilhar informações, coordenar operações e seguir o dinheiro exige continuidade administrativa, recursos e responsabilidades definidas. Criar um ministério pode dar prioridade política ao tema, mas sua eficácia dependerá dessa engrenagem funcionar.

No processo eleitoral, a disputa sobre a maioridade penal mostra como essa agenda pode ser deslocada. O senador Rogério Marinho (PL-RN) apresentou uma emenda para reduzir a responsabilização penal a 16 anos, chegando a 14 em determinados crimes. Camilo Santana articulou uma alternativa restrita aos crimes hediondos, a partir dos 16, e abriu uma divergência no PT. Lula havia orientado a votação da PEC sem emendas para acelerar sua tramitação.

Diante do impasse, Alcolumbre tirou a PEC da Segurança Pública de pauta. O episódio expôs a dificuldade de Lula neutralizar Flávio na questão da segurança pública. Na prática, está sendo obrigado a discutir a questão nos termos escolhidos pela oposição. O fato é que o eleitor quer sair de casa, trabalhar e voltar em segurança. Esse é o busílis. Com a fragmentação administrativa e o endurecimento penal, o crime amplia seu poder. A patologia brasileira está na perda de autoridade e na dificuldade de reconstruí-la nos marcos da democracia.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A visão deles

Entre os mais atentos observadores dos luxuosos escritórios da avenida Faria Lima, há o receio de que, independentemente do resultado do dia 25, venha um cenário de "volta da Avenida Paulista" a posições importantes do tabuleiro de poder. Nos anos 1980-1990, era a Paulista o território dos grandes bancos e da Fiesp. E foi na Faria Lima que Daniel Vorcaro cresceu e apareceu. Esses fatos voltarão à baila tão logo seja conhecido o futuro presidente da República.

O clima na Casa

A semana de movimento na Câmara e no Senado deixou os deputados do centro certos de que a turma de Flávio Bolsonaro está tão confiante na vitória que as conversas nos jantares giraram em torno de quem vai para qual ministério.

Os principais nomes

As citações incluem o senador eleito no Mato Grosso Mauro Mendes (União Brasil), o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), os deputados Mendonça Filho (PL-PE) e Pedro Lupion (Republicanos-PR), presidente da Frente Parlamentar do Agro. Quando aos cargos, a cada hora especula-se um posto. Porém, o único que muita gente dá como certo é Mendonça Filho na Educação.

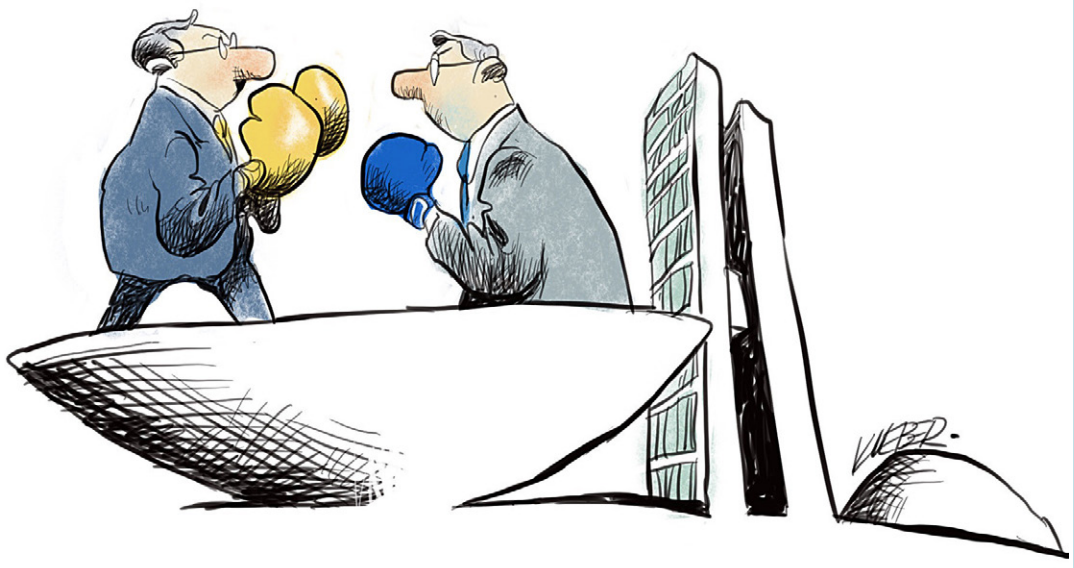
Maioridade penal, a vingança

O PL traçou, ainda na noite de terça-feira, a ideia de incluir a redução da maioridade penal na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública. A ideia era usar essa emenda, apoiada por grande parte da população, para colocar o PT contra a parede, da mesma forma que o partido de Flávio ficou exposto com a votação do fim da escala 6 x 1. Ao tirar essa proposta de pauta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ajudou os petistas a saírem dessa sinuca.

Por falar em 6 x 1...

Estudo do Instituto Democracia em Xeque aponta que a aprovação do fim da escala 6 x 1 como o tema que gerou maior mobilização digital entre os assuntos pesquisados como "maiores eventos políticos nas redes" desde agosto de 2025, quando começaram as análises pela instituição. A questão provocou mais mobilização do que o fim das bets. Foram 1.905.639 menções sobre a PEC da escala 6 x 1 em 24 horas, enquanto as bets tiveram, em 25 de setembro — quando foram proibidas —, 1.332.600 interações no mesmo intervalo de tempo.

A nova campanha do PL será contra o Centrão



Enquanto os finalistas na disputa ao Palácio do Planalto traçam estratégias nesta última semana de campanha, o jogo para a Presidência da Câmara cresce a olhos vistos. Ainda que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenha a perspectiva de somar, logo na largada, 252 votos para ficar no cargo por mais dois anos, a ideia do PL é lançar candidatura própria. Especialmente, se Flávio Bolsonaro sair vencedor em 25 de outubro. Caso o filho 01 seja eleito, o PL tentará quebrar o bloco que fechou o apoio a Motta esta semana. E a força do novo governo, conforme avaliam integrantes do partido, terá todas as condições de angariar apoios. Vale lembrar que a essa altura da última disputa para a Presidência da Câmara, o nome do Republicanos era Marcos Pereira (SP). Portanto, nada está garantido. Dentro do PL, os nomes mais cotados vêm do Rio de Janeiro — Sóstenes Cavalcante e Altineu Cortes, o atual vice-presidente da Casa.

» » » »

O cenário do PT/ Os partidos aliados à reeleição do presidente Lula tendem a fechar com Motta, seja ele derrotado, seja ele o vencedor. A avaliação interna é de que o presidente da Câmara se mostrou um cumpridor de acordos e foi além ao apoiar a reeleição do petista para a Presidência da República. Diante desses fatores, não é possível abandonar Motta à própria sorte.

CURTIDAS

Toma que o Canella é teu/ Aliados de Lula passaram o dia postando fotos de Flávio Bolsonaro ao lado de Márcio Canella, preso em nova fase da Operação Unha e Carne, que investiga o crime organizado no Rio de Janeiro. Canella seria candidato ao Senado, mas, por causa da primeira prisão, terminou candidato a deputado estadual e se tornou o segundo mais votado. A campanha de Flávio considera que não dá para vincular o candidato a presidente aos malfeitos de um deputado estadual eleito ou derrotado.



João Pedro Carvalho/Material cedido ao Correio

Vá onde der/ A estratégia de campanha dos partidos tem sido atuar onde há mais chances de ampliar a votação. O PT, por exemplo, não pretende investir pesado no interior de São Paulo, onde Flávio tem uma grande vantagem sobre Lula **(foto)**.

É por ai/ Independentemente de quem vencer a eleição, não será possível tampar o caso Master com a peneira. E nem os ministros envolvidos em escândalos.

RIO DE JANEIRO

Deputado e delegado presos

Marcio Canella, 2º mais bem votado da Alerj, e ex-secretário Marcus Amim seriam de grupo que lavava dinheiro em postos de gasolina

» GIOVANNA RODRIGUES

Fotos: Instagrams pessoais



Canella tentaria candidatura ao Senado apoiado por Flávio Bolsonaro



Amim tornou-se secretário depois de uma manobra na Alerj

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, ex-prefeito de Belford Roxo e deputado estadual eleito Márcio Canella e o o ex-secretário estadual de Polícia Civil Marcus Amim, na 8º fase da Operação Unha e Carne — que investiga uma organização criminosa armada suspeita de utilizar uma rede de postos de combustíveis na Região Metropolitana do Rio de Janeiro como plataforma de lavagem de dinheiro. Canella foi o segundo deputado estadual mais votado do estado. Ele é filiado ao União Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão de Canella, que faria parte de um grupo que conta com a participação de agentes públicos e articulação política. O ex-prefeito de Belford Roxo e Amim são investigados por lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva e formação de cartel, entre outros crimes. Segundo a investigação, Canella é apontado como o articulador da quadrilha.

Moraes determinou, ainda, o sequestro de bens e valores, além da suspensão das atividades econômicas de 112 empresas ligadas à rede de lavagem de dinheiro. Desse total, 96 são postos de combustíveis utilizados para camuflar e legalizar os recursos de origem criminosa.

De acordo com as investigações, o esquema movimentou mais de R$ 7,6 bilhões nos últimos seis anos, conforme Relatório de Inteligência Financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), enviado à PF. Foram cumpridos seis mandados de prisão preventiva e 16 de busca e apreensão nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, Petrópolis, Armação dos Búzios, Nova Iguaçu e São Gonçalo. A Corregedoria da Polícia Civil acompanhou o cumprimento dos mandados contra os policiais civis investigados. Todos os investigados foram presos.

Desistência do Senado

Canella foi eleito como o segundo deputado estadual mais votado no Rio de Janeiro no primeiro turno das eleições com 197.178 votos. Renunciou ao mandato de prefeito de Belford Roxo no começo do ano, inicialmente para concorrer a uma vaga ao Senado pelo estado.

Mas ele foi preso em flagrante por posse ilegal de arma na 6ª fase da Operação Unha e Carne, em julho, quando os agentes da PF encontraram um fuzil no carro dele. Canella afirmou que a arma não pertencia a ele.

A prisão alterou os rumos do ex-prefeito, que desistiu da candidatura ao Senado, apoiada, inclusive, pelo presidenciável Flávio Bolsonaro. A abandonar o plano, houve uma grande disputa dentro do bolsonarismo sobre quais seriam os candidatos a serem apoiados pelo candidato à Presidência. As duas vagas foram conquistadas por Carlos Portinho, que obteve a reeleição no Senado, e Carlos Jordy, que trocará a Câmara dos Deputados pela outra Casa do Congresso.

O deputado estadual eleito é ligado ao grupo político do ex-governador Cláudio Castro, do governador eleito Douglas Ruas e do ex-presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar — que também está preso.

Homem de confiança

Também preso na 8ª fase da Operação Unha e Carne, o delegado Marcus Amim ocupou alguns dos principais cargos da segurança pública fluminense ao longo da carreira. Comandou a Secretaria de Polícia Civil e o Detran-RJ por indicação do ex-governador Cláudio Castro.

Amin formou-seo em direito na Universidade Federal Fluminense (UFF) e entrou para a Polícia Civil em 2002. Como delegado, comandou unidades estratégicas, como a Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), a Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) e a 27ª DP (Vicente de Carvalho).

Em 2023, assumiu o Detran e, na sequência, foi nomeado secretário de Polícia Civil, mas não sem estar envolvido em polêmica. Isso porque a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro que modificou o artigo 16 da Lei Complementar 204 — a Lei Orgânica da Polícia Civil — flexibilizando os critérios para o comando da corporação.

O novo texto passou a permitir que delegados com menos de 15 anos no posto assumissem a secretaria. Amim tinha, à época, somente 12 anos como delegado. A mudança foi proposta pelo Palácio Guanabara e aprovada na véspera da nomeação do delegado — que teve o apoio do então presidente da Alerj Rodrigo Bacellar (PL) para chegar à Secretaria de Polícia Civil.

Amin tinha sido alvo da 6ª fase da Operação Unha e Carne, em 7 de julho. Agentes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão contra ele.



Vorcaro editava *Metrópoles*

Diálogos obtidos pela PF revelam que banqueiro interferia diretamente em matérias de interesse do Master no portal

» RENATO SOUZA

O banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, editou textos de interesse da empresa que foram publicados no portal *Metrópoles*. As informações estão em diálogos interceptados pela Polícia Federal que estão no celular do investigado. O material que está em posse dos agentes mostra conversas de Vorcaro com a jornalista Lilian Tahan, CEO do veículo de comunicação.

O caso foi revelado pelo UOL e confirmado pelo **Correio** com fontes na Polícia Federal. De acordo com autoridades ligadas à investigação, o celular do banqueiro tem 9 mil chats e cerca de 1 milhão de arquivos, sendo que a maior parte do conteúdo ainda não foi periciada ou revelada. As mensagens apontam que Vorcaro era consultado pela direção do *Metrópoles* sobre a publicação dos textos, apontava edições a serem feitas e pedia a publicação de assuntos que favoreciam o Master.

As conversas interceptadas pela Polícia Federal tiveram início em 2024, quando o *Metrópoles* firmou um contrato de R$ 20 milhões com o Master. O conteúdo faz parte da Operação Compliance Zero, que apura um megaesquema de corrupção envolvendo o banco privado, fundos de pensão, bancos públicos e pagamento de propina a autoridades, além de influência no Legislativo, no Executivo e no Judiciário. A investigação relacionada ao portal de notícias faz parte do braço da operação que mira o uso de grupos de mídia e influenciadores para pressionar o Banco Central e outras entidades de acordo com os interesses do líder do esquema.

Reprodução/Youtube



Vorcaro: segundo a PF, ao menos 14 textos do *Metrópoles* foram apresentados a ele antes da publicação

Pelo menos 14 textos teriam passado por consultas a Vorcaro antes da publicação, sendo que 11 foram alterados. Duas reportagens foram produzidas exclusivamente a pedido do investigado, de acordo com as apurações. Nas mensagens, Lilian Tahan enviava o conteúdo detalhado, com indicações de "título", "linha fina" e "texto".

"Se tiver alguma incorreção, me avise!! Não publicarei sem nos falarmos", escreveu a CEO do *Metrópoles* ao enviar a Vorcaro um perfil sobre ele, em abril de 2025, em uma das conversas. Em diversas mensagens, a representante da direção do portal demonstrou intimidade e prestatividade diante dos pedidos do executivo.

O *Metrópoles* é de propriedade do ex-senador Luiz Estevão, condenado no esquema de fraudes nas obras do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo.

Ao UOL, Lilian respondeu que "checar com a fonte se a matéria reflete o contexto passado para o veículo é uma prática que adoto com personalidades empresariais, da política e do Judiciário".

Procurado pelo **Correio** para comentar o caso, Luiz Estevão não se manifestou.

"Moer esse Cappelli"

Ainda segundo os diálogos incluídos no inquérito da Polícia Federal sobre o Banco Master, Daniel Vorcaro orienta a linha editorial de outros veículos de comunicação. Em agosto de 2025, o banqueiro pede ao empresário Flávio Carneiro, sócio do site de notícias *Platô*, reportagens desfavoráveis ao ex-candidato ao Governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB), que vinha denunciando graves irregularidades na compra do Master pelo Banco de Brasília. "Tem que pegar esse *Platô* e moer esse Cappelli", ordena Vorcaro.

Carneiro diz que tomará providências. "Terça vou pra Brasília e vou alinhar isso no *Platô* e no **Correio**". O **Correio Braziliense** esclarece que Flávio Carneiro nunca teve qualquer relação ou ingerência sobre a linha editorial do jornal.

» Depoimento na PF

O banqueiro Daniel Vorcaro prestou depoimento à Polícia Federal, em Brasília, durante mais de três horas na tarde de ontem. De acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, ele detalhou o esquema de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB). A oitiva teve como foco a atuação de ex-diretores do Banco Central no caso, além de dirigentes do BRB, que utilizaram os cargos para ocultar operações fraudulentas. Daniel Vorcaro também foi questionado sobre autoridades envolvidas, especialmente do Distrito Federal. A Polícia Federal espera enviar o relatório sobre o caso ao Supremo, com pedidos de indiciamento, até novembro deste ano.

Globo demite executivo

O Grupo Globo anunciou ontem o desligamento de Frederic Kachar, que ocupava o cargo de CEO da Editora Globo, responsável pelos jornais *O Globo*, *Extra* e *Valor Econômico*, além de outros produtos editoriais e a rádio CBN. A demissão ocorreu após o grupo de mídia tomar conhecimento do teor de conversas mantidas entre o executivo e Daniel Vorcaro.

As mensagens ocorreram entre outubro de 2023 e julho de 2025 e demonstraram uma relação próxima entre o executivo e Daniel Vorcaro, que não se limitava a assuntos profissionais. Além de tratativas sobre patrocínios, os diálogos contêm comentários grosseiros sobre a artistas da emissora, além de avaliações sobre jornalistas do Grupo Globo e reportagens publicadas por outros veículos.

Em outro trecho, Kachar menciona "guerra na Ucrânia" ao se referir às festas promovidas por Daniel Vorcaro com a participação de mulheres estrangeiras.

Em nota, o Grupo Globo justificou o desligamento de Kachar por entender que se estabeleceu "uma relação inadequada do executivo com um anunciante".

A empresa enfatizou o compromisso com a transparência e com preceitos éticos. Reafirmou, ainda, a independência editorial aplicada ao jornalismo de todos os seus veículos, princípio classificado como essencial para a atuação do grupo.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Apoio: Realização: Realização:

EDUCAÇÃO

Com novos governos, o sonho da escola melhor

Constatação é da pesquisa *O Que os Estudantes Pensam Sobre a Educação?*, divulgada ontem, que ouviu mais de 5 mil alunos. Entrevistados acreditam que novas gestões públicas proporcionam mudanças positivas no ensino e na aprendizagem

» CAETANO YAMAMOTO*

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Para um percentual dos estudantes entrevistados, a qualidade da aprendizagem está conectada a uma estrutura escolar confortável e tecnológica

Aproximadamente 25% dos estudantes do ensino médio das escolas públicas afirmam que melhorias relacionadas ao ensino e aprendizagem são a principal expectativa que carregam em relação aos governos que se iniciam em 2027. É o que aponta a pesquisa *O Que os Estudantes Pensam Sobre a Educação?*, realizada pelo Instituto DataFolha por encomenda da Fundação Itaú e da organização não governamental Todos Pela Educação. O levantamento, publicado ontem, ouviu 5.296 alunos dos ensinos médio e fundamental II, nas cinco regiões do país, e investigou a percepção sobre temas como aprendizagem, atuação dos professores, educação profissional, uso de tecnologia, educação em tempo integral e possibilidades de escolha de itinerários no ensino médio.

Para os entrevistados, a qualidade do ensino está relacionada à atuação dos professores. De acordo com a pesquisa, 11% de todos os alunos ouvidos acreditam que os docentes são responsáveis pela melhora do ensino para 2027. Entre os estudantes, 5% afirmam ser necessário aulas diferentes e novas dinâmicas em salas de aula.

A qualidade do ensino e aprendizagem também está atrelada à estrutura escolar, conforme constata a pesquisa. Vinte por cento dos alunos acreditam que é necessário melhoria na infraestrutura, com destaque para itens como "manutenção", "ar-condicionado" e "equipamentos novos".

Dados da pesquisa indicam que a percepção dos estudantes sobre a forma como os professores explicam os conteúdos está associada à avaliação que fazem da escola. Entre os que dizem que os professores explicam bem os conteúdos, 75% consideram a escola como boa ou ótima. Já entre aqueles que afirmam que os professores explicam mal, a percepção sobre a qualidade da instituição de ensino cai para 48%.

Ainda sobre professores e ensino, a pesquisa aponta percepções diferentes sobre o corpo docente entre os alunos do ensino fundamental e do ensino médio. No fundamental II, 78% consideram que os professores estão motivados para dar aulas, mas no ensino médio essa avaliação cai para 69%.

A ausência de professores em disciplinas é problema a ser enfrentado. No ensino médio, 66% consideram que é uma carência grave, percentual que cai a 61% no fundamental II.

Além da falta de professores e estrutura escolar, as principais carências do cotidiano escolar apontados pela pesquisa são: indisciplina em sala de aula (40%), casos de bullying e humilhação (33%), problemas com internet e equipamentos (33%), falta de professores (27%) e aulas poucos interessantes (24%). As regiões Norte e Centro-Oeste (ambas com 74%) registram as maiores taxas de avaliação da escola como ótima ou boa, seguidos por Nordeste (71%), Sudeste (68%) e Sul (65%).

Para o diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa, o momento de eleições e início de novos mandatos é quando "os estudantes colocam as oportunidades de aprendizagem no topo de suas expectativas sobre o que é uma boa escola. É um dado que ajuda a reforçar onde deve estar a prioridade da política pública nos próximos anos: na aprendizagem".

Como pensam os alunos

Pesquisa entrevistou 5.296 estudantes dos ensinos médio e fundamental II nas cinco regiões

- Sete em cada 10 estudantes (69%) avaliam a escola onde estudam como ótima ou boa. Apenas 5% a classificam ruim ou péssima.
- A qualidade do ensino e da aprendizagem também está atrelada à estrutura escolar. 20% dos alunos acreditam na necessidade de melhorar a infraestrutura.
- A indisciplina em sala de aula é apontada como o principal problema do cotidiano acadêmico por 40% dos estudantes. Em seguida, vêm os casos de bullying e humilhação (33%), problemas com internet e equipamentos (33%) e a falta de professores (27%).
- 91% dos estudantes do ensino médio consideram importante ter acesso a cursos técnicos ou profissionalizantes nesta etapa escolar. Mas apenas 34% estão matriculados em escolas de educação profissional e tecnológica. Entre os estudantes que, atualmente, não cursam o ensino técnico, 73% afirmam que estariam dispostos a se matricular em uma escola profissionalizante se tivessem a oportunidade.



- Nos últimos seis meses, 36% dos estudantes pensaram em parar de estudar. Principais motivos: cansaço, ansiedade ou estresse (29%), busca por independência financeira (21%) e a necessidade de trabalhar para ajudar em casa (17%).
- Entre os estudantes que estão na modalidade de escola integral, 74% avaliam a escola como boa ou ótima.
- Para os alunos, a tecnologia também é valorizada na educação. 70% dos estudantes afirmam que os professores utilizam tecnologia nas aulas pelo menos uma vez por semana. A inteligência artificial aparece entre as ferramentas empregadas pelos jovens: 71% dizem usar IA para estudar.

Fonte: Levantamento "O que os estudantes pensam sobre a Educação?", do Instituto DataFolha

Valdo Virgo/CB/D.A Press

> **"Os estudantes colocam as oportunidades de aprendizagem no topo das expectativas sobre o que é boa escola. Um dado que ajuda a reforçar onde deve estar a prioridade nos próximos anos"**
>
> ***Gabriel Corrêa,*** *diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação*

Desistência

A pesquisa mostra, também, que nos últimos seis meses, 36% dos estudantes consideraram abandonar os estudos. Entre eles, 10% afirmam que consideraram nessa possibilidade muitas vezes. Essa proporção sobe para 26% entre os estudantes que avaliam a escola como ruim ou péssima e para 18% entre aqueles que já trabalham.

A desistência é motivada, principalmente, por fatores relacionados ao bem-estar emocional — como cansaço, estresse e ansiedade para 29% dos entrevistados (31% somente entre alunos do ensino médio). Em seguida, o ingresso no mercado de trabalho também aparece como um motivo relevante, seja pela busca de independência financeira (21%), seja pela necessidade de contribuir com a renda familiar (17%).

Felipe Proto, vice-presidente de Educação da Fundação Lemann, afirma que a intenção de abandonar os estudos é mais frequente entre aqueles que avaliam negativamente a qualidade da escola. Ele frisa que, entre os estudantes que a consideram ótima ou boa, 29% já pensaram em parar de estudar — esse percentual sobe para 57% entre os que avaliam a instituição de ensino como ruim ou péssima.

"Garantir uma educação pública de qualidade passa por colocar a aprendizagem no centro do debate público e criar as condições necessárias para que cada estudante aprenda, permaneça na escola e avance em sua trajetória escolar", adverte.

Ampliação de experiências: uma necessidade

A pesquisa *O Que os Estudantes Pensam Sobre a Educação?* mostra que os alunos entrevistados valorizam a possibilidade de ampliar experiências e perspectivas de formação durante o ensino médio. Para tanto, 91% consideram importante ter a oportunidade de fazer um curso técnico ou profissionalizante nesta etapa da educação — desses, 60% classificam tal possibilidade como "muito importante". Entre os estudantes que não cursam o ensino técnico, sete em cada 10 (73%) afirmam que estariam dispostos a se matricular em uma escola profissionalizante se tivessem a oportunidade.

Sobre habilidades e recursos aplicados pelos professores em sala de aula, a tecnologia é considerada presente na rotina escolar. Segundo 70% dos estudantes, o corpo docente utiliza tecnologia nas aulas pelo menos uma vez por semana.

Aliás, a inteligência artificial (IA) aparece entre as ferramentas utilizadas pelos próprios jovens: 71% dizem usá-la para estudar. Mas um em cada três (33%) estudantes considera que seus professores não estejam bem preparados para empregar a tecnologia em sala de aula.

Segundo a diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo, Lia Glaz, a pesquisa mostra que a tecnologia e a IA são parte da rotina dos estudantes e estão transformando a forma de aprendizagem. Ela observa, porém, que o desafio é garantir um uso cada vez mais pedagógico e responsável, com protocolos claros.

"Também é fundamental assegurar que as aprendizagens previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação cheguem, de fato, às escolas, como direitos de aprendizagem de todos os estudantes do Brasil. Para isso, é essencial fortalecer a formação dos professores para incorporar a tecnologia às práticas educacionais", afirma. (**CY**)

Colégio integral

A educação integral é um dos temas centrais no debate sobre educação de qualidade e que ocupa destaque no Plano Nacional de Educação 2026-2036. Segundo A pesquisa *O Que os Estudantes Pensam Sobre a Educação?*, entre os alunos que estão nesta modalidade 74% avaliam a escola como boa ou ótima. Entre os benefícios associados pelos estudantes ao tempo integral estão: mais tempo para aprender; participação em atividades esportivas, artísticas e culturais; preparação para o futuro; e mais tempo de estudo para vestibular e Enem.

Entre os estudantes do ensino médio que afirmam que não estar no tempo integral, 20% dizem trabalhar ou exercer atividade para garantir remuneração. A percepção de que a jornada é cansativa aparece como uma das principais barreiras ao ingresso no ensino em tempo integral (31%). Na sequência, destacam-se a falta de interesse (13%) e dificuldades para conciliar essa modalidade com o trabalho outros cursos ou atividades (12%).

A Região Nordeste lidera a participação de alunos no ensino integral (33%), enquanto o Sul registra o menor alcance (9%). O Sudeste tem 23%, e Norte e Centro-Oeste têm 14% cada.

A possibilidade de escolher uma área de aprofundamento ou um itinerário formativo também está relacionada à avaliação dos próprios itinerários. No ensino médio, a pesquisa identifica diferença expressiva na avaliação da qualidade dos itinerários, de acordo com a chance de escolha de uma trajetória alinhada aos interesses dos estudantes.

Entre aqueles que afirmam ter conseguido escolher plenamente uma trajetória alinhada aos seus interesses, 90% avaliam a qualidade do itinerário como boa ou ótima. Entre os que tiveram pouca ou nenhuma possibilidade de escolha, o percentual é de 43%. Os dados aparecem no contexto das mudanças recentes no ensino médio e da ampliação do cenário de possibilidades e aprofundamento da formação dos estudantes.

Lia Rolnik, diretora-executiva interina no Instituto Sonho Grande, diz que a educação integral é uma proposta pedagógica que amplia as oportunidades de aprendizagem e oferece aos estudantes espaço para participar ativamente da própria formação. Conforme observa, isso se traduz em aspectos valorizados pelos alunos, como mais tempo para aprender e preparação para o futuro.

"Isso também aparece na forma como (os estudantes) enxergam seus professores, já que jovens de escolas integrais avaliam melhor a clareza das explicações e a motivação para ensinar. Juntos, esses elementos dão mais qualidade e propósito à experiência escolar deles", avalia. (**CY**)

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bolsas — Na quinta-feira: 1,06% São Paulo; 1,08% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 209.066 / 204.324 (9/10, 13/10, 14/10, 15/10)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,086 (+ 1,15%)

Dólar	Últimos
7/outubro	5,011
8/outubro	5,024
9/outubro	4,985
13/outubro	5,020
14/outubro	5,028

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,705

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,59%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

MERCADO DE TRABALHO

Nova jornada exige aumento de gastos

PEC que reduz a carga horária de trabalho, a ser promulgada hoje, requer reorganização das equipes, pode afetar pequenos negócios e gerar repasses ao consumidor. Varejo terá de rever escalas e produtividade, apontam especialistas

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), promulga hoje a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais. A cerimônia contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição e árduo defensor da proposta.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que a redução da jornada pode elevar os custos operacionais das empresas, pressionar os preços ao consumidor e exigir mudanças na organização das equipes, especialmente nos setores de comércio e serviços.

O impacto econômico da mudança está relacionado à manutenção dos salários diante da redução das horas trabalhadas. Os efeitos podem ser mais intensos em pequenos e médios negócios, que têm menor margem para absorver novos custos.

Para Tatiana Goes, economista-chefe da Silo Multi Family Office e especialista em gestão de patrimônio global, parte desse aumento pode chegar ao consumidor por meio dos preços. "O principal ponto de atenção é o aumento do custo da mão de obra, especialmente para o comércio e setor de serviços, que dependem de funcionamento aos finais de semana e de jornadas distribuídas ao longo de vários dias", afirmou.

Segundo a economista, a redução da jornada sem diminuição proporcional dos salários poderá exigir novas contratações ou o pagamento de horas extras para manter o nível de atendimento. "Quem acaba pagando parte dessa conta é o consumidor. As empresas tendem a repassar uma parcela dos custos, obviamente aos preços, pressionando a inflação e reduzindo o poder de compra das famílias", disse.

Tatiana também chama a atenção para os possíveis efeitos sobre investimentos e contratações. "Para esses negócios o impacto pode significar redução de investimentos e menor contratação e até dificuldades para manter seus operações", afirmou. A economista pondera, porém, que a redução da jornada pode trazer ganhos de produtividade, saúde e qualidade de vida. "O grande desafio é conciliar a melhoria das condições de trabalho com a preservação dos empregos, a competitividade das empresas e a sustentabilidade da economia", avaliou.

Fim da escala 6x1

PEC aprovada pelo Senado reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, prevê dois dias de descanso remunerado e proíbe redução salarial

O QUE MUDA NA PRÁTICA?

Regra	Antes	Com a mudança
Jornada máxima semanal	44 horas	40 horas
Descanso semanal	6 dias de trabalho e 1 de descanso	Ao menos 2 dias de repouso remunerado
Modelo de referência	6x1	5x2
Salário	Remuneração vigente	Proibida a redução salarial

QUANDO AS NOVAS REGRAS ENTRAM EM VIGOR?

1. Aprovação no Senado
14 de outubro de 2026.

2. Primeira etapa
Dois meses após a publicação da emenda: jornada máxima de 42 horas semanais.

3. Segunda etapa
Um ano e dois meses após a publicação da emenda: jornada máxima de 40 horas semanais.

QUEM SERÁ BENEFICIADO?

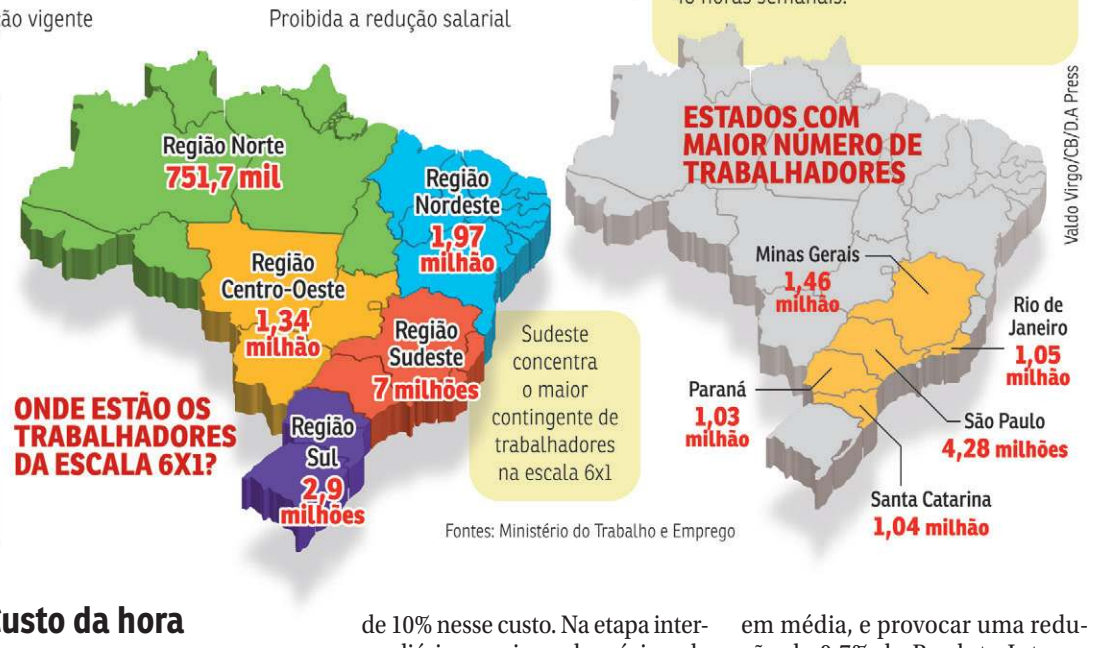
44,7 milhões de pessoas tiveram a jornada de trabalho identificada no levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego

14,9 milhões trabalham na escala 6x1

38,6 milhões cumprem jornadas superiores a 40 horas semanais

37,2 milhões trabalham 44 horas por semana

1,4 milhão trabalham entre 40,1 e 43,9 horas semanais



Custo da hora

O impacto financeiro também é destacado por Danillo Masko, especialista em direito do trabalho do Briganti Advogados. Segundo ele, a manutenção dos salários diante da redução da jornada eleva o custo proporcional da mão de obra. "Como o texto proíbe a redução salarial, a empresa passa a pagar o mesmo salário por menos horas trabalhadas. Na prática, o valor da hora de trabalho sobe", afirmou.

De acordo com Masko, quando o limite semanal chegar a 40 horas, o divisor utilizado no cálculo do salário-hora cairá de 220 para 200, o que representa um aumento de 10% nesse custo. Na etapa intermediária, com jornada máxima de 42 horas semanais, a elevação será de aproximadamente 5%. Os efeitos devem ser mais expressivos em atividades que funcionam diariamente ou dependem de grande quantidade de trabalhadores, como comércio, serviços, saúde, logística e indústrias que operam em turnos de revezamento.

Tatiana cita estimativas atribuídas à Confederação Nacional da Indústria (CNI) para dimensionar os possíveis reflexos econômicos. Segundo ela, as mudanças poderão elevar os custos de produção em R$ 267 bilhões, aumentar os preços ao consumidor em 6,2%, em média, e provocar uma redução de 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R$ 76,9 bilhões. Ainda de acordo com a economista, os produtos industrializados poderiam registrar alta média de 6%, enquanto roupas e calçados poderiam ficar 6,6% mais caros. As projeções foram mencionadas por Tatiana como estimativas dos efeitos da mudança.

A aplicação da nova regra não dependerá de dissídio ou de uma nova data-base, segundo Fernando Peluso, especialista em direito do trabalho e sócio do escritório Peluso, Guaritá, Borges e Rezende Advogados. "Por se tratar de norma constitucional, será aplicada diretamente sem depender de data-base ou de convenção coletiva", explicou.

A preparação antecipada também é apontada como necessária por Marcel Zangiácomo, sócio do escritório Galvão Villani, Navarro, Zangiácomo e Bardella Advogados. "As convenções e acordos servem para ajustar como as horas se distribuem, não para adiar o prazo. Quem tem cláusula coletiva em sentido contrário deve revisá-la desde já", afirmou.

A previsão de dois dias de descanso semanal deve representar um dos principais desafios operacionais para empresas que mantêm as portas abertas aos sábados e domingos. A reorganização das escalas poderá exigir o revezamento de funcionários para garantir o funcionamento dos estabelecimentos dentro dos novos limites de jornada. "O que fica em aberto é o domingo: a PEC prevê que uma delas seja, preferencialmente, no domingo. Quem abre aos fins de semana deve recorrer a escalas de revezamento", afirmou Zangiácomo.

> **Quem acaba pagando parte dessa conta é o consumidor. As empresas tendem a repassar uma parcela dos custos, obviamente aos preços"**
>
> ***Tatiana Goes,***
> *economista-chefe da Silo Multi Family Office*

»Entrevista | PAULO PAIM (PT-RS) | SENADOR

'Estamos escrevendo a história do Brasil'

» LUIZA ALTOÉ

Na Assembleia Constituinte, em 1988, o agora senador Paulo Paim (PT-RS) foi um arduo defensor da jornada de trabaho de 36 horas semanais. Não saiu vitorioso, mas conseguiu reduzir a carga de 48 para 44 horas. Durante toda sua trajetória política, defendeu o fim da escala 6x1, inclusive, com uma PEC. Na quarta-feira, despedindo-se da vida parlamentar, alcançou a vitória. Ao ***Correio****, ele faz um balanço do processo de votação.*

O que a aprovação da redução da jornada representa para o trabalhador brasileiro e para o senhor?

Eu trabalhei das 6 horas da manhã até às 23 horas da noite quando eu era metalúrgico. Eu praticamente não vi meus filhos crescerem. Quando eu saia de casa, eles estavam dormindo, quando eu chegava, eles já estavam dormindo novamente. E eu sei o que é a vida de um assalariado no nosso país. Eu, como líder estudantil já fazia passeatas, lá em 1964, 1966 pelas 40 horas (de trabalho semanal), depois virei sindicalista, continuei defendendo as 40 horas, e de sindicalista eu me transferi diretamente à Constituinte e trouxe essa bandeira para dentro do Congresso. O que é mais significativo para mim é que eu sei como é trabalhar numa metalúrgica, numa marcenaria, ou de pedreiro, no comércio, no banco, o que é a jornada de trabalho. E por isso, eu vou estar ali defendendo com toda a emoção. Então, para mim, foi a coroação de alguém que sonhou e que era um menino pobre lá do interior de Caxias do Sul, que sonhava com as 40 horas. Entre a luta lá fora e a luta aqui dentro foram 50 anos. Nós estamos escrevendo a história do Brasil. Momentos como esse, eu senti agora e na Constituinte.

Ton Molina/Agência Senado



> **O povo brasileiro tem que bater palma para o Congresso Nacional. Da época de Getúlio Vargas até a Constituinte, foi em torno de 40 anos e nós diminuímos quatro horas semanais de trabalho"**

Que mudanças o senhor avalia que ainda são necessárias e precisam ser discutidas?

Eu acho que o povo brasileiro tem que bater palma para o Congresso Nacional. Se você analisar, da época de Getúlio Vargas até a Constituinte, foi em torno de 40 anos e nós diminuímos quatro horas semanais de trabalho. Quem sabe, a gente não tenha que esperar mais 40 anos para diminuir para chegar nas 36 horas. Então, o Brasil pode ter como meta, se vai ser daqui 10 a 20 anos, não sei. Porque, inclusive, a minha PEC (que reduz para 36 horas semanais) que está aprovada na CCJ, ela fica aí, ela não foi em nenhum momento derrotada.

Durante a tramitação da matéria, a oposição defendeu que era necessário mais tempo de discussão da PEC. Como o senhor avalia esse posicionamento?

Eu acho que eles pegaram o viés errado. Esse tema vem sendo discutido há décadas e décadas. Só eu, para minha idade, 50 anos de debate. Quando eu vim para cá na Constituinte, eu vim com essa marca no peito das 40 horas, do debate amplo feito pela sociedade. A França já tinha nesse período 40 horas de trabalho semanais. Países da América Latina já estão nas 40 horas.

Como o senhor avalia a proposta da oposição, de jornada flexível?

É uma proposta que, na verdade, não existe. Penso que é tirar da Constituição e deixar tudo na negociação para ele poder voltar até as 48 horas. Vão matar os trabalhadores se fizerem isso. Até Cristo disse que pelo menos um dia tem que ter descanso.

CONGRESSO

Teto do MEI vai a R$ 110 mil

Por unanimidade, plenário do Senado aprova elevação do limite de faturamento dos Microempreendedores Individuais

» RAPHAEL PATI

Ton Molina/Agência Senado



Segundo o relator Fávaro, a renúncia com o perdão das dívidas, calculada em R$ 3 bi para os próximos três anos, está prevista no Orçamento

» Dólar sobe 1,15% e Bolsa cai 1,06%

O dólar subiu 1,15%, ontem, e fechou a R$ 5,086, enquanto a Bolsa brasileira recuou 1,06% aos 204.324,26 pontos. O mercado teve um dia de cautela, com investidores atentos ao cenário eleitoral e a possíveis medidas econômicas do governo, como a proposta de emenda à Constituição da tarifa zero aos fins de semana. No exterior, o dólar perdeu força diante de outras moedas. O petróleo teve resultados distintos: o Brent caiu, e o WTI avançou. O Ibovespa passou boa parte da tarde na faixa dos 205 mil pontos, mas intensificou as perdas na última hora de negociação. O giro financeiro da sessão foi de R$ 27 bilhões. Mesmo com a queda do dia, o Ibovespa ainda acumulava alta de 9,65% em outubro.

Após ser aprovado com apenas quatro votos contrários na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 186/2026, que eleva o limite de faturamento dos Microempreendedores Individuais (MEIs), foi aprovado em plenário no Senado, ontem, por unanimidade. O texto, que na Casa teve a relatoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), também perdoa as dívidas de MEIs em até dois anos. O PLP foi aprovado no Senado por unanimidade. A proposta segue agora para sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O ajuste do teto, no entanto, não é imediato, e entra em vigor apenas a partir de 1º de janeiro de 2027, quando o valor limite para integrar a categoria sobe dos atuais R$ 81 mil de faturamento anual para R$ 110 mil. Já a partir de 2028, o teto chegaria a R$ 140 mil, para se adequar à inflação real desde o último reajuste, que ocorreu há cerca de oito anos. Para o início de atividades de MEI, o limite será de R$ 9.166,67 por mês para o próximo ano e de R$ 11.666,67 por mês para 2028. O mesmo projeto também permite que o microempreendedor contrate até dois empregados, e não apenas um, como prevê a regra atual.

Durante as discussões em plenário, o relator da proposta rejeitou uma emenda que elevaria para R$ 870 mil — muito acima da inflação no período —, de autoria do senador Laercio Oliveira (PP-SE). Fávaro disse que o reajuste deveria ser feito com "responsabilidade fiscal" e que a atualização do valor para R$ 140 mil já deve ser considerado um "ato satisfatório". Ele ainda destacou que o projeto corrige uma defasagem de mais de oito anos na categoria e que, segundo ele, retirava a competitividade das micro e pequenas empresas do país.

A proposta foi aprovada um dia após a mesma casa decidir pela redução da escala de trabalho atual, com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que extingue a escala 6x1. Segundo Fávaro, o PLP aprovado ontem representa uma "medida complementar" à aprovação da proposta anterior. "Afinal de contas, nesse PLP, nós damos a oportunidade para que o micro e pequeno empreendedor possa contratar dois, e não mais um colaborador para a sua empresa, o que possa corrigir, então, quaisquer distorções geradas pela aprovação da PEC do 6x1", destacou o relator.

O mesmo projeto, no entanto, apresenta um ponto que gerou inflexão entre os senadores. Apesar de votarem a favor da proposta, senadores da oposição ao governo Lula criticaram a inclusão do perdão da dívida de microempreendedores. Esse benefício, segundo o texto, abrange créditos da União de responsabilidade de MEIs, inscritos ou não na Dívida Ativa, até 13 de outubro de 2026. Segundo o governo, o impacto Orçamentário será de R$ 3 bilhões nos próximos três anos, com a medida.

O senador Izalci Lucas (PL-DF), líder da oposição no Congresso, disse que a medida prejudica quem "paga em dia". "Você beneficia o inadimplente e quem pagou vai ser restituído? Provavelmente, não vai. Então, são exemplos que a gente deve aprender, porque as pessoas começam a deixar de pagar porque sabem que lá na frente vai ter o perdão. Então, nesse caso específico, nós vamos estar beneficiando os inadimplentes e, quem pagou em dia, lamentavelmente, vai ser prejudicado", destacou.

Medida eleitoreira

Já para o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), apesar de classificar o mérito do projeto como "inegável", ele classifica o perdão dos débitos como uma medida eleitoreira do governo Lula às vésperas do segundo turno da disputa presidencial. "Nós estamos, imagino eu, em um momento de desespero do governo. São R$ 340 bilhões de sinecuras das mais variadas, de estímulos absolutamente incompatíveis com a condição fiscal que o governo apresenta", comentou.

O senador Carlos Fávaro disse, no entanto, que o valor de renúncia, calculado em R$ 3 bilhões para os próximos três anos, já está previsto dentro do orçamento de 2027 a 2029. O desenho orçamentário prevê incremento de receitas. Do contrário, a matéria pode perder a efetividade, como pontuou o senador. Já a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE) acredita que o perdão da dívida pode gerar um efeito reverso e ser benéfico para os cofres públicos. "O que é que o perdão da dívida vai propiciar? É um custo baixo. Dos R$ 12 bilhões, a União estima receber apenas R$ 1 bilhão por ano. Se os 3,6 milhões de MEIs, que estão em debate nesse projeto, voltarem às atividades, beneficiados por esse projeto, apenas em arrecadação, o potencial é de R$ 3,5 bilhões por ano. Então a proposta é boa, também, para a economia", frisou.

CORREIO INSIDE

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O mercado de franquias vive um momento de forte expansão, mas o crescimento sustentável exige bases sólidas. Ciente desse cenário, o Correio Braziliense discutiu como a segurança jurídica é o pilar fundamental para atrair investimentos de qualidade e impulsionar a expansão do franchising no Brasil.

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.

Apoio: ABF Associação Brasileira de Franchising

Realização: Correio Braziliense

Produção: CB Brands Estúdio de Conteúdo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ARGENTINA

Em defesa da educação pública

Estudantes e professores, apoiados por partidos da oposição, sindicatos, organizações sociais e aposentados, protestam para exigir de Javier Milei o cumprimento da Lei de Financiamento Universitário. Manifestação termina em confronto

» RODRIGO CRAVEIRO

Emiliano Lasalvia/AFP



Manifestantes lançam pedras contra a tropa de choque da Guarda Nacional, que responde com gás lacrimogêneo, diante do Congresso

Milhares de manifestantes, entre professores do ensino superior e estudantes, saíram às ruas de Buenos Aires e se concentraram diante do Congresso para exigir que o presidente Javier Milei cumpra com a Lei de Financiamento Universitário. A quinta Marcha Universitária registrada desde a posse do ultralibertário, em 10 de dezembro de 2023, terminou em confronto entre as forças de segurança e um grupo de encapuzados, diante do Congresso. Os policiais utilizaram bombas de gás lacrimogêneo e canhões d'água. Durante o protesto, faixas com mensagens como "Milei, cumpra a lei" e "A universidade pública é um direito, não um privilégio" destacavam-se em meio à multidão.

Até o fechamento desta edição, Milei não tinha se pronunciado sobre o ato. No entanto, a ministra da Segurança, Alejandra Monteoliva, ironizou a manifestação. "Os mesmos violentos de sempre. Querem impor o caos, desafiar as forças de segurança e transformar as ruas em uma zona sem lei", escreveu na rede social X. Um estudo do Centro de Pesquisa de Economia Nacional da Universidade de Buenos Aires traçou um diagnóstico sobre o sucateamento da educação superior pública. Os recursos destinados às universidades registraram uma queda de 40,5% em termos reais na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o de 2023.

Professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires (UBA), Miguel De Luca uniu-se à marcha. Quase ao fim do protesto, ele falou ao **Correio** sobre as demandas dos manifestantes. "Desde que assumiu a Presidência da Argentina, em dezembro de 2023, os salários dos professores universitários estão congelados, apesar do aumento no custo de vida. Os reitores das universidades nacionais e os sindicatos de docentes reclamam a atualização dos salários. O Congresso votou uma lei de financiamento universitário para apoiar a demanda, que foi vetada por Milei e defendida com insistência pelo Congresso entre agosto e outubro de 2025", explicou ao **Correio**.

Poder aquisitivo

Segundo De Luca, a Justiça proferiu sentença e ordenou ao governo a concessão dos aumentos salariais. "Até o momento, o governo descumpre a lei e as decisões dos tribunais. A manifestação de hoje (ontem) foi a quinta marcha em apoio às universidades públicas", acrescentou. O professor afirmou que as consequências da recusa de Milei em obedecer à lei incluem perda do poder aquisitivo dos docentes, migração de professores para universidades privadas ou para o exterior, crise no sistema científico nacional e vários dias com aulas suspensas. A Lei de Financiamento Universitário determina a atualização dos salários dos professores, com base na inflação, desde dezembro de 2023, além da recomposição das bolsas estudantis e dos recursos para as universidades.

Por sua vez, Nicolás García Roel — secretário-geral da Associação Gremial Docente do Colégio Nacional de Buenos Aires (AGD-CNBA), vinculado à UBA — esclareceu que a manifestação de ontem teve caráter multissetorial e agrupou várias reclamações. "Entre elas, está a exigência da comunidade universitária pela aplicação da Lei de Financiamento Universitário, aprovada há um ano. Aliás, a gestão de Milei está em desobediência à Justiça, a qual, em diversas ocasiões, exige o cumprimento da legislação ", disse ao **Correio**, em meio ao protesto.

Roel, um dos organizadores da marcha, explicou que a lei contempla o financiamento global das universidades. "Ela traz a recomposição salarial para professores e funcionários das 57 universidades argentinas. A lei fixa um aumento salarial imediata de 35% para recompor o poder aquisitivo que os salários perderam ao longo desses três anos do governo Milei. Mais de 10 mil professores universitários renunciaram desde então por conta dos salários baixos", lamentou.

Ainda segundo Roel, os docentes que não se demitiram viram-se obrigados a realizar outros trabalhos, inclusive informais, como motoristas de Uber, para sobreviver. "A sobrecarga de trabalho dos docentes tem claras repercussões no desenvolvimento acadêmico, pois dispõem de cada vez menos tempo para o estudo, a preparação de aulas e materiais didáticos, a realização de correções e avaliações, ou tarefas de pesquisa."

Vozes das ruas

Arquivo pessoal



"A mensagem para o presidente Javier Milei é clara: não aceitamos que ele continue descumprindo a lei, destruindo os salários dos docentes e o funcionamento normal das universidades. Continuaremos insistindo por todos os meios disponíveis e intensificando nossas medidas de força."

NICOLÁS GARCÍA ROEL, secretário-geral da Associação Gremial Docente do Colégio Nacional de Buenos Aires (AGD-CNBA) e um dos organizadores da marcha

Arquivo pessoal



"A manifestação foi pacífica, como todas as quatro marchas anteriores ocorridas durante o governo Milei. No entanto, as forças de segurança reprimiram com gases lacrimogêneos e canhões d'água. O recado do protesto foi para que Milei cumpra com a Lei de Financiamento Universitário. Creio que ele não mudará de postura. O presidente considera os universitários como um setor que nunca o apoiará."

MIGUEL DE LUCA, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires (UBA)

ESTADOS UNIDOS

Tiroteio em escola deixa cinco mortos

Ao menos três crianças foram mortas na tarde de ontem em um tiroteio em uma escola infantil na cidade de Bend, no estado de Oregon, no extremo noroeste dos Estados Unidos. As informações iniciais mencionavam um adulto entre as vítimas do incidente. A polícia informou que o atirador, um menino de 16 anos, foi encontrado morto pelos agentes que chegaram ao local, baleado por um pedestre.

A primeira chamada recebida pelo telefone de emergências 911 mencionava "um homem não identificado" que teria "disparado em um carro". Em seguida, a polícia recebeu vários telefonemas informando que uma pessoa havia invadido a escola e iniciado um tiroteio. A Escola Elementar Silver Rail foi fechada, e as autoridades instalaram um ponto de reunião para as famílias dos alunos.

"Estamos atordoados e com o coração partido por essa tragédia sem nenhum sentido", diz um comunicado assinado pelo superintendente escolar da cidade, Steven Cook. "Manifestamos nossas profundas condolências para as famílias e para todos que foram afetados por essa ato de violência", segue o texto. "Não existem palavras adequadas para expressar o pesar que nossa comunidade está vivendo." O senador Ron Wyden, que representa o Oregon pelo Partido Democrata, de oposição, lamentou o sofrimento causado por "mais um tiroteio em uma escola", e questionou os republicanos (governistas) "quantos alunos mais terão de ser mortos antes que eles concordem com medidas para conter a violência com armas de fogo".

A rede de TV CNN, citando registros das organizações Gun Violence Archive, Education Week e Everytown for Gun Safety, afirmou que os EUA registraram neste ano ao menos 52 tiroteios em escolas, com 29 mortos e 48 feridos. O incidente de ontem foi o 36º em um estabelecimento de ensino fundamental. A Silver Rail, em Bend, tem cerca de 400 alunos, com idades até 12 anos.

Ao longo da tarde, dezenas de pais e moradores da cidade se reuniram diante da escola, à espera de notícias, em meio a numerosas viaturas de polícia e ambulâncias. Ônibus escolares transportaram crianças, professores e funcionários para o centro de encontro instalado em uma igreja próxima.

AFPTV

Imagem de vídeo mostra ônibus estudantis diante da escola primária em Bend, no estado do Oregon

Trump desiste de exibir fuzilamento ao vivo

O presidente Donald Trump desistiu de promover a exibição pública, ao vivo, por streaming, da execução do autor do ataque a uma base militar nos Estados Unidos, em 2005, com saldo de 13 mortos. Nidal Hasan, de 56 anos, "morrerá, como previsto, por pelotão de fuzilamento, mas esse evento não será transmitido", disse Trump em uma postagem em sua plataforma Truth Social. O cumprimento da sentença está marcado para 3 de dezembro, em Fort Worth, no Texas — o local do crime. O cancelamento da transmissão é um revés para o secretário de Defesa, Pete Hegseth, que propôs a ideia.

"A execução poderá ser presenciada pessoalmente pelos familiares diretos das vítimas, se assim o desejarem", acrescentou Trump. A decisão inicial de transmitir ao vivo o fuzilamento foi amplamente rejeitada, dentro e fora do país. O presidente explicou que, pessoalmente, não se opunha ao plano de transmitir a execução, e afirmou que "poderia ter sido um forte elemento de dissuasão, para que o mundo visse como os EUA tratam os terroristas e a ESCÓRIA como Hasan", publicou em sua rede social.

O Pentágono divulgou comunicado no qual afirma que Hegseth conversou com o presidente e "apoia" a decisão final. A execução de Hasan será a primeira por um pelotão de fuzilamento militar, no país, desde 1945.

As Nações Unidas manifestaram que transmitir a execução equivaleria à "tortura", e o presidente da Conferência dos Bispos Católicos dos EUA classificou a ideia como "promoção bárbara de uma cultura de morte". O vice-presidente, JD Vance, que recentemente publicou um livro sobre sua fé católica, disse que não assistiria à execução, caso o plano fosse adiante.

Uma pesquisa do Washington Post-ABC News-Ipsos, divulgada ontem, revelou que oito entre 10 norte-americanos se opunham à transmissão ao vivo, embora outra pesquisa tenha indicado que mais da metade dos entrevistados concordava que Hasan fosse executado por fuzilamento. Dezenas de oficiais reformados das Forças Armadas alertaram, em carta aberta, que a exibição mancharia "a honra das Forças Armadas e de uma nação que a permite" e poderia fazer do condenado "um mártir por atacar e matar os próprios companheiros de farda", disseram os oficiais, entre eles mais de 40 generais e almirantes.

VISÃO DO CORREIO

Espetáculo da morte e o limite da barbárie

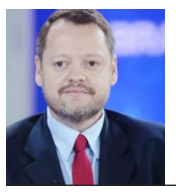
Há uma diferença entre executar um criminoso e exibi-lo sendo executado. A primeira é uma decisão do Estado sobre a vida de um condenado. É discutível e controversa, mas pertencente ao campo do direito penal. A segunda é um espetáculo. E espetáculos da morte têm um nome na história da humanidade, e esse nome não costuma aparecer em capítulos que nos orgulhamos.

O governo Trump anunciou, pelo secretário de Defesa Pete Hegseth, que a execução de Nidal Hasan — ex-psiquiatra do Exército americano condenado pelo assassinato de 13 militares numa base no Texas em 2009 — seria transmitida ao vivo. A ideia, claro, sofreu resistência de republicanos, democratas e líderes religiosos, e Trump anunciou nesta quinta-feira que a execução, mantida para 3 de dezembro por pelotão de fuzilamento, não será televisionada. A ressalva é necessária: o recuo não apaga o fato de que a proposta existiu, foi defendida por membros do governo e só foi abandonada diante de pressão política.

Não se discute se Hasan merece a pena que recebeu. Esse debate tem os próprios termos, a própria complexidade moral e jurídica. O que está em questão aqui é outra coisa: a decisão de transformar a morte de um ser humano, por mais hediondo que seja o crime que cometeu, em conteúdo para consumo público. A transmissão ao vivo de uma execução não serve à Justiça. É entretenimento do pior tipo — o construído sobre a morte de alguém — e diz algo sobre quem o produz e sobre quem o assiste.

A Organização das Nações Unidas (ONU) classificou o plano original como "uma forma de tortura". A Anistia Internacional lembrou que execuções filmadas ou transmitidas ao público são associadas a regimes autoritários, ao Estado Islâmico e a ataques terroristas gravados pelos próprios autores. Os Estados Unidos, ao propor esse modelo, colocaram-se numa companhia que, presumivelmente, prefeririam evitar. O argumento da dissuasão, usado pelo próprio Donald Trump para justificar a ideia, não tem nenhum tipo de respaldo empírico: simplesmente não há evidência consistente de que execuções públicas reduzam a criminalidade. O que há é a satisfação de uma pulsão de morte e de um impulso punitivo apresentado como política de Estado.

Civilização não é ausência de punição. É a forma como punimos. Quando um Estado democrático começa a cogitar, mesmo que recue depois, transformar a morte de um condenado em evento midiático, algo se perde que vai além daquele caso específico. Perde-se um pouco da ideia de que a dignidade humana — inclusive a de quem cometeu crimes graves — tem um valor que o Estado não pode simplesmente leiloar para satisfazer o ânimo do momento. Quando a barbárie começa a ser discutida como opção, é a prova que a humanidade já perdeu o jogo.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Atos de rua viram votos?

A nove dias de escolhermos o novo presidente da República, teremos pela frente um fim de semana em que o clima de eleição estará presente nas ruas e nas redes sociais. Atos tanto em defesa da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto da vitória do senador Flávio Bolsonaro estão previstos para as principais capitais. Além disso, pela primeira vez, salvo alguma desistência de última hora, os dois devem se enfrentar em um debate presidencial, na noite de domingo.

No fim de semana passado, prolongado pelo feriado de Nossa Senhora Aparecida, manifestantes pró-Lula ocuparam as ruas do Rio, São Paulo e Brasília. A quantidade de gente impressionou. Agora, o PL pretende dar o troco com o deputado federal Nikolas Ferreira, fenômeno de votos no primeiro turno, à frente do "Bloquinho do 22", com manifestações previstas no Sudeste, Nordeste e Norte, no domingo. Já o "Blocão 22" vai ocorrer na Avenida Paulista, com a presença de Flávio, horas antes do debate presidencial.

Na capital federal, tenho certeza que os militantes também vão ocupar as ruas, a exemplo do que ocorreu no domingo anterior ao primeiro turno. Há manifestação convocada para o Museu da República. O Eixão do Lazer estará lotado de bandeirolas e eleitores com camisas do candidato preferido. Diretórios regionais de partidos de esquerda e de direita prometem fazer mobilizações pontuais em feiras de grande circulação, como a do Guará, de Ceilândia e da Torre de TV.

Está claro que candidatos e partidos apostam nas grandes manifestações de rua para demonstrar força e conquistar votos na reta final da campanha. A lógica parece simples: quanto maior a multidão, maior a chance de vitória. Mas, afinal, atos de ruas viram votos? Conseguem conquistar o indeciso?

A ciência política faz uma distinção importante entre persuasão e mobilização. A primeira ocorre quando alguém muda de preferência e passa a apoiar outro candidato. A segunda consiste em estimular eleitores já identificados com determinada candidatura a participar da votação. É nessa segunda frente que os atos públicos tendem a produzir resultados mais relevantes.

Em uma disputa marcada pela polarização, dificilmente um eleitor convencido por um candidato muda de opinião ao ver uma multidão favorável ao adversário. A reação mais provável é reforçar as convicções que ele já tem. As manifestações costumam reunir pessoas com maior interesse pela política, posições ideológicas definidas e vínculos mais fortes com as candidaturas. O eleitor indeciso, que ainda avalia alternativas e nem sempre acompanha o noticiário diariamente, raramente está entre os protagonistas dessas concentrações.

Mas, ao mesmo tempo, uma manifestação numerosa contribui para renovar o ânimo da militância, estimular simpatizantes desmobilizados e aumentar a disposição de comparecer às urnas. Em uma eleição decidida por poucos votos, a capacidade de reduzir a abstenção entre eleitores de uma candidatura faz a diferença. O efeito se estende às relações pessoais. Quem sai motivado de um ato tende a conversar mais sobre a eleição com familiares, amigos e colegas de trabalho.

Existe, porém, o risco de o resultado ser o contrário do esperado. A "demonstração de força" também pode produzir uma falsa sensação de vitória entre os apoiadores, levando a uma confiança exagerada na reta final. No fim das contas, as ruas oferecem pistas sobre o grau de mobilização de uma campanha, mas não funcionam como pesquisa eleitoral.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Redução da jornada 1

O fim da escala 6X1 é uma questão de dignidade humana e de saúde mental. O trabalhador precisa de tempo e de qualidade com a família. O setor produtivo sempre se adapta, e a economia vai continuar girando. Justamente pelo fato de o salário ser pouco e os impostos serem muito altos que o trabalhador merece o mínimo de dignidade de não viver apenas para trabalhar.

» **Raiany Emanuelle**
Brasília

Redução da jornada 2

Para mim, o ideal seria aumento do salário mínimo, não o fim da escala 6X1. Tenho certeza de que todo trabalhador prefere ganhar mais para ter mais condições e para conseguir sobreviver e sustentar a si próprio e a sua família. Saúde mental é comida na mesa e condições para sustentar aqueles que dependem do trabalhador.

» **Allan W. Mazzaro**
Santa Catarina

Mesmo roteiro

A cada nova investigação envolvendo figuras públicas e suas relações suspeitas com desvios de verbas, bancos, jatinhos, rachadinhas, funcionários fantasmas de gabinetes, paraísos fiscais, dinheiro em cuecas e em malas na residência, orçamentos secretos, viagens misteriosas e ausência nas sessões da Câmara Federal, o brasileiro tem a sensação de estar assistindo ao mesmo roteiro com personagens diferentes. As denúncias, suspeitas, documentos e explicações se sucedem, enquanto a população continua aguardando aquilo que realmente importa: a apuração rigorosa dos fatos e a aplicação da lei, sem privilégios nem exceções. Vale lembrar que a democracia se fortalece quando a verdade prevalece!

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Excesso de partidos

Não tenho dúvida alguma de que os partidos no Brasil são todos iguais e pensam apenas nos interesses de seus membros. Quando se está no poder, a máquina gira em proveito próprio e tenta-se aprovar apenas projetos de interesse da legenda, além da distribuição de cargos e verbas para aliados. Quando se perde a eleição, vira oposição e passa a ser contra tudo. Passou da hora de uma reforma com a redução desse número infinito de partidos de aluguel. É preciso também diminuir salários e mordomias para que política seja vocação, não meio de vida. Precisamos disso para colocar o país nos trilhos.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É muita incompetência do DER e do Detran-DF na demora para desobstruir a BR-040 após o tombamento de uma carreta, causando transtorno por horas.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Tempo de pequi! É quando o DF e os arredores são tomados pelo gosto e pelo cheirinho da comida de casa, do passado bom, do que, de fato, faz bem!

Joana Mendes — Taguatinga

É uma tristeza! Entra ano, sai ano, e os paulistanos continuam com esse problema: alagamento total!

Luciana Cardoso — Brasília

Crise social ganha as ruas de diferentes países europeus. É a prova de que o capitalismo está falhando. A inteligência artificial (IA) é uma revolução, mas a estão usando errado, e isso vai colapsar.

Diego Rodrigues — Brasília

» correiobraziliense.com.br

Vídeo

A jornalista Denise Rothenburg analisa as movimentações recentes do Centrão na Câmara dos Deputados com o objetivo de o grupo ser o protagonista da Casa independentemente de quem sair vitorioso nas eleições para a Presidência da República.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

Artigo

O futuro tecnológico de um país se decide no número de jovens que conseguem atravessar a distância entre o potencial que têm e a formação que recebem, alerta Leandro Villas, presidente do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec) e professor da Unicamp, no artigo *O Brasil precisa alcançar seus talentos, onde quer que estejam*. Confira no site do **Correio**.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Nota

Hoje, excepcionalmente, não publicaremos o artigo do escritor e ex-presidente José Sarney, decano da Academia Brasileira de Letras. Ele está hospitalizado em São Luís, Maranhão, em recuperação de cirurgia para desobstrução intestinal, realizada na tarde da sexta-feira passada. Neste momento, o ex-presidente encontra-se estável e em acompanhamento pós-operatório, sob os cuidados da equipe multidisciplinar do Hospital UDI (Rede D'Or), em São Luís, que o atendeu: Dr. Roberto Cunha e equipe, sob a supervisão do Dr. Carlos Gama e com a participação dos Drs. Márcio Gonçalves; Dr. Letácio Garcia, Dr. Hiago Sousa; do fisioterapeuta Adriano Araújo e de toda a equipe de enfermagem. Conta também com os cuidados de sua sobrinha, Dra. Julia Bacelar, diretora-geral da Rede D'Or no Maranhão.

O bolso decide: a lição da guerra do Irã para os carros elétricos



» GUILHERME VINHAS
Mestre em economia do direito pela Universidade Rey Juan Carlos, especialista em direito econômico pela Fundação Getulio Vargas. Autor do livro Fundamentos da Transição Energética

Há mais de três décadas, o planeta enfrenta o desafio de conter o aquecimento global. Acordos internacionais e cúpulas se sucederam sem que as emissões globais de gases de efeito estufa entrassem em trajetória de queda consistente com os objetivos do Acordo de Paris. Recordes de temperatura, incêndios e inundações permeiam o noticiário em todo o planeta.

A redução das emissões de GEE pressupõe a descarbonização do transporte, setor responsável por boa parcela das emissões globais de CO_2. O aumento do uso dos biocombustíveis e a gradual eletrificação das frotas de veículos leves são caminhos naturais para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

O arsenal regulatório criado para acelerar essa transição — mercados de créditos de carbono e tributos verdes, entre outros — também não produziu os efeitos esperados pelo Acordo de Paris.

O dado curioso, e revelador, surgiu a partir de fevereiro de 2026, quando Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, dando início a um conflito que fechou temporariamente rotas de exportação de petróleo pelo Estreito de Ormuz e reduziu o fornecimento pelos países do Golfo Pérsico. O barril chegou a ultrapassar US$ 120, e os preços dos combustíveis derivados de petróleo subiram em dezenas de países.

Na Europa, essa alta do petróleo alavancou uma aceleração da eletrificação. Segundo a Associação de Fabricantes de Automóveis Europeus (ACEA), as vendas de elétricos cresceram cerca de 30% no primeiro trimestre de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior, com picos mensais acima de 35% em março. É o maior salto já registrado no continente.

Nos Estados Unidos, porém, o mesmo choque do petróleo não produziu efeito equivalente: as vendas de elétricos novos caíram cerca de 24% no primeiro semestre de 2026, segundo a Cox Automotive. O fim do crédito federal de até US$ 7.500 para veículos elétricos, em setembro de 2025, deprimiu as vendas. Sem o subsídio federal, a gasolina mais cara não conseguiu fazer com que os consumidores optassem por veículos elétricos.

Esses dois movimentos em sentidos opostos contam a mesma história. Na Europa, a alta dos derivados de petróleo se revelou um estímulo mais eficaz que qualquer estratégia regulatória até então implementada. Nos Estados Unidos, a retirada de um incentivo econômico direto anulou o potencial efeito de um preço de combustível mais alto. Em ambos os casos, quem decidiu o comportamento do mercado foi o impacto no bolso dos consumidores.

A conclusão é inevitável: nenhuma regulação será suficientemente eficaz se não considerar os aspectos econômicos da transição que pretende induzir. Metas de emissão, créditos de carbono e tributos verdes só funcionam quando alteram a equação de custo percebida pelo consumidor.

No Brasil, a estratégia para a eletrificação da frota está estruturada em programas federais, estaduais e municipais, organizados em três frentes: política industrial, incentivos fiscais e de crédito, e regulação de infraestrutura.

A política industrial é baseada no Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), regulamentado em abril de 2025, que combina incentivos fiscais e financeiros com metas normativas obrigatórias relacionadas à eficiência energética, descarbonização e conteúdo tecnológico.

Em relação aos incentivos fiscais, o Programa Mover zera o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos compactos nacionais cujas emissões sejam inferiores a 83g de CO_2/km e produzidos com ao menos 80% de materiais recicláveis. Já o IPVA é definido por estado, criando um cenário em que há isenção total em alguns estados e parcial em outros.

Por sua vez, o Move Brasil é uma linha de crédito gerida pelo BNDES de R$ 30 bilhões, voltada a motoristas de aplicativo e taxistas para financiar veículos novos (flex, híbridos e elétricos), com valor máximo de R$ 150 mil. A lógica econômica é direta: quem roda longas distâncias diariamente sente mais o custo do combustível e tem maior estímulo para aderir aos veículos elétricos.

Quanto à infraestrutura de estações de recarga, há um crescimento acelerado: o Brasil ultrapassou 25 mil pontos de recarga públicos e semipúblicos em maio de 2026, um salto de 20,9% em apenas três meses, com a recarga rápida já representando cerca de 34% da rede.

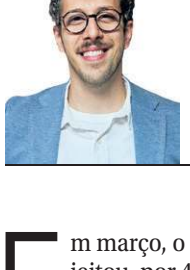
A redução do custo de aquisição dos veículos elétricos (isenção de IPI), do custo de utilização (IPVA e menor custo de recarga) e do custo de oportunidade na recarga (infraestrutura obrigatória em rodovias e direito garantido em condomínios) é fundamental para fomentar a transição energética, pois afeta diretamente o orçamento dos consumidores.

A estratégia brasileira está no caminho certo. Os recentes movimentos nos mercados norte-americano e europeu deixam uma lição incômoda: combater o aquecimento global tem um custo e, de forma geral, os consumidores não estão dispostos a pagá-lo. A saúde financeira dos consumidores é, portanto, uma variável indissociável de qualquer política pública que queira ter alguma chance de sucesso. Nesse sentido, a estratégia brasileira parece apontar na direção correta.



Caio Gomez/CB

Federações partidárias: bom pros pequenos, melhor pros grandes



» DANILO IMBIMBO
Mestrando no Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB), membro do Núcleo de Estudos do Bicameralismo (UnB)

Em março, o diretório nacional do PSol rejeitou, por 47 votos a 15, a proposta de federação com o PT e renovou a aliança com a Rede. No último 4 de outubro, a federação PSol-Rede ficou de fora da cláusula de desempenho por 186 votos no Espírito Santo. A regra exigia, em 2026, 2,5% dos votos válidos para a Câmara, com ao menos 1,5% em nove unidades da Federação, ou 13 deputados eleitos em nove delas. Quem não passa perde o acesso ao fundo partidário e ao tempo de rádio e TV, e seus deputados podem trocar de legenda sem perder o mandato. A PSol-Rede teve 4,9% dos votos no país e elegeu 15 deputados, mas de forma concentrada: superou 1,5% em oito unidades da Federação e elegeu deputados em seis. No Espírito Santo, parou em 1,49%.

Redistribuindo as cadeiras como se PSol e Rede tivessem entrado na federação Brasil da Esperança, de PT, PCdoB e PV, com os mesmos votos e os mesmos candidatos, o PSol passaria com folga pela cláusula e ganharia um deputado; o PT ficaria com quatro a mais, 74. Essa análise não é uma previsão, porque em uma lista conjunta as candidaturas e a campanha poderiam ser outras. De todo modo, ela mostra o tamanho das apostas.

Esse episódio ajuda a entender o que as federações se tornaram na sua terceira eleição. Criadas pela Lei 14.208/2021 para amortecer o fim das coligações nas eleições proporcionais e a cláusula de desempenho, ambos aprovados em 2017, elas nasceram como boia para os partidos pequenos. Foram também chamadas de válvula de escape para os pequenos partidos. Em 2026, continuaram cumprindo esse papel, mas passaram a funcionar também como alavanca para os grandes.

PCdoB, PV, PSDB e Cidadania só superaram a cláusula porque estavam federados. Sozinhos, PCdoB e PV elegeriam dois deputados cada, em vez de 11 e sete, respectivamente. O PSDB faria nove, e não 11, e ficaria abaixo da linha, assim como o Cidadania, que não elegeu ninguém.

O arranjo custa cadeiras ao partido maior. Sem a federação, o PT teria 73 deputados, três a mais do que os 70 que elegeu. Em uma lista conjunta, as cadeiras ficam com os candidatos mais votados da federação, seja qual for o partido, e parte dos votos petistas acaba elegendo nomes do PCdoB e do PV. O PT cedeu cadeiras próprias, mas o bloco ganhou: a federação elegeu 88 deputados; separados, os três partidos fariam 77.

Por outro lado, a União Progressista, de União Brasil e PP, não precisava se federar para sobreviver, já que os dois partidos superariam a cláusula sozinhos. Juntos, elegeram 87 deputados, 12 a mais do que somariam separados. A Renovação Solidária, de PRD e Solidariedade, ficou abaixo da cláusula de qualquer forma, mas a aliança lhe rendeu sete cadeiras em vez de três. No total, as cinco federações deram aos seus 11 partidos 30 deputados a mais do que teriam sem nenhuma federação, tirados principalmente de quem concorreu sozinho, como MDB, PL e Republicanos.

Parece um erro, porém, enxergar nas federações as velhas coligações. A fragmentação da Câmara caiu. O número efetivo de partidos (NEP), índice que mede a fragmentação da Casa, foi de 16,46 em 2018, um dos mais altos do mundo. Em 2026, ficou em 8,83 contando os partidos um a um e em 7,25 contando cada federação como um só ator. Parte da queda se deve ao fim das coligações, à própria cláusula e a fusões como a que criou o União Brasil. Ainda assim, ao contrário das coligações, que se desfaziam depois da eleição, as federações duram ao menos quatro anos e obrigam os partidos a atuar como uma única bancada, são como um casamento forçado.

As federações são, portanto, uma estratégia nova que recupera algo do jogo antigo. Na urna, funcionam como as coligações: somam votos de partidos diferentes em uma mesma lista e convertem essa soma em cadeiras. A novidade está no que vem depois da apuração, e é no plenário que se decide o que elas de fato são. Se os parceiros votarem juntos, a Câmara funcionará com pouco mais de sete partidos efetivos. Se cada um seguir seu caminho, o casamento terá sido apenas uma coligação com prazo de validade mais longo.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

Ler o mundo com os dedos e com o coração

Há coincidências que o calendário produz por acaso e que a consciência transforma em sentido. No Brasil é o Dia do Professor; no plano internacional, é a data dedicada à bengala branca, símbolo da autonomia das pessoas cegas e com baixa visão. Nenhum decreto uniu as duas celebrações, mas a vida as aproximou: de um lado, quem ensina a ler o mundo; do outro, quem o lê de outras maneiras. Entre os dois, há uma pergunta que merece ser feita com calma: o que significa, afinal, enxergar?

1824

A resposta começa no Braille. Um adolescente de 15 anos, Louis Braille, cego desde a infância, reduziu o alfabeto a seis pontos em relevo e abriu uma porta que séculos de exclusão haviam mantido fechada. O gesto é, ao mesmo tempo, científico, porque exigiu rigor na criação de um código; artístico, porque transformou o toque em escrita e a ponta dos dedos em olhos; e pedagógico, porque Braille não guardou a invenção para si: tornou-se professor na mesma instituição que o formara para que outros pudessem atravessar a ponte que havia construído. No Brasil, essa travessia ganhou rosto institucional com o Instituto Benjamin Constant, criado no Rio de Janeiro em 1854, onde gerações aprenderam que a cegueira não é ausência de inteligência, de imaginação ou de futuro.

Nato

O professor trabalha com o invisível: a dúvida que ainda não foi dita, o talento que ainda não se mostrou, o sentido que só aparece depois de anos. O leitor de Braille, por sua vez, trabalha com o que os olhos não alcançam e descobre que a leitura é, antes de tudo, atribuição de significado. Ler não é reconhecer formas; é construir compreensão. Nesse sentido, todo bom professor ensina a tatear, a desconfiar das aparências e a buscar o que está por trás da superfície das coisas.

Exemplo

A história de Anne Sullivan e Helen Keller, que aprendeu a reconhecer a palavra água quando a professora soletrou-a em sua mão sob o jorro de uma bomba, é talvez a cena mais conhecida dessa pedagogia do toque. O que ali floresceu não foi apenas uma técnica, mas um vínculo: a certeza de que havia alguém do outro lado insistindo em ser compreendido. Esse episódio ensina que o método importa, mas a presença importa mais. Antes de ensinar qualquer conteúdo, o professor ensina ao aluno que ele é digno de atenção e capaz de aprender, e isso vale para quem lê com os olhos, com os dedos ou com os ouvidos.

Na arte

Uma escultura pode ser compreendida pelas mãos, uma melodia desenha paisagens sem uma única imagem, e um poema acende cenas que nenhuma retina registrou. Museus que oferecem réplicas táteis, teatros com audiodescrição, livros em formatos acessíveis e escolas de música abertas a todos mostram que a sensibilidade não depende de um único sentido. A educação, quando é verdadeiramente humana, faz o mesmo: forma o olhar, mas também a escuta, o tato, a memória e o afeto. Há uma leitura do mundo que se faz com o coração, e é ela que impede que o conhecimento se torne frio, e a técnica, desumana.

Mestre

Há a cegueira de quem olha e não percebe. Em toda escola, existem alunos invisíveis, aqueles que não perguntam, que se escondem no fundo da sala, cujas dificuldades ninguém nomeia. Em toda cidade existem pessoas que passam despercebidas porque não cabem nos padrões que o espaço público presume. A grande lição que o Dia dos Deficientes Visuais oferece aos que enxergam é a de que ver não garante perceber, e a que educar é, em grande parte, aprender a enxergar quem ainda não foi visto. O verdadeiro mestre é aquele que, diante de uma turma, vê pessoas, e não apenas uma fila de rostos.

Nos dias de hoje, a bengala e o giz, ou o teclado e a tela, são instrumentos de orientação. A bengala explora o chão antes do passo, antecipa o obstáculo e devolve a quem a usa a liberdade de caminhar por conta própria. O educador sonda o terreno do conhecimento junto com o educando e o prepara para andar sem ele. Em ambos os casos, o objetivo é a autonomia, e a autonomia, ao contrário do que o individualismo contemporâneo sugere, nasce da relação com o outro.

Por fim

Ensinar o mundo com a alma além do olhar é um desafio. Às escolas e aos governos, para que a acessibilidade seja regra e não favor. E a cada um de nós, para que aprendamos a ler o que não se vê, porque é ali, com frequência, que a humanidade inteira nos espera.

A frase que foi pronunciada:

"Nunca se pode consentir em rastejar quando se sente o impulso de voar."

Helen Keller

História de Brasília

Uma particularidade da Campanha do Agasalho foi visivelmente comentada na sede das Pioneiras: no bolso de um paletó ofertado, foi encontrada uma dentadura, que está à disposição do dono.
(Publicada em 26/5/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PLANETA em marcha LENTA

Primeira avaliação das metas nacionais para proteger a biodiversidade mostra que, embora mais de 80% dos países tenham estabelecido objetivos, o ritmo das ações é lento. COP17 começa na segunda-feira na Armênia

» PALOMA OLIVETO

Às vésperas da 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17) — que começa na segunda-feira na Armênia e reunirá 196 países, entre eles o Brasil —, a Organização das Nações Unidas alerta que menos da metade das metas nacionais para proteger a biodiversidade está no caminho para ser cumprida até 2030. Lançado ontem pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, o relatório *State of Biodiversity Action* (Estado da Ação pela Biodiversidade) reconhece avanços na mobilização internacional, mas mostra que os compromissos assumidos pelos países ainda não se traduziram em ações suficientes para conter e reverter a perda de espécies e ecossistemas. Ao todo, 196 países participarão da conferência, entre eles o Brasil.

Se as promessas atuais forem cumpridas, apenas 26% dos ecossistemas terrestres e 12% dos marinhos estarão protegidos até 2030. Os percentuais ficam muito abaixo da meta internacional conhecida como 30x30, que prevê a conservação de pelo menos 30% dos territórios e mares até o fim da década. "Há uma lacuna entre ambição e ação", afirmou Guterres, ao apresentar os resultados em uma coletiva de imprensa on-line. O documento avalia o avanço das 23 metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, aprovado em 2022, com o objetivo de interromper e reverter a perda da natureza até 2030.

Apesar das dificuldades, há sinais de mobilização. Quase 90% dos países signatários da Convenção sobre Diversidade Biológica estabeleceram metas nacionais relacionadas à biodiversidade. Mais da metade elaborou roteiros para colocá-las em prática, e um percentual acima de 70% mediram e relataram resultados. O levantamento também registra cerca de 5 mil compromissos assumidos por diferentes atores, entre eles governos subnacionais, organizações não governamentais, comunidades indígenas e setor privado.

Para Guterres, o desafio é transformar os compromissos em medidas concretas. O secretário-geral destacou que o relatório também identifica lacunas em áreas essenciais, como financiamento, capacidade técnica, cooperação e disponibilidade de dados. A mudança exige rever políticas econômicas que incentivam atividades prejudiciais à natureza, além de integrar a biodiversidade às decisões governamentais, destacou.

Clima

A necessidade de acelerar as ações ambientais é reforçada pela perspectiva de aquecimento global acima de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, no fim do século 18. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) já havia alertado, no relatório Limiting Overshoot, que o planeta caminha para ultrapassar esse limite.

Mesmo que seja possível limitar o pico de temperatura e retornar a 1,5°C até o fim do século, o mundo enfrentará décadas de impactos climáticos intensificados, com consequências importantes para a biodiversidade, alertou, ontem, Inger Andersen, diretora-executiva do Pnuma, que também participou da coletiva. O aumento da temperatura eleva os riscos de degradação e mortalidade de florestas, alterações nos ciclos biológicos das espécies, aquecimento dos oceanos e ocorrência de pontos de inflexão potencialmente irreversíveis.

"Mesmo que consigamos limitar esse pico e retornar a 1,5°C até o fim do século, teremos décadas de impactos climáticos intensificados, com consequências muito significativas para a biodiversidade", disse Andersen. Segundo ela, os efeitos da crise climática vão além dos ecossistemas. "Os riscos para a natureza se propagam por toda a cadeia alimentar, pela água, pela saúde, pela energia e pelos meios de subsistência", disse.

As mudanças climáticas se somam a outras pressões sobre a biodiversidade, como poluição, transformação do uso da terra, espécies exóticas invasoras e exploração direta dos recursos naturais, lembrou a executiva do Pnuma. A combinação dessas ameaças reforça a necessidade de políticas integradas, em vez de respostas isoladas para cada problema ambiental.

Andersen defendeu que os acordos multilaterais relacionados a clima, biodiversidade, terras e poluição atuem de maneira coordenada. Para a dirigente, a proteção ambiental precisa ser incorporada às decisões econômicas, aos orçamentos públicos e às políticas de diferentes setores.

O relatório de acompanhamento das metas aponta que o financiamento é um ponto crítico. O Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal prevê a mobilização de US$ 200 bilhões por ano, provenientes de fontes públicas e privadas, para apoiar os objetivos. Ao mesmo tempo, os recursos destinados a atividades prejudiciais à natureza continuam muito superiores aos investimentos em conservação. "Para cada dólar investido na proteção da natureza, estamos gastando US$ 30 para destruí-la", afirmou Andersen.

AFP





Hambardzum Matevosyan, presidente da COP17 (E), António Guterres, secretário-geral da ONU, e Astrid Schomaker, secretária-executiva da convenção

Discurso e realidade

Karen Minasyan/AFP



Centro de Yeravan, Armênia: sede da COP17

No lançamento do relatório de acompanhamento das metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal em Yeravan, na Armênia, a diretora-executiva do Pnuma, Inger Andersen, defendeu a revisão de subsídios e incentivos que favorecem atividades danosas ao meio ambiente e o redirecionamento desses recursos para iniciativas positivas para a biodiversidade. Segundo ela, a mudança é essencial para alcançar as metas globais e gerar benefícios para diferentes setores da sociedade.

O relatório também aponta que ainda há lacunas importantes nas metas relacionadas aos sistemas econômicos, especialmente na redução de incentivos prejudiciais e na promoção de práticas que favoreçam a conservação. Além de ampliar o volume de dinheiro, o documento insiste na necessidade de mudar a destinação dos recursos existentes.

Mais de 140 países apresentaram relatórios nacionais sobre a implementação das metas de biodiversidade. Para Astrid Schomaker, secretária-executiva da Convenção sobre Diversidade Biológica, o envolvimento representa um avanço, mas o ritmo de implementação varia conforme a capacidade de coordenação entre as diferentes áreas de governo.

A dirigente destacou que os países assumiram compromissos abrangentes, que vão da proteção de espécies e ecossistemas à transformação das condições econômicas que impulsionam a perda da natureza. "A dificuldade está em fazer com que essas metas se traduzam em políticas efetivas", disse.

O ministro do Meio Ambiente da Armênia, Hambardzum Matevosyan, também ressaltou que a conservação não pode ficar restrita aos órgãos ambientais. "A biodiversidade não pode continuar sendo responsabilidade apenas dos ministros do Meio Ambiente", afirmou, na coletiva de imprensa. O país, que sediará a COP17, informou estar desenvolvendo iniciativas relacionadas ao monitoramento ambiental, à conservação de ecossistemas montanhosos e de água doce, à gestão de áreas protegidas e à criação de incentivos econômicos positivos para a biodiversidade. (**PO**)

Avanços e lacunas

O RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO TRAZ DADOS POSITIVOS, COMO AS METAS ALINHADAS AO MARCO GLOBAL. PORÉM, HÁ MUITOS DESAFIOS, ESPECIALMENTE NA ÁREA DE INVESTIMENTO.

Metas e planejamento
Avanços: 162 países (83% das partes da Convenção) haviam estabelecido metas nacionais alinhadas ao marco global. Cada país contemplava, em média, 22 das 23 metas.
Lacunas: as metas nacionais não incorporam integralmente a ambição global. Muitos compromissos deixam de fora componentes importantes ou estabelecem níveis quantitativos inferiores aos previstos internacionalmente.

Implementação
Avanços: há ações em andamento nas 23 metas, com exemplos de iniciativas bem-sucedidas e participação de governos, organizações, empresas e sociedade civil.
Lacunas: menos da metade dos países que apresentaram relatórios considerou estar no caminho para cumprir suas metas nacionais associadas a qualquer uma das metas globais. Os resultados negativos são mais frequentes que os positivos.

Restauração de ecossistemas
Avanços: as iniciativas de restauração estão se expandindo, e as metas nacionais apresentam, em geral, boa correspondência com o objetivo global.
Lacunas: os compromissos e a execução ainda são insuficientes para restaurar 30% dos ecossistemas degradados até 2030. O progresso é menor nos ambientes marinhos, costeiros e de água doce do que nos terrestres.

Áreas protegidas
Avanços: os países avançam na ampliação e na gestão de áreas protegidas, especialmente em ambientes marinhos e costeiros.
Lacunas: a ambição e a implementação não bastam para cumprir todos os componentes da meta de proteger efetivamente 30% das áreas terrestres, das águas interiores e das áreas costeiras e marinhas.

Empresas e consumo
Avanços: cresce o número de empresas que divulgam informações sobre riscos relacionados à biodiversidade. Políticas para estimular o consumo sustentável estão avançando em alguns países.
Lacunas: as medidas para tornar obrigatória a divulgação de impactos ainda são limitadas. Dois terços das metas nacionais relacionadas às empresas apresentavam progresso inexistente ou insuficiente. No consumo sustentável, esse percentual chegava a 70%.

Fonte: State of Biodiversity Action, Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU, 2026.

Duas perguntas para

RODRIGO CIRIELLO, parceiro em projetos de restauração do Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria)

O relatório aponta que o mundo avança em ritmo insuficiente para cumprir as metas. Qual é a situação do Brasil nesse cenário?

O Brasil possui uma responsabilidade estratégica no cumprimento das metas globais de biodiversidade, considerando sua posição como país detentor da maior biodiversidade do planeta. Embora existam avanços importantes na construção de políticas públicas e instrumentos de planejamento, como a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade e o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, o principal desafio continua sendo transformar os compromissos assumidos em ações efetivas, contínuas e em escala compatível com as metas estabelecidas. Entre os desafios mais expressivos estão a redução do desmatamento e da conversão de vegetação nativa, a recuperação de ecossistemas degradados, a conservação da diversidade genética e a mobilização de recursos financeiros.

Arquivo pessoal



Quais mudanças no financiamento, na fiscalização e no modelo de produção seriam prioritárias para o Brasil cumprir suas metas?

Para que o Brasil avance no cumprimento de suas metas de biodiversidade, é fundamental que os investimentos deixem de estar concentrados exclusivamente na implantação dos projetos de conservação e restauração e passem a contemplar também o fortalecimento das cadeias produtivas que viabilizam sua execução. Uma das principais prioridades é reconhecer os viveiros e coletores de sementes como parte da infraestrutura estratégica necessária à implementação das políticas ambientais brasileiras. Esses agentes desempenham funções que vão além do fornecimento de insumos: contribuem para a conservação da diversidade genética, a valorização das espécies nativas, a geração de empregos e renda e o desenvolvimento de uma bioeconomia associada à recuperação dos ecossistemas. É necessário ampliar o acesso dos produtores a linhas de crédito e capital de giro, apoiar a estruturação das redes de coleta de sementes e, principalmente, estabelecer mecanismos que proporcionem maior previsibilidade da demanda. Isso envolve aprimorar os editais e contratos de restauração, considerando o tempo necessário para a coleta de sementes, os ciclos biológicos das espécies, a produção das mudas e a disponibilidade de materiais com procedência e diversidade genética adequadas. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Com 60,88% do eleitorado composto por pretos e pardos, bancada eleita no DF terá apenas 11 parlamentares desse segmento. Especialistas e eleitos apontam o racismo estrutural e a falta de verbas, que filtram o acesso ao Legislativo

REPRESENTATIVIDADE negra é um desafio no DF

» IAGO MAC CORD
» LUIZ FELLIPE ALVES

O eleitorado do Distrito Federal é majoritariamente negro, mas a eleição da bancada brasiliense ao Poder Legislativo local e nacional continua sob o domínio de parlamentares brancos. Das 34 cadeiras disputadas no DF nas eleições deste ano — somando a Câmara Legislativa (CLDF), a Câmara dos Deputados e o Senado Federal —, apenas 11 dos eleitos se autodeclaram negros (pretos ou pardos).

O contraste salta aos olhos quando confrontado com a realidade demográfica de Brasília, onde 60,88% dos eleitores são negros — sendo 49,17% pardos e 11,71% pretos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Essa sub-representação revela que a igualdade formal do voto não tem sido suficiente para superar as barreiras econômicas, geográficas e partidárias que filtram o acesso de lideranças negras aos cargos de poder na capital da República.

Cientista política e coordenadora-geral do Observatório do Congresso, Evelyn Apolinaria atribui a reduzida bancada negra do DF a uma soma de barreiras estruturais. A especialista explica que a capital combina alta renda per capita com forte concentração no Plano Piloto, enquanto a população negra vive nas periferias.

Nesse cenário, as cúpulas partidárias priorizam nomes com financiamento e visibilidade prévios, assimetria agravada pela lista aberta e pelos gargalos na fiscalização do TSE, que ocorre apenas na prestação de contas pós-eleição. A sub-representação reduz a prioridade de pautas como igualdade racial e segurança, além de afastar parlamentares negros de cargos de comando, como comissões e Mesa Diretora.

"Com 11 de 34 mandatos, a bancada negra do DF fica em torno de 30%, metade do peso demográfico do eleitorado. A discrepância decorre menos de uma causa isolada do que da soma de barreiras que se reforçam. O DF combina a maior renda per capita do país com forte concentração espacial dessa renda no Plano Piloto e em áreas centrais, enquanto a população negra está concentrada nas regiões administrativas periféricas", avaliou.

Para superar o problema, a especialista defende a divulgação transparente dos repasses por candidatura individual, a reserva de cadeiras e a democratização interna das legendas com critérios claros de seleção e programas permanentes de formação.

Fabio Vidal, cientista político, mestre em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e autor da dissertação *A raça na casa do povo*, complementa afirmando que a distância entre os 60,88% de eleitores negros no DF e os 11 parlamentares eleitos decorre de uma estrutura seletiva que filtra quem chega competitivo às urnas. O pesquisador aponta que o racismo estrutural se reflete na renda, escolaridade e redes de contato, sendo reproduzido na política.

Na dimensão territorial, o modelo exige campanhas caras por todo o DF, inviabilizando lideranças comunitárias. Além disso, o sociólogo critica a falta de fiscalização na autodeclaração dos candidatos — ponto em que qualquer postulante pode se declarar como quiser sem a devida checagem da Justiça Eleitoral —, o repasse de verbas na reta final das campanhas e as anistias concedidas pelo Congresso aos partidos infratores.

"A diferença entre os 60,88% de pretos e pardos no eleitorado e as 11 cadeiras ocupadas por parlamentares negros não se explica por falta de candidatos nem por falta de votos. Ela vem de uma estrutura que filtra quem chega competitivo à urna. O racismo brasileiro se manifesta na renda, na escolaridade, nas redes de contato e no acesso aos espaços de decisão, e a política reproduz essas desigualdades", pontuou Fabio Vidal.

Recorrendo ao conceito de "política de presença" de Anne Phillips, Vidal defende que a ocupação física dos cargos de poder é indispensável para priorizar pautas como combate à violência policial e saúde da população negra, propondo a criação de bancas de heteroidentificação para checar o enquadramento racial, repasse antecipado de recursos e fim definitivo das anistias.

Davi Pereira CB/D.A Press



Max Maciel: acesso das periferias não pode ser exceção

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ricardo Vale: crítica ao descumprimento de cotas nas campanhas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Martins Machado: projetos de inclusão social e esportes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pepa: partidos precisam investir na formação de lideranças

Ed Alves/CB/D.A Press



Chico Vigilante: racismo como uma barreira política

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Keka Bagno: população negra é minoria nos espaços de decisão

Representação

Reeleito como o deputado distrital mais votado da capital, com 92,2 mil votos, Max Maciel (PSol), que se autodeclara pardo, avalia que a sub-representação negra na CLDF expõe como o racismo estrutural e o poder econômico ainda limitam o acesso das periferias ao poder. O parlamentar ressalta que a distribuição desigual de verbas e de tempo de rádio e TV impede que a disputa eleitoral ocorra em pé de igualdade, defendendo que trajetórias periféricas de sucesso precisam deixar de ser exceções para se tornarem regra na política local.

"A gente precisa entender que o racismo estrutural define quem tem acesso ao poder. A população negra está nas periferias, está trabalhando, mas ainda não está representada na mesma proporção onde as decisões são tomadas", disse Max Maciel.

A busca por igualdade nas urnas é reforçada por lideranças com longa trajetória na política local. Caminhando para o sexto mandato na CLDF após obter 50 mil votos, Chico Vigilante (PT), autodeclarado preto, destaca que ocupar uma das poucas vagas conquistadas por negros representa levar ao centro da decisão uma população historicamente marginalizada. O distrital identifica na herança do racismo a principal barreira para a formação de bancadas mais plurais, defendendo que as legendas partidárias ampliem de forma efetiva o aporte financeiro para candidaturas pretas e pardas.

"Acho que tem que ter mais recursos destinados aos negros para a campanha eleitoral, e a sociedade tem que se conscientizar mais da necessidade de ter homens e mulheres negros participando no âmbito do Congresso e da Câmara Legislativa", afirmou Chico Vigilante.

A percepção de que a mudança passa pela base partidária e pela valorização de quadros comunitários encontra eco também em partidos de centro e direita. Reeleito com 29,8 mil votos, Pepa (PP), autodeclarado pardo, observa que a falta de recursos e de estrutura permanece como a principal barreira para a renovação política. O parlamentar pondera que a aproximação do Legislativo com a realidade do DF depende do investimento contínuo das siglas na capacitação e no fortalecimento de lideranças populares que já desenvolvem trabalho nas cidades do DF.

"Os partidos têm um papel importante em identificar e preparar novas lideranças. Investir em formação política e dar espaço a quem tem trabalho reconhecido nas comunidades é o melhor caminho para que a representação no Legislativo fique cada vez mais próxima da realidade da população", destacou Pepa.

Na mesma linha, críticas sobre os gargalos na fiscalização do financiamento eleitoral são apontadas como fatores de perpetuação desse cenário. Reeleito para a CLDF com 29,4 mil votos, Ricardo Vale (PT), autodeclarado pardo, reforça que candidaturas negras continuam enfrentando disputas desiguais por escassez de visibilidade e de verba. O distrital ressalta que, embora haja avanços na legislação de cotas, o descumprimento por parte das agremiações e a fiscalização tardia mantêm a disparidade de forças no dia da votação.

"O PT tem a luta antirracista como bandeira, mas todo partido, inclusive o meu, precisa ir além: formar lideranças negras, abrir espaço nas direções e dividir recursos de forma justa desde o início da campanha", defendeu Ricardo Vale.

Entre o grupo de parlamentares que contam com trabalho voltado à inclusão social nas regiões administrativas, Martins Machado (Republicanos) foi reeleito para a CLDF com 27,5 mil votos. Autodeclarado pardo, o distrital salienta que integrar a bancada negra exige um compromisso ético e histórico com a população que ajudou a erguer Brasília, apontando que a promoção de oportunidades reais passa por alocar recursos em projetos de esporte, educação e qualificação profissional nas áreas mais vulneráveis da capital.

"Mais do que falar sobre representatividade, precisamos criar oportunidades, combater desigualdades e abrir caminhos para que novas lideranças negras também possam ocupar esses espaços", ressalta Martins Machado.

A urgência de transformar a representatividade numérica em prioridade orçamentária é a principal marca trazida pelas bancadas femininas e periféricas. Única mulher negra eleita para a Câmara Legislativa, Keka Bagno (PSol) conquistou 40,5 mil votos. Autodeclarada preta, a deputada distrital ressalta que ocupar uma das poucas cadeiras negras na capital é uma vitória coletiva que exige combate firme às desigualdades sociais e raciais nas periferias, priorizando a garantia de direitos em áreas vitais como transporte, moradia e saúde pública.

"A população negra é maioria no DF, mas continua sendo minoria nos espaços de decisão. Não basta ter pessoas negras ocupando cadeiras. É preciso que o enfrentamento ao racismo também ocupe o orçamento, as leis e as prioridades do Estado", afirmou.

Procurados pelo **Correio**, os deputados federais eleitos Fábio Felix (PSol, 224,2 mil votos, autodeclarado pardo) e Reginaldo Veras (PV, 43,2 mil votos, autodeclarado pardo), além dos deputados distritais Roosevelt Vilela (PL, 39,2 mil votos, autodeclarado pardo), Wellington Luiz (MDB, 28,8 mil votos, autodeclarado preto) e Rogério Morro da Cruz (PSD, 19,6 mil votos, autodeclarado pardo) não responderam aos questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto para eventuais manifestações.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O espanto da eleição

Independentemente do que virá das urnas no próximo dia 25, a eleição de 2026 suscita o espanto. Vejam o caso do temporal que provocou desabamentos, inundou estações de transporte, alagou túneis e ruas, derrubou casas e deixou carros boiando em vias transformadas em rios em São Paulo. Uma mulher morreu soterrada depois que a casa onde morava deslizou pela encosta. O túnel Anhangabaú, no centro da cidade, foi invadido pelo fluxo violento de água, que devastou árvores e arrastou carros e ônibus. Quatro pessoas tiveram de ser resgatadas pelos bombeiros.

Em segundos, a água subiu e instalou o caos. O sistema de transporte público foi afetado. Não é uma cena inusitada em São Paulo. Isso ocorre com uma frequência cada vez mais devastadora. Pois bem, o que vimos na última eleição? Os candidatos com conhecimento e consciência ambiental foram preteridos em favor dos negacionistas.

Mas, deixemos São Paulo por alguns instantes e vamos dar um pulo até o Rio de Janeiro. Bem, por lá, Márcio Canella, ex-prefeito de Belford Roxo e segundo deputado estadual mais votado no Rio de Janeiro, foi preso, ontem, pela Polícia Federal durante a oitava fase da Operação Unha e Carne, deflagrada para investigar uma organização criminosa suspeita de usar uma rede de combustíveis da região metropolitana do Rio de Janeiro para lavar dinheiro.

Segundo a investigação, o esquema movimentou a bagatela de R$ 7,6 bilhões nos últimos seis anos, envolvendo 112 empresas usadas como lavanderia de dinheiro. Em julho, portanto, antes das eleições, Canella havia sido detido em flagrante quando agentes da Polícia Federal encontraram um fuzil calibre .556 no carro onde ele estava. A PF afirmou que Canella era "patrono político" de uma organização criminosa.

Continuemos no Rio de Janeiro, onde o deputado Douglas Ruas (PL-RJ), recém-eleito governador, é investigado por peculato, lavagem de dinheiro, fraude licitatória e organização criminosa. O caso tramita no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Reportagem da *Folha de S. Paulo* mostrou o crescimento suspeito do patrimônio das empresas ligadas a ele, acumulando mais de R$ 15 milhões nos últimos anos.

Nos últimos 30 anos, todos os governadores eleitos do Rio de Janeiro estiveram metidos em encrencas com a Justiça. Foram presos, sofreram impeachment, cassações ou condenações por ineligibilidade. E, neste aspecto, malsinadamente, Brasília também não pode dar lições de probidade, pois teve vários governantes envolvidos em negócios nebulosos.

Não é difícil constatar pelos últimos resultados das pesquisas e das urnas que a maioria dos eleitores vota movido por desinformação, fake news, ódio induzido, ingenuidade, fanatismo, infantilidade e apatia moral. Não existe conexão lógica do ato de indicar um representante político com os fatos. Como é que você vota em alguém sabidamente investigado pela Polícia Federal?

Ou como é que você apoia um candidato que se esmera em ser um mentiroso contumaz de carteirinha? Como alguém de Santa Catarina ou do Rio Grande do Sul pode reclamar dos estragos provocados pelos temporais quando escolhe para representá-los nas arenas políticas negacionistas que ignoram o problema? Ou como insiste em quem mina os seus interesses e da sua comunidade?

Depois, fica difícil reclamar da segurança pública, dos serviços de saúde, da precariedade do transporte público, da péssima qualidade da educação, do caos provocado pelas mudanças climáticas, da falta de compromisso ou de decoro da classe política. Porque quem está elegendo essas excelências é o cidadão. Cada município, cidade, estado ou país tem o governo que merece.



Campanha entra na reta final

A nove dias do segundo turno, em 25 de outubro, candidatos ao Palácio do Buriti intensificam o corpo a corpo com eleitores em busca do voto. Questões fundiária e trabalhista, infraestrutura, saúde, educação e segurança seguem no centro do debate

Fernando dos Santos/Ascom



Celina Leão se reuniu com trabalhadores da construção civil e destacou a importância do 2º turno

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Leandro Grass visitou a unidade da Asa Norte do Instituto Federal de Brasília (IFB)

Celina promete regularização de áreas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» BEATRIZ MASCARENHAS

Agenda de hoje

10h | Encontro do Agro, no SIA
12h30 | Agenda do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, no Lago Sul
14h | Visita a Santa Maria
17h | Reunião com quiosqueiros, trailistas e ambulantes, no SIA
19h | Evento de apoio político na Casa do Idoso, em Planaltina
20h30 | Reunião com a comunidade de Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Grande Colorado e região

Durante encontro com lideranças de Vicente Pires, Águas Claras, Taguatinga e 26 de Setembro, ontem, a governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), defendeu a regularização dos lotes de Vicente Pires e da 26 de Setembro por meio do diálogo entre o governo, a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e os moradores. Segundo a candidata, o edital que previa as regularizações foi suspenso para que a comunidade seja ouvida e se busque o menor preço possível.

"Agora nós vamos terminar de resolver aqui, alinhando com a comunidade. Ninguém vai passar por cima de ninguém. Nós seguramos o edital para ouvir vocês, para chegar ao menor preço possível", declarou.

Celina afirmou que a regularização da 26 de Setembro, criada durante seu governo, também depende de diálogo com os moradores. Segundo ela, a região recebeu obras de asfaltamento em meio ao processo de expansão, e lideranças locais pediram que o edital de regularização não fosse publicado antes de uma conversa com a comunidade.

Ela também se comprometeu a promover uma reunião com a Terracap para discutir a regularização e apresentar os documentos relativos ao processo. "Vocês têm a minha palavra e a minha palavra basta, é só ver na minha rede social. Tudo que eu falo, eu faço. E a minha palavra com vocês é de fazer uma grande reunião com a Terracap. Ela vai ter que mostrar documentos, sim. Não tem esse negócio de esconder documento. Ela vai ter que mostrar documentos para vocês, e a gente vai fazer uma mesa de trabalho nesse sentido", disse.

Durante o encontro, a candidata relembrou as obras de infraestrutura realizadas em Vicente Pires nos últimos anos. Segundo ela, a região passou por uma transformação desde o início de sua gestão e da administração de seu antecessor, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). "Há oito anos, aqui era conhecido como 'Buraco Pires'. Você tinha que escolher se saía de casa no dia de chuva ou se chamava um bombeiro para pegar um barco para sair. Era carro dentro de cratera", afirmou.

Saúde

Em uma visita técnica à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), a governadora do Distrito Federal destacou a ampliação dos atendimentos de reabilitação oferecidos pela instituição. Segundo Celina, o serviço atenderá 500 pessoas por mês, com mais de mil procedimentos, entre eles fisioterapia, psicologia, psicomotricidade e estimulação visual.

De acordo com a candidata, o atendimento vai além de consultas convencionais e inclui diferentes etapas de acompanhamento, conforme as necessidades de cada paciente. Para acelerar a expansão, o governo disponibilizou um prédio do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em Ceilândia, para que a Apae avalie a possibilidade de instalar uma terceira unidade.

A governadora também ressaltou a oferta de reabilitação visual, apresentada como um serviço inédito no país na rede pública de saúde. A iniciativa será realizada integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em outra agenda de campanha, realizada com trabalhadores do setor da construção civil, a governadora destacou a relevância de dialogar com eleitores indecisos e ressaltou o papel central da democracia no processo eleitoral. O encontro ocorreu a convite das próprias empresas e funcionários do setor, que também já haviam recebido outro candidato no local.

Durante o evento, a governadora enfatizou a importância do segundo turno e manifestou preocupação com os índices de abstenção registrados nas urnas. Para Celina Leão, a oportunidade de falar a pessoas que não são militantes políticas é fundamental para apresentar realizações passadas e propostas futuras.

À noite, Celina participaria de uma reunião sobre educação em saúde, no Clube da Saúde.

Grass comemora fim da escala 6X1

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Agenda de hoje

8h | Gravação de programa de TV
11h | Visita a novas Casas de Leandro e Lula em Ceilândia
15h | Reunião com apoiadores
8h | Sabatina em emissora de TV

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) comemorou a aprovação, pelo Senado Federal, da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1. Para ele, a aprovação pode aumentar a produtividade no Brasil. Durante panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto, ontem, o petista afirmou que pretende estabelecer parcerias com trabalhadores e empresários.

De acordo com o candidato, o Distrito Federal reúne condições para discutir modelos de jornada que conciliem os interesses dos trabalhadores e dos empresários. Caso seja eleito, ele afirmou que pretende buscar parcerias para fortalecer a economia local e promover melhores condições de trabalho.

O petista disse que registrou uma ocorrência, na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por manipulação de um vídeo deep fake com informações falsas sobre sua campanha e carreira política, que circulava em grupos de WhatsApp. No vídeo, a voz do candidato foi simulada, fazendo afirmações de que implementará o "kit gay" nas escolas. A ocorrência foi registrada contra um suposto apoiador da campanha de Celina Leão (PP).

A denúncia foi levada, na noite de quarta-feira, ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). O órgão, por meio de liminar proferida pelo juiz Carlos Alberto Martins Filho, determinou que o compartilhamento do vídeo fosse interrompido de imediato. A multa fixada é de R$ 5 mil para cada descumprimento da decisão judicial.

Mais tarde, no Setor Comercial Sul, o candidato destacou seus projetos para os vendedores ambulantes. "Eu os vejo como trabalhadores e, no meu governo, vou fazer o cadastro deles e destiná-los a áreas específicas", comentou. Ele destacou que fez uma reunião com um grupo de ambulantes, no qual recebeu uma carta com todas as solicitações das categoria.

Educação

Em outra agenda, em frente à unidade da Asa Norte do Instituto Federal de Brasília, o candidato reforçou propostas para a educação, desde o primário até o mercado de trabalho. "O ensino profissional foi uma coisa que deu certo. Os institutos federais ajudam muito os jovens a terem uma profissão. Eu quero dar continuidade a esse projeto aqui no DF", disse Grass.

O candidato também ressaltou que sua política irá ampliar as estruturas educacionais na capital. "Esse modelo com ensino profissionalizante, laboratórios e o uso da tecnologia tem que ser feito. O jovem tem que sair da escola dentro do mercado de trabalho para ter renda e ajudar a família", pontuou. Entre outras propostas, o petista afirmou que irá valorizar os professores.

Sabatina

Em sabatina no *Jornal de Brasília*, Grass destacou propostas para a educação, saúde e segurança pública. Ele defendeu a valorização dos profissionais da educação, a ampliação do ensino integral e o fortalecimento da educação profissional.

Além disso, prometeu reforçar o sistema público de saúde do DF. "Propondo reduzir a fila, garantir um mutirão de exame, cirurgia e consulta, construir hospitais que não foram concluídos neste governo, entregar essas obras, ampliando equipes, nomeando enfermeiros, técnicos, agentes comunitários, médicos, que não foram nomeados neste governo e fazendo uma grande mudança", ressaltou.

Para segurança, Grass afirmou que pretende ampliar o monitoramento de áreas públicas e instalar centrais de vigilância em cada região administrativa para agilizar a resposta das forças de segurança a ocorrências criminais. À noite, Grass participaria de uma panfletagem no Circuito Luar de Feiras, no Parque da Cidade. (**BM**)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução



Mais credibilidade

Sem chapéu como estava ontem na entrevista ao *Jornal Nacional*, o presidente Lula passa mais credibilidade. O acessório passa uma imagem de descontração que não combina com o momento político do país. A imagem vale muito quando cada voto importa no segundo turno.

Escolha

"Quem quiser ser rico não pode ser ministro da Suprema Corte", afirmou, ontem, o presidente Lula.

Reprodução



Provocações

Integrantes da campanha de reeleição da governadora Celina Leão (PP) estão observando e anotando sinais de acirramento da campanha do petista Leandro Grass (PT). Segundo essas anotações, há suspeitas de que cabos eleitorais do PT estão produzindo e colando cartazes clandestinos em paradas de ônibus de diferentes regiões do Distrito Federal. Também haveria a quebra de material de campanha da adversária nas ruas da cidade. A campanha de Celina cita a "armação" de uma feirante questionando a candidata, que foi filmada. A imagem foi posteriormente usada na propaganda eleitoral.

Divulgação



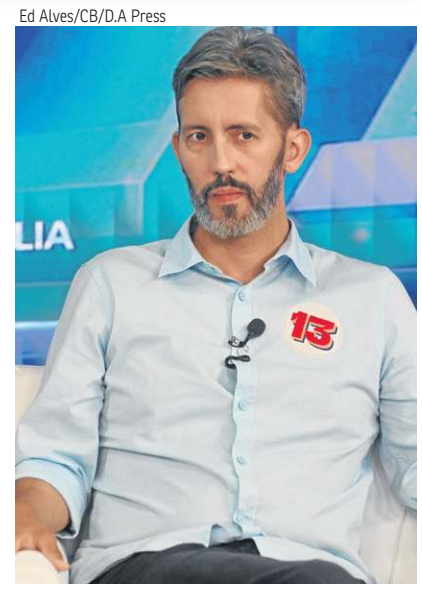
Paula, agora, é 22

Candidata a governadora do Distrito Federal, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) que ficou em terceiro lugar na disputa, pela primeira vez se manifestou sobre o embate presidencial. Durante toda a campanha, Paula evitou falar sobre sua preferência. Mas agora ela abriu seu voto. No primeiro turno, ela votou em Ronaldo Caiado (PSD). Agora seguiu a sua histórica oposição ao PT. No segundo turno, Paula tornou público seu voto em Flávio Bolsonaro, em vídeo gravado ao lado do candidato.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



A favor e contra

Uma divergência entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) é a opinião sobre a redução da maioridade penal em debate no Congresso. Celina é favorável e Grass afirma que não vê como a medida pode reduzir a criminalidade.

Divulgação



No comando

Os deputados distritais Eduardo Pedrosa (União) e Joaquim Roriz Neto (PL) lideram as articulações para a formação da próxima Mesa Diretora da Câmara Legislativa para o biênio 2027-2029.

Articulação

Pela articulação em curso, que já conta com 12 votos, Eduardo Pedrosa (União) seria presidente e Roosevelt Vilella (PL), vice. Joaquim Roriz Neto (PL) assumiria a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa. A oposição perderia o espaço na Mesa Diretora que tem hoje, com Ricardo Vale (PT) na vice-presidência.

Depois das eleições

Toda essa negociação depende, no entanto, do fim da disputa eleitoral ao governo no segundo turno, em 25 de outubro. Se Leandro Grass (PT) ganhar a composição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa será outra, com a influência do Executivo. Se Celina Leão (PP) ganhar, a negociação começará novamente.

Segurança cibernética

Um dos principais desafios de um tribunal que cada vez mais dependente da tecnologia é garantir que seus sistemas continuem funcionando sem abrir brechas para ataques digitais. Para reforçar essa proteção, o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) registrou preços para contratar uma solução de segurança capaz de proteger suas aplicações na internet. O sistema funciona como uma espécie de filtro de segurança para os sites e aplicações do tribunal. Analisa o tráfego que chega aos sistemas e pode identificar e bloquear acessos considerados suspeitos, reduzindo o risco de invasões e outros tipos de ataques.



Caio Gomez/CB

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*



»Entrevista | **AGNELO QUEIROZ (PT)** | DEPUTADO FEDERAL ELEITO

Ao *CB.Poder*, o ex-governador do DF também apontou a primeira infância e a situação do BRB como as pautas mais importantes

"Prioridade é a saúde pública"

» IAGO MAC CORD

Eleito deputado federal pelo PT, Agnelo Queiroz avaliou os cenários da política nacional e local. Em entrevista ao CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília —, abordou a mobilização eleitoral no DF e detalhou as prioridades de seu mandato. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar eleito destacou que o momento exige maturidade política para enfrentar problemas estruturais da capital e resgatar parcerias vitais com o governo federal.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Foi uma luta essa eleição, e o senhor está na linha de frente da campanha de Lula e de Leandro Grass. Dá para virar?

Foi uma disputa muito intensa, em um momento crucial da vida política do DF e do Brasil. Estou envolvido integralmente, trabalhando muito mais do que durante a minha própria candidatura. A eleição do presidente Lula é absolutamente estratégica para o desenvolvimento do Brasil, para a defesa da democracia, da soberania nacional e para devolver a nossa respeitabilidade internacional, sem admitir interferências ou manipulações externas. Tenho muita confiança na virada do Leandro Grass aqui no DF para tirar a capital dessa crise instalada, retomar a credibilidade administrativa e o relacionamento republicano com o governo federal.

Quais serão as suas principais prioridades no mandato na Câmara dos Deputados?

A minha prioridade é a saúde pública, buscando recursos no orçamento e atuando politicamente junto ao Ministério da Saúde. A situação em Brasília é tão grave que não resolvemos com nossas próprias pernas, mas o governo local rejeita sistematicamente programas federais fundamentais como a telemedicina para o atendimento rápido com especialistas. Além disso, lutarei com muita força pela primeira infância por meio da criação de creches e pela mobilidade urbana, buscando resgatar os recursos de R$ 1,2 bilhão do BRT Norte e Oeste que ficaram depositados na Caixa Econômica.

Na Câmara Federal, como o senhor pode ajudar o BRB?

O primeiro passo é político mesmo: juntar com a nossa bancada e fazer uma negociação em outros termos, com um grau de credibilidade resgatado para negociar com o Banco Central, com o governo federal, com o Ministério da Fazenda — espero que o meu candidato ganhe, que tem credibilidade para negociar, que seria o Leandro Grass. Nós (bancada) temos que sentar para tratar da questão do BRB. Concomitantemente com a busca do acesso às informações sobre o banco. Nós precisamos saber — estamos no escuro há meses, sem publicar um balanço do banco — qual é a realidade. Isso é pré-requisito. Então, nós podemos ajudar, estou muito disposto a fazer, sei da viabilidade desse banco, sei da importância desse banco. Quando eu fui governador, esse banco deu lucro, nós investimos no banco, tem um quadro qualificado de seis mil profissionais dedicados. Nós não podemos, numa cidade como a nossa, ter uma demissão em massa nesse nível sem ter uma repercussão muito forte na nossa economia, além da vida pessoal de cada um.

O esporte sempre foi uma área muito presente na sua trajetória. O que planeja para o setor?

O financiamento do esporte hoje se apoia diretamente nas leis que criei quando fui deputado e ministro, como o Bolsa Atleta e a Lei Agnelo/Piva. Precisamos retomar as políticas de desenvolvimento humano, a exemplo do Segundo Tempo — o maior programa socioesportivo do mundo, que chegou a atender um milhão de crianças no contraturno escolar com três modalidades, reforço e alimentação. Esse projeto foi sendo descontinuado e o desmonte do Ministério do Esporte na gestão passada acabou de vez com esses programas. Com a volta do presidente Lula e a reconstrução da pasta, precisamos resgatar em definitivo o esporte educacional e de inclusão.

Qual é a sua opinião sobre a decisão do presidente Lula de acabar com as bets?

Essa atitude do presidente foi de extrema coragem, em defesa da família brasileira. As bets e esses cassinos virtuais dentro de casa são um câncer que destrói lares, gera desagregação familiar profunda e drena recursos financeiros essenciais do comércio e da economia local para enriquecer meia dúzia de donos de plataformas.

O que o senhor enxerga sobre a aprovação do fim da jornada 6x1?

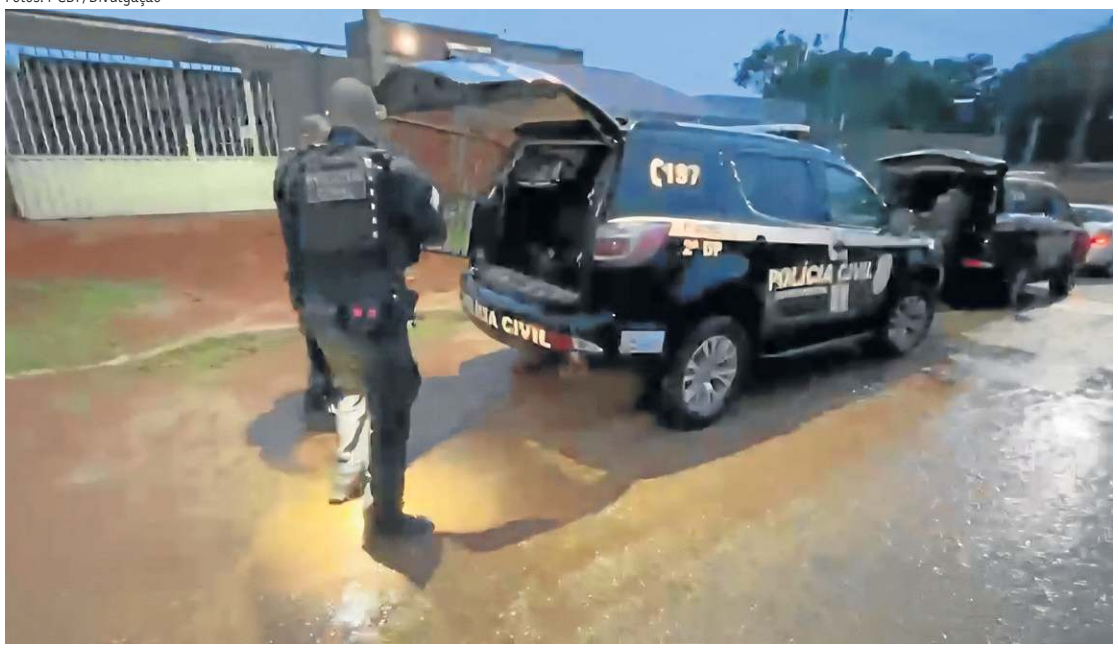
É uma conquista histórica dos trabalhadores: a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, mantendo o mesmo salário. Com a economia em crescimento, a tendência é aumentar o emprego para substituir as horas. Com dois dias de descanso, a pessoa cuida da família, melhora a saúde mental e produz mais no trabalho, o que é comprovado cientificamente.

INVESTIGAÇÃO / A Polícia Civil cumpre três mandados de prisão e seis de busca e apreensão para apurar o desaparecimento dos itens, pertencentes ao Detran-DF, e localizar outros furtados de depósito na Asa Norte

Presos por roubar coletes balísticos

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

Fotos: PCDF/Divulgação



Medidas judiciais foram cumpridas em Santa Maria, São Sebastião, Riacho Fundo I e Recanto das Emas

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), cumpriu três mandados de prisão temporária e seis de busca e apreensão, na manhã de ontem, em meio à investigação sobre o furto de 36 coletes balísticos do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF).

O caso começou a ser investigado após o desaparecimento dos equipamentos armazenados no depósito da Unidade de Operação e Logística (Ulog) do Detran-DF, na Asa Norte. A ausência dos materiais foi identificada durante um inventário patrimonial, e o caso foi comunicado à Polícia Civil em setembro deste ano.

Durante as investigações, dois coletes foram apreendidos no mês passado, em Santa Maria, em poder de terceiros. Outro item foi localizado durante uma ação policial em Luziânia (GO). Em 2 de outubro, mais quatro coletes foram encontrados em Vicente Pires.

Segundo a PCDF, os mandados cumpridos nessa quinta-feira têm o objetivo de esclarecer as circunstâncias do crime, apurar a possível participação de pessoas com acesso ao depósito e investigar uma eventual negociação ou repasse dos materiais a terceiros. As buscas também pretendem localizar outros coletes e apreender documentos, celulares e outros elementos que possam contribuir para o esclarecimento do caso.

As medidas judiciais foram cumpridas em Santa Maria, São Sebastião, Riacho Fundo I, Recanto das Emas, Novo Gama (GO) e Águas Lindas (GO). A investigação contou com o apoio do Detran-DF, e o cumprimento dos mandados teve suporte da Divisão de Operações Especiais (DOE) da PCDF. A identidade dos presos não foi divulgada.

Fraude

No primeiro semestre, o Detran também se viu envolvido em um esquema fraudulento de um grupo, incluindo um servidor, que fazia transferências irregulares de veículos, retirada de multas e exclusão de restrições administrativas mediante acessos indevidos ao sistema do órgão. A polícia identificou movimentação de cerca de R$ 1 milhão.

A investigação começou há mais de um ano, após um proprietário descobrir que o veículo dele havia sido transferido de forma fraudulenta. Em apuração interna, o Detran constatou mais de 600 transações suspeitas vinculadas à matrícula de uma servidora, inclusive em horários em que ela não estava trabalhando. A servidora procurou a polícia e relatou possível uso indevido das credenciais.

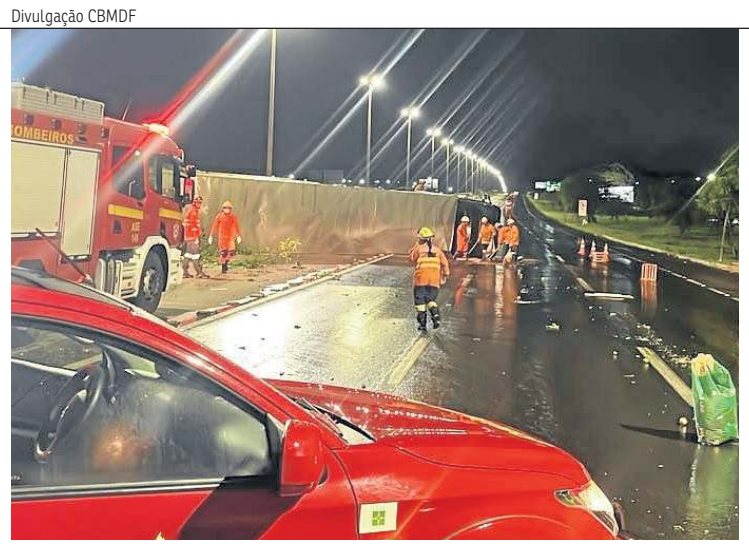
A partir disso, a PCDF e o Detran passaram a investigar acessos externos ao sistema. De acordo com o delegado Thiago Boeing, adjunto da 17ª DP, os policiais identificaram um esquema de inserção irregular de processos de transferência sem documentação ou com documentos adulterados, posteriormente aprovados de maneira fraudulenta. Além do servidor, o esquema era integrado pela mulher dele e dois homens apontados como despachantes.

ACIDENTES

Pista molhada faz caminhões tombarem

» LETÍCIA MOUHAMAD
» JOSÉ PEDRO GHESTI

Divulgação CBMDF



Após tombamento, carreta fica atravessada na Epia Sul

A chuva que voltou a atingir o Distrito Federal exige atenção redobrada dos motoristas nas vias da capital. Na madrugada de ontem, a pista molhada e o asfalto escorregadio contribuíram para o tombamento de duas carretas, provocando bloqueios no trânsito na Epia Sul e na BR-060. Até o fim da tarde de ontem, a Epia permanecia interditada.

O primeiro acidente ocorreu por volta de 1h30, no balão de acesso à Epar, na Epia Sul (sentido Gama). Uma carreta que transportava encomendas de e-commerce tombou no canteiro central e ocupou cinco faixas de rolamento.

Devido à pista molhada e ao grande vazamento de óleo, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) precisou interditar a via principal para a contenção do combustível e desviar o fluxo para a marginal. O motorista passou por avaliação médica no local e não precisou de hospitalização.

De acordo com o DER/DF, o condutor do veículo trafegava no sentido aeroporto, quando perdeu o controle e capotou na outra via, ocupando cinco faixas e impedindo a circulação dos motoristas. A pista permanecia parcialmente interditada, em razão da presença de óleo na pista.

O DER/DF informou, ainda, que aguardava a chegada da seguradora para a retirada da carga que a carreta transportava. Na sequência, iria desvirar o veículo. Durante a tarde, 16 horas após o acidente, não havia previsão de liberação do trecho. O acesso estava sendo feito pela via marginal, no sentido Gama.

Mais tarde, às 5h02, outro caminhão tombou na BR-060, na altura da divisa entre o Recanto das Emas e Samambaia. O veículo ficou atravessado na pista, bloqueando duas faixas de rolamento. O condutor sofreu um corte na mão e foi levado consciente e orientado ao hospital pelas equipes de resgate. As causas dos dois acidentes estão sob investigação.

Confira cuidados ao dirigir

» Atenção aos primeiros minutos de chuva: o acúmulo de poeira, óleos e graxa no asfalto seco cria uma camada escorregadia.

» Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior em relação ao veículo da frente para garantir tempo e espaço hábil de frenagem.

» Evite freadas bruscas: pisar no freio com violência na pista molhada pode fazer as rodas travarem e levar à perda do controle da direção.

» Mantenha os faróis baixos acesos: além de ser obrigatório em rodovias, o farol baixo melhora a visibilidade do seu veículo para os demais motoristas em dias nublados ou sob forte tempestade.

» Em caso de aquaplanagem: se o carro perder o contato com o asfalto e "deslizar" sobre a lâmina d'água, não pise no freio e nem vire o volante bruscamente. Tire suavemente o pé do acelerador e segure a direção firme até que os pneus retomem o atrito com o solo.

» Rode apenas com pneus em bom estado de conservação e verifique se os limpadores de para-brisa estão escoando a água corretamente.

Inmet prevê mais chuvas no DF

Nos próximos três dias, a previsão do tempo para o Distrito Federal é de chuvas intensas e nebulosidade. Com o início desta temporada, típica de outubro, são esperadas precipitações irregulares, mas frequentes. Isso significa que pode chover muito em um curto intervalo. E mais: as tempestades podem vir acompanhadas de rajadas de vento, raios e até queda de granizo.

A chegada das chuvas, porém, não indica o fim do calorão. Devido à condição de instabilidade, podem ocorrer cortes no fornecimento de energia elétrica, danos a plantações, queda de árvores e alagamentos. A orientação é que a população fique atenta e evite áreas de risco durante as tempestades.

A Defesa Civil (DCDF) recomenda que não se utilizem equipamentos elétricos, evite tomar banho durante as pancadas, não utilize o telefone caso esteja conectado à rede elétrica, evite o contato com materiais condutores de energia, mantenha-se sempre calçado e, antes da tempestade, desligue da tomada todos os eletroeletrônicos. (**LM**)

Ed Alves/ CB DA Press

São esperadas precipitações irregulares, mas frequentes pelo menos nos próximos três dias



BANCO DO BRASIL
CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dez de Setembro de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/28

Em dez de setembro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e cinquenta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Sra. Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): • COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento dos informes do Coris referentes aos principais temas acompanhados, apresentados pela Coordenadora do Comitê. (...) • RENÚNCIA DE MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – tomou conhecimento da renúncia do Sr. Valmir Pedro Rossi ao cargo de membro do Cosem, com efeitos a partir de 10.09.2026. • ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – elegeu, como membro do Cosem escolhido pelos Conselheiros de Administração eleitos pelos acionistas minoritários, nos termos do art. 3°, §1°, I e III, do Regimento Interno do Cosem, para o mandato 2026/2028, em razão da vacância do cargo decorrente da renúncia apresentada pelo Sr. Valmir Pedro Rossi, a Sra. Tarcila Reis Correa Ursini, a seguir qualificada, em consonância com art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2026/2129, de 19.08.2026, esclarecido que a eleita atende às exigências legais e estatutárias e será investido no cargo nesta data: **Tarcila Reis Correa Ursini**, brasileira, nascida em 09.05.1974, Advogada, casada sob o regime de separação de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 176.122.698-30, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 02319636671 expedida em 28.04.2023 pela Secretaria Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16° andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF). (...) • Considerando o término do mandato do Sr. Egídio Otmar Ames como membro do Coaud em 20.09.2026, o Conselho de Administração: (...) ii. aprovou, excepcionalmente por analogia à regra do art. 150, §4º, da Lei 6.404/1976, originalmente voltada aos integrantes dos órgãos de administração, a extensão do mandato do Sr. Egídio Otmar Ames como membro do Coaud até a conclusão do processo de eleição e posse do novo membro, caso este não seja finalizado até 20.09.2026; (...) • SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a ago/2026 e dos pontos de atenção considerados mais relevantes para acompanhamento pelo Conselho, apresentados pelo Auditor Geral. • RELATÓRIO SEMESTRAL DO *OPEN FINANCE* – tomou conhecimento do Relatório Semestral do *Open Finance* - 1S26, em atendimento à Resolução Conjunta CMN/BCB nº 1/20. • DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ASG DO BB – tomou conhecimento do reporte semestral referente ao desempenho socioambiental do BB, elaborado pela Unidade ASG. • PAINEL DE RISCOS – tomou conhecimento do Painel de Riscos abordando: apetite a riscos; premissas de projeção de capital; projeção de indicadores; medias de recomposição de capital e perdas operacionais, elaborado pela Diretoria de Gestão de Riscos. • RESULTADO E ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO – tomou conhecimento do resultado gerencial referente a jul/2026 e acompanhamento do orçamento, elaborado pela Diretoria de Controladoria. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 02/10/2026 sob o número 3197261 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

abrasca companhia associada
Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

BANCO DO BRASIL
CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dez de Setembro de Dois Mil e Vinte e Seis

2026/29

Em dez de setembro de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Sra. Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE GESTÃO DE PESSOAS – aprovou a revisão da Política Específica de Gestão de Pessoas. (...) • RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS ATIVIDADES DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS PELO BB (EFPC) – tomou conhecimento do Relatório de Auditoria 1S26 referente às atividades das EFPC patrocinadas pelo BB, em atendimento ao disposto na Resolução CGPAR nº 38/2022. • INFORMES DO COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO (COREM) – tomou conhecimento dos informes do Corem abordando a atuação no período de jan/set 2026, apresentados pelo Coordenador do Comitê. Reunião realizada sem a participação da Conselheira representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6°, do Estatuto Social, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 02/10/2026 sob o número 3197272 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

abrasca companhia associada
Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



> *Um presidente da República, lidando com os problemas do país, é como o cara do circo girando os pratos na ponta da vareta*
> ***Michelle Obama,*** *ex-primeira-dama dos Estados Unidos*

Fim da escala 6x1 preocupa comércio varejista e atacadista do DF

A aprovação no Senado da PEC que acaba com a escala 6x1 acendeu o alerta no setor produtivo. O Sindiatacadista-DF e a Fecomércio-DF, que segue o mesmo entendimento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), criticam a falta de maior participação das empresas no debate e cobram avaliação dos impactos sobre custos, empregos e competitividade. Com a promulgação prevista para a próxima semana, as entidades defendem diálogo e negociação coletiva para adequar as novas regras às particularidades de cada atividade econômica.



Divulgação

Custo

O Sindiatacadista-DF estima que a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem corte salarial, elevará em cerca de 10% o custo da hora trabalhada. Com margens de um dígito, o atacado teria pouca capacidade de absorver a alta.

Preços

Segundo o Sindiatacadista-DF, cada aumento de 1% na folha de pagamento do comércio se reflete, no longo prazo, em cerca de 0,6% nos preços. A entidade projeta pressão de aproximadamente 6% sobre os preços ao consumidor, estimativa que depende dos efeitos da mudança sobre os custos.

Logística

O sindicato alerta que a reorganização das jornadas exigirá ajustes nas equipes e na logística do atacado. Sem tempo e condições adequadas de adaptação, a distribuição de mercadorias corre o risco de ser afetada, com reflexos no abastecimento do varejo.

Negociação

A negociação coletiva é a principal alternativa defendida pela CNC. A confederação argumenta que acordos entre empregadores e trabalhadores permitem considerar as diferenças entre setores e regiões, com maior previsibilidade e segurança jurídica.

Eleições

A CNC critica a aprovação da PEC nº 221/2019 em período eleitoral. Para a entidade, mudanças estruturais nas relações de trabalho exigem análise técnica dos efeitos sobre emprego, competitividade e sustentabilidade das empresas.

Qualidade de vida

Sindiatacadista-DF e CNC reconhecem a importância de melhorar as condições de trabalho, mas alertam para os efeitos econômicos da mudança. As entidades defendem uma implementação que concilie qualidade de vida, preservação dos empregos e sustentabilidade das empresas.

Serviços em alta

O setor de serviços do Distrito Federal interrompeu quatro meses consecutivos de retração ao registrar alta de 3,7% em agosto, na série com ajuste sazonal, em forte descolamento da média nacional, que recuou 0,1%. O resultado consolida a capital federal na liderança do crescimento do segmento no Brasil, com expansão acumulada de 9,1% no ano e de 9% de setembro de 2025 a agosto de 2026. Segundo o IBGE, o desempenho acabou impulsionado pelo dinamismo em informação e comunicação, que saltou 20,4% frente a agosto de 2025, além dos serviços profissionais e administrativos (11,7%). Em contrapartida, as atividades turísticas voltaram a mostrar perda de tração com recuo de 0,2% no mês e tombo de 7,3% no confronto interanual, enquanto os serviços prestados às famílias amargaram a quarta queda seguida (-6,4%), evidenciando que a retomada local segue concentrada no segmento corporativo e de tecnologia.

Presentes em queda; lazer em alta

O comportamento de consumo no Dia das Crianças mostrou uma mudança de gastos no varejo nacional. Segundo dados consolidados do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), as vendas gerais cresceram 4,2% em todo o país no período de 6 a 12 de outubro, mas o faturamento das categorias tradicionais de presentes encolheu 5,7% em relação ao ano anterior. Na contramão dos brinquedos e do vestuário infantil, o segmento de bares e restaurantes saltou 15,5%, apontando que as famílias priorizaram o lazer compartilhado e a gastronomia em detrimento das compras físicas de itens duráveis. O movimento também quebrou a dinâmica dos canais de venda: pela primeira vez na série histórica apurada pelo índice, as lojas físicas superaram o ritmo do comércio eletrônico na data comemorativa, consolidando a vitória da experiência presencial sobre as aquisições digitais.



Ed Alves/CB/D.A Press

R$ 2 MIL

Valor que a empresa de ônibus Taguatur terá que pagar de danos morais a uma passageira com deficiência, que sofreu tratamento ríspido e ofensivo de motorista da empresa ao usar o passe livre. A vítima relatou que sofreu constrangimento público no ônibus, com expressões ofensivas sobre o uso da gratuidade e intimidação do motorista, diante dos demais usuários. Segundo ela, a questão não era a recusa em abrir a porta traseira, mas a forma humilhante e agressiva do tratamento recebido. A decisão da 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal.

» *CB.Saúde* | **LIA LOPES** | PÓS-GRADUADA EM MEDICINA DO TRABALHO

Assista ao programa completo

Especialista afirma que cargas horárias mais adequadas e boas condições de atuação contribuem para a saúde mental dos funcionários e podem trazer benefícios para empresas e sociedade

Psiquiatra defende redução de jornada



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» VITÓRIA TORRES

A aprovação, pelo Senado, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e garante dois dias de folga por semana aos trabalhadores tem como uma de suas principais defesas o impacto da jornada na saúde mental. De acordo com levantamento do Instituto Locomotiva, 67% dos brasileiros consideram que trabalhar seis dias seguidos prejudica a saúde mental. O tema foi discutido pela psiquiatra e pós-graduada em medicina do trabalho Lia Lopes, entrevistada do CB.Saúde *— parceria do* ***Correio Braziliense*** *com a TV Brasília — de ontem. Em conversa com as jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, ela analisou os efeitos da sobrecarga profissional na saúde dos trabalhadores, na produtividade e nas relações familiares.*

Quais são os riscos de se trabalhar na escala 6x1?

Os números são altos e confirmados por vários estudos. Vemos, no dia a dia clínico, que existe um adoecimento ligado à carga horária e às condições de trabalho. Esse impacto se reflete na sociedade como um todo e na economia. O adoecimento do trabalhador provoca um efeito cascata sobre a família e o próprio empregador.

O trabalhador pode ficar mais produtivo?

Em empresas e locais onde existem jornadas de trabalho mais adequadas e boas condições de trabalho, sim, porque não se trata apenas da redução da jornada, há uma resposta melhor desse trabalhador ao empregador. No fim, acreditamos que possa haver uma diminuição das faltas ao trabalho, uma melhora na produtividade e na qualidade das entregas. Se sairmos do microcosmo do local de trabalho, essa melhoria se estende a toda a sociedade: à presença dos pais na escola dos filhos e à economia do país, que começa a se movimentar de maneiras diferentes. Podemos ter boas equipes que consigam organizar a relação entre empregador e empregado, de modo que seja muito boa para ambos.

As pessoas questionam muito sobre usar o dia livre para fazer um bico. O que acha?

Se esse bico trouxer uma nova atividade ou, até mesmo, uma questão financeira que possa diminuir a ansiedade causada por algumas contas ou por uma situação financeira que não esteja bem organizada, isso vai trazer um benefício para a saúde do trabalhador. Essa liberdade pode proporcionar uma melhora e um ponto de equilíbrio. A tendência é que seja algo saudável. Se houver algum aspecto negativo, ele deverá atingir um número menor de pessoas. Os estudos mostram que os trabalhadores conseguem se organizar, mesmo quando têm outro trabalho. Isso vai proporcionar uma saúde mental melhor e se refletir positivamente no trabalho fixo.

Como diferenciar o cansaço normal dos sinais de adoecimento por causa do trabalho?

Apesar de estar tudo interligado, vamos identificar uma doença ocupacional quando percebermos que o trabalho já não proporciona prazer e que a pessoa o identifica como um lugar onde não consegue mais ter esperança. Vamos observar trabalhos mais exaustivos, com condições em que a pessoa não se sente valorizada e relações interpessoais entre colegas e empregadores marcadas pela animosidade. Assim, conseguimos fazer essa distinção para além do cansaço natural. Vivemos na sociedade do cansaço, com várias demandas. Contudo, conseguimos fazer essa diferenciação.

Com a decisão, muitos profissionais estão com medo de como será o futuro. Qual recado você daria para quem está angustiado?

Existe esse temor. Acredito que boa parte das pessoas esteja se sentindo vitoriosa. É um grande avanço nas relações de trabalho. O que digo é que precisamos tentar manter a cabeça fria para nos organizar e estabelecer um bom diálogo entre empregados e empregadores. Ressalto que a mão de obra humana não pode ser substituída com facilidade. As máquinas nos auxiliam e são importantíssimas, contudo, precisamos do ser humano. É uma falácia acreditar que vamos ser substituídos. Estamos em uma guerra de narrativas muito intensa, mas precisamos colocar os pés no chão. O que a ciência e a experiência de outros países mostram é que esse é um caminho para melhorarmos a empregabilidade, a saúde e a economia.

O fim da escala 6x1 tem impacto também na educação?

Pais que estão presentes e têm condições de acompanhar o desenvolvimento dos filhos contribuem para que a sala de aula seja mais harmoniosa. Isso terá reflexos na educação e na qualidade de vida do professor. Pais que não conseguem acompanhar a vida escolar dos filhos, tanto do ponto de vista acadêmico quanto emocional, acabam deixando crianças que não recebem o acolhimento necessário para que o professor tenha de lidar com essa demanda a mais.

OBITUÁRIO / Sepultamentos realizados em 15 de outubro de 2026

» Campo da Esperança
Adriana Lopes Rodrigues, 51 anos
Aluísa Lopes da Silva, 68 anos
David Gomes Franco, 65 anos
Helena Leite de Pontes, 95 anos
José Aquiles Leal, 81 anos
José Cleber Trindade Lopes, 69 anos
Maria dos Prazeres dos Santos Conceição, 80 anos
Maria Inez de Castro Melo, 99 anos
Maria Zélia de Oliveira Guerra, 81 anos
Meire Fernandes de Souza Neves, 65 anos
Nivan Nicolau da Silva, 78 anos
Robson Ribeiro de Araújo, 54 anos
Weida Verano Cordeiro, 81 anos

» Taguatinga
Dejanira Pereira Dias, 99 anos
Erivaldo Gomes da Silva, 54 anos
Francisco José da Silva, 75 anos
Jorge Albuquerque de França, menos de 1 ano
José Francisco Alves Lima, 46 anos
Manoel Erineudo Pereira de Lima, 46 anos
Maria do Socorro Oliveira, 84 anos
Maria do Socorro Soares, 68 anos
Maria Madalena da Silveira, 78 anos
Maria Onélia Campos Silva, 79 anos
Mariana Isabel Botelho, 78 anos
Mathias Eduardo Sousa Santos, menos de 1 ano
Miguel de Assis Lesbão, 90 anos
Telma Pinto de Souza, 89 anos
Vargas Rodrigues da Silva, 64 anos
Wantuil José Lemos, 64 anos
Weberson dos Santos Rosa, 41 anos

» Gama
Bárbara Pereira dos Santos Morais, 55 anos
Carina Isabel de Araújo Marinho, 51 anos
Francisca Calado, 90 anos
Francisco José da Silva, 65 anos
Genário Carneiro de Aguiar, 73 anos

» Planaltina
Getúlio Francisco de Sena, 31 anos
Maria Solene de Oliveira, 76 anos
Nelma Rodrigues Silva, 55 anos
Wesley Gabriel Martin Coelho, 20 anos

» Brazlândia
Rafael dos Santos Mendes, 35 anos
Reginaldo Sebastião da Silva, 59 anos

» Sobradinho
Florida Miguel da Silva, 68 anos

» Jardim Metropolitano
Antonia Raposo de Sousa, 77 anos
Domingas do Carmo Nascimento, 80 anos
Francisco das Chagas Silva, 71 anos
Hilde Lyria, 79 anos (cremação)
Rosilda Teixeira de Moraes, 78 anos (cremação)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O monumento foi inaugurado em 16 de outubro de 1989

CARTÃO-POSTAL DA PAZ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Local se consagrou como templo do ecumenismo irrestrito

Luiz Francisco/CB/DA Press



Gilson Fernandes viajou de São Paulo a Brasília para celebrar o TBV

Hoje, o Templo da Boa Vontade celebra 37 anos de existência. Para comemorar a história do monumento ecumenista, os legionários planejaram programação que acolhe visitantes de todas as crenças e origens

» LUIZ FRANCISCO*

Em 1984, acompanhado de legionários, o ex-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV) José de Paiva Netto caminhava por um plano terreno em Brasília e concluiu que era hora de concretizar um antigo sonho do fundador da LBV, Alziro Zarur: erguer o Templo da Boa Vontade (TBV) na capital federal. O que estava no papel se concretizou. Em 16 de outubro de 1989, o monumento foi inaugurado e se consagrou como o templo do ecumenismo irrestrito, acolhendo visitantes de todas as filosofias, crenças e origens em busca comum pela paz interior e pelo fortalecimento espiritual e que, hoje, completa 37 anos de história, com programações para comemorar sua existência.

O Templo é eleito uma das Sete Maravilhas de Brasília e foi reconhecido pela Secretaria de Turismo (Setur-DF) como um dos monumentos mais visitados da capital federal. A arquitetura do monumento também foi pensada no simbolismo religioso que a Legião apresenta aos peregrinos. O formato de pirâmide do Templo é um exemplo do que a LBV representa. Com sete vértices e um cristal de quartzo puro de 20 quilos na estrutura, a função é de centralizar as energias em que, dentro do TBV, há a Nave, onde as pessoas são convidadas a caminhar descalço no piso espiral para realizar pedidos, anseios e até para se acalmar.

Sem conflitos políticos

O espaço é aberto para todos os públicos, independentemente de ser uma pessoa com crenças e filosofias diferentes da LBV. É assim que Rodrigo de Oliveira, de 39 anos, define o Templo. A localização na 915 Sul é afastada do centro do DF por ficar "longe das políticas", uma vez que a LBV é uma organização apartidária e preserva os valores de união da sociedade, afastando-se de conflitos. "É um local onde as tradições de fé, instituições públicas e privadas, associações civis e pessoas que não professam religiões possam estar juntos no mesmo local, comungando por um único ideal", explica o representante do Templo da Boa Vontade. "O templo é um exemplo disso, neste ambiente, há várias representações culturais e artísticas de diferentes povos do mundo que nos visitaram e queria ser representado", completa.

De acordo com Oliveira, são mais de 100 mil peregrinos por mês que visitam o monumento para participar do atos de energia limpa, em que ele conta que existe pessoas de todo o Brasil e dos países do mundo, com programações para pessoas de todas as idades e com acessibilidade pensada para todo o público.

"A celebração dos 37 anos tem uma expectativa muito grande. A gente se prepara todos anos para a programação que está acontecendo em todos os locais do Templo. Então, há palestras, rodas de conversas, orientações, espaços de escuta ativa para conseguirmos interagir com todos os peregrinos", destaca o representante. "Este local é um templo de acolhimento, de respeito e de ecumenismo. Independente dos desafios que elas passam e da fé que elas professam, nós temos uma força capaz de transformar e que a gente as faça felizes", avalia.

Luiz Francisco/CB/DA Press



Andrea (E) e Rogéria (D): irmãs vêm de Minas desde os 9 anos

Veja a programação completa de aniversário

TEMPLO DA BOA VONTADE (TBV)

Quadra 915 Sul, em Brasília/DF. Informações: (61) 3114-1070 (WhatsApp) *@templodaboavontadetbv | www.templodaboavontade.org*

O gestor público Gilson Fernandes, 47, veio de São Paulo para celebrar os 37 anos do TBV. O peregrino está com o Templo desde a criação, e conta que é uma honra participar de mais uma comemoração. "Pelo menos uma vez no ano, eu venho aqui para renovar minhas energias que me preenche interiormente", narra o turista.

Ele não era um dos únicos peregrinos de fora da capital federal. A gestora administrativa Andrea Duarte, 50, e a bombeira militar Rogéria Maia Ribeiro, 46, são irmãs e vieram de São Sebastião do Paraíso (MG) com a família. Elas contam que o pai sempre passou a ideologia da LBV para que elas se tornassem "pessoas da paz" e que não "arrumassem conflitos" com outras pessoas.

"Nós estamos aqui para unir força para que eles nos auxilie nas nossas caminhadas. E nós costumamos vir há 37 anos para nos energizarmos e receber essa conexão de pessoas de todos os lugares e vamos congregar esse sentimento", destaca Andrea Duarte. "Aqui, a gente renova a nossa alma e voltamos para nossa casa para enfrentar todos os desafios e também ajudar as pessoas que necessitam enfrentar os desafios e por isso, agradecemos por estar aqui", conclui Rogéria Maia Ribeiro.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

AMBIENTAL
CONTROLE DE PRAGAS URBANAS
A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA
COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL

• DESINSETIZAÇÃO;
• DESRATIZAÇÃO;
• DESCUPINIZAÇÃO;
• CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
• LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
• LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.
(61) 3364-4050

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Sociologia

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso remoto Clássicos da Sociologia. A formação propõe introdução aos teóricos considerados mais importantes no entendimento do mundo moderno, através de obras autorais dos pensadores. Com duração de duas horas, divididas em módulos de aprendizagem, o curso é voltado para estudantes do ensino superior e pessoas que desejem se aprofundar no tema. As inscrições são gratuitas e não exigem pré-requisitos. As matrículas devem ser feitas pelo site da FGV.

Tecnologia

A Santander Open Academy está com inscrições abertas para o curso remoto Introdução à Programação com Python. Com duração de oito horas, divididas em módulos de aprendizagem, a formação prevê introdução aos fundamentos do Python e escrita de códigos de forma clara. Para se inscrever, o candidato deve ter, no mínimo, 16 anos e um computador com acesso à internet. O curso é gratuito, e as matrículas podem ser feitas no site da Santander Open Academy.

OUTROS

Mundo dos insetos

Uma experiência imersiva está disponível no Conjunto Nacional até 31 de janeiro. A mostra Gigantes do Jardim promete integrar o participante em um imenso mundo dos insetos, fazendo com que ele se sinta pequeno. Com insetos gigantes e imagens em projeção, o projeto promove educação ambiental de forma lúdica e detalhada. Os ingressos custam a partir de R$ 45 (meia-entrada). As atividades têm duração de 45 minutos, divididas em turmas, com início a partir das 12h. A classificação é livre.

Pausa Feminina

Entre hoje (16/10) e domingo (18), o Boulevard Shopping, na Asa Norte, recebe a ação Um Tempo para Você, dedicado às mulheres, em comemoração ao Outubro Rosa. Com atividades iniciadas às 14h, o projeto prevê sessões de terapia e relaxamento, através de meditações com recursos sonoros. Com entrada gratuita, as mulheres poderão retirar os ingressos através do Sympla.

Desligamentos programados de energia

» LAGO NORTE

Horário: 9h às 14h. Local: SHIN QI 08, Conjunto 12. Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Literatura acessível

Neste final de semana, dias 17 e 18 de outubro, o Sesc da 504 Sul recebe o Festival Literário do Sesc, a partir das 10h. O evento reúne oficinas, debates e nomes como Pedro Pacífico, Maria Flor, Emanuel Aragão, Cristiane Sobral, Tarso de Melo e Ana Rüshe, além de contação de histórias, encontros de clubes de leitura, sessão de autógrafos e muito mais. O FliSesc 2026 funciona no sábado das 10h às 21h e no domingo das 10h às 20h30. O público confere a programação completa no endereço eletrônico *https://saibamais.sesc-cdf.com.br/flisesc-2026*. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos pelo Sympla.

Baile em Brasília

Neste sábado (17/10), o Bar do Joaquim, no Setor Comercial Sul, recebe o baile Balança Pema, a partir das 19h. O evento reúne ritmos musicais, como forró, salsa, samba-jazz, e convida o público a participar por meio da dança. A noite ainda contará com participação da DJ Flávia Aguiar-Beira Mundo, que agitará os participantes com mistura de sonoridades latino-americanas, como reggaeton, cumbia, carimbó e muito mais. A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada de ingressos. Classificação livre.

Sarau cultural

Em 24 de outubro, o estacionamento da quadra 10/11 de Sobradinho I recebe o Sarau Cultural, a partir das 13h. O evento reúne música, poesia e uma feira de artesanato. Músicos e bandas locais, como DJ Sista L, Banda Praga de Baiano e a banda Pra Quem Tá Quente farão participações no festival. As atividades são gratuitas, sem necessidade de retirada de ingressos. Classificação livre.

Exibição gratuita

Em 23 de outubro, o Espaço Cultural Mapati, na Asa Norte, fará a exibição do filme 2001 Uma Odisseia no Espaço, a partir das 19h. Lançado em 1968, o longa de ficção aborda os apuros de astronautas ao tentar descobrir uma nova civilização no planeta Júpiter. Juntos, eles são arremessados ao espaço após uma pane no sistema da nave. Com exibição gratuita, não é necessária a retirada de ingressos. Classificação livre.

Comédia

Em 23 de outubro, o Teatro Sesi, na Asa Norte, apresenta o comediante Saulo Pinheiro, que apresentará seu espetáculo de stand-up, a partir das 21h. Com humor ácido e críticas construtivas, o comediante promete trazer alegria e diversão à plateia. Saulo acumula mais de 50 milhões de visualizações em vídeos de humor nas redes sociais. Os ingressos custam entre R$ 35 (meia-entrada) e R$ 70 (inteira) e estão disponíveis no site do Sympla.

Arte de acessibilidade

Entre 29 de outubro e 1º de novembro, o Centro Cultural Renato Russo será palco para a 4ª edição do Festival Despetacular, das 8h às 22h. O evento propõe uma imersão no teatro, cinema, danças e performances silenciosas, produzidas por pessoas com deficiência auditiva. Serão realizadas, também, oficinas ministradas por Natália Rigo, David de Keyzer e Catharine Moreira. A entrada é gratuita para o público em geral e não há necessidade de retirada de ingressos.

Samba Passarinha

Em 1º de novembro, o Estacionamento 10 do Parque da Cidade recebe o Festival da Passarinha, a partir das 16h. Criado pelo coletivo de mulheres Samba Passarinha, o evento tem como objetivo colocar cantoras de samba em cena no Distrito Federal. O grupo é formado por 10 mulheres, que cantarão sucessos, como Seu Balancê, Madureira, Samba para as Moças e Não Deixe o Samba Morrer. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos na plataforma da Shotgun.

Urbano e natureza

Neste sábado (17/10), o Casa Aerada, no Varjão, recebe o lançamento de quatro vídeos performances, a partir das 16h30. Produzidos pelos artistas Fernando Pericin, Lynn Carone e Robson Castro, os curtas abordam a natureza e a urbanização por meio do corpo e da paisagem. A ação contará com uma roda de conversa entre os artistas e pesquisadoras a respeito do meio ambiente. A entrada é gratuita, e não há necessidade de retirada de ingressos.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h

Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran

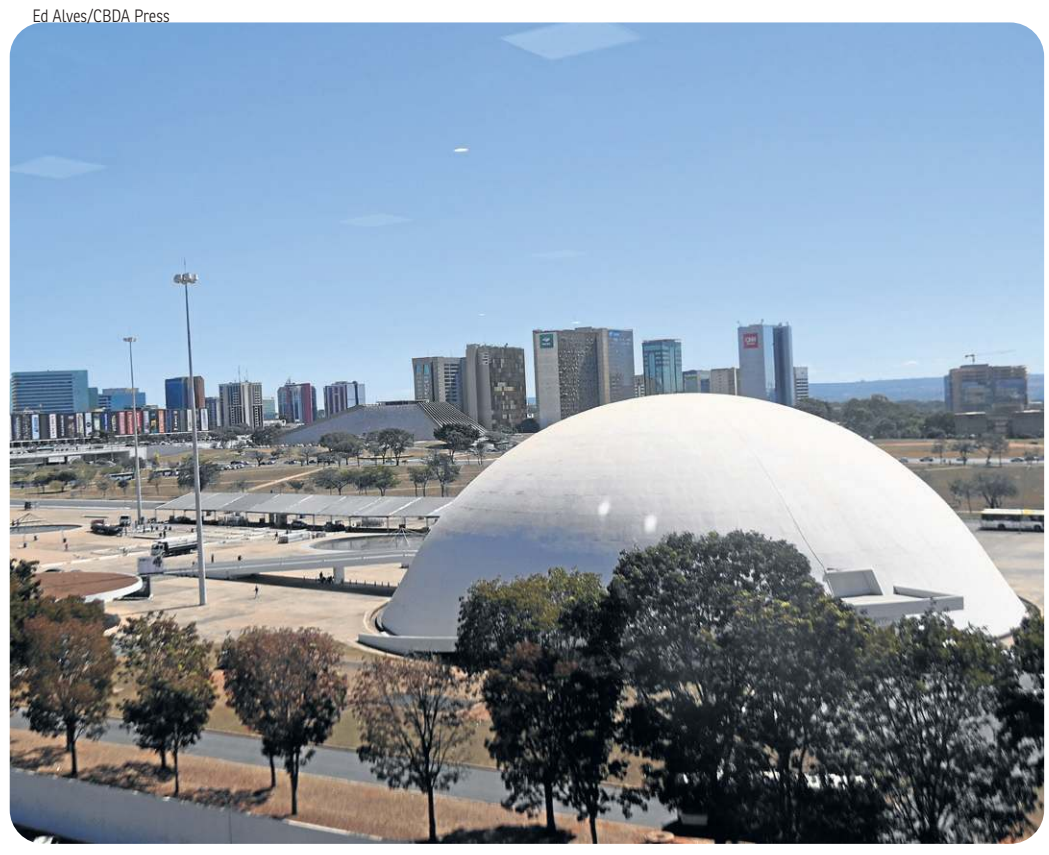
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte

Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle

Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CBDA Press



Museu Nacional da República

Projetado por Oscar Niemeyer, o edifício na Esplanada dos Ministérios tem formato de semiesfera, o que faz com que seja conhecido como "museu-bola". Sua concepção arquitetônica alinha-se ao modelo estético modernista. Foi inaugurado em 15 de dezembro de 2006 e completa, portanto, 20 anos neste 2026. Aberto de terça a domingo, das 9h às 18h30, tem entrada gratuita.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Saúde e diversão

Neste sábado (17/10), a UBS 1 da Estrutural recebe o Fiocruz Pra Você, a partir das 9h. O evento promove saúde e bem-estar por meio de vacinações e palestras. O dia D é dedicado a todos os cidadãos, desde os recém-nascidos, até os mais velhos. Além disso, a programação contará também com espetáculos de palhaçaria, batalhas de rap, brinquedos e muito mais. Para participar, basta comparecer ao local, sem a necessidade de inscrição prévia.

Clássico

Entre 23 e 25 de outubro, o Teatro do Brasília Shopping recebe a Trilogia Grande Sertão: Veredas, idealizada e protagonizada por Gilson de Barros, sob direção de Amir Haddad. O espetáculo será dividido em três atos, sendo um dia para cada um. O primeiro será Riobaldo, onde Barros narra uma trajetória atravessada pelos amores do ex-jagunço: Diadorim, companheiro de jagunçagem que guarda um segredo transformador; Nhorinhá, associada ao amor carnal e sem julgamentos; e Otacília, que representa a possibilidade de uma vida pacífica. O segundo, No Meio do Redemunho, leva ao público o questionamento a respeito da existência do diabo. Por fim, na última apresentação, O Julgamento de Zé Bebelo coloca em cena as diferenças entre as leis do homem e as leis do sertão. Os ingressos custam entre R$ 20 (meia-entrada, ingresso popular) e R$ 100 (inteira) e podem ser retirados através da plataforma Sympla. Classificação 16 anos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite

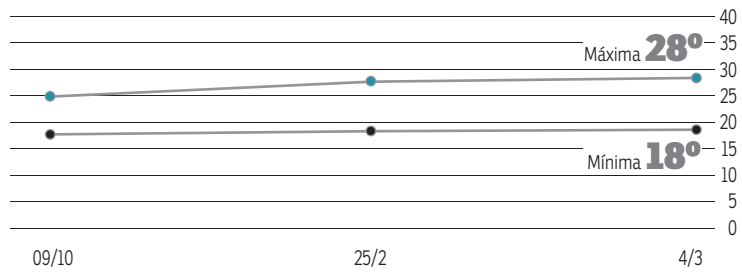


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h44**

Poente **18h10**

A lua

Cheia **26/10**

Minguante **01/11**

Nova **10/11**

Crescente **18/10**

grita geral

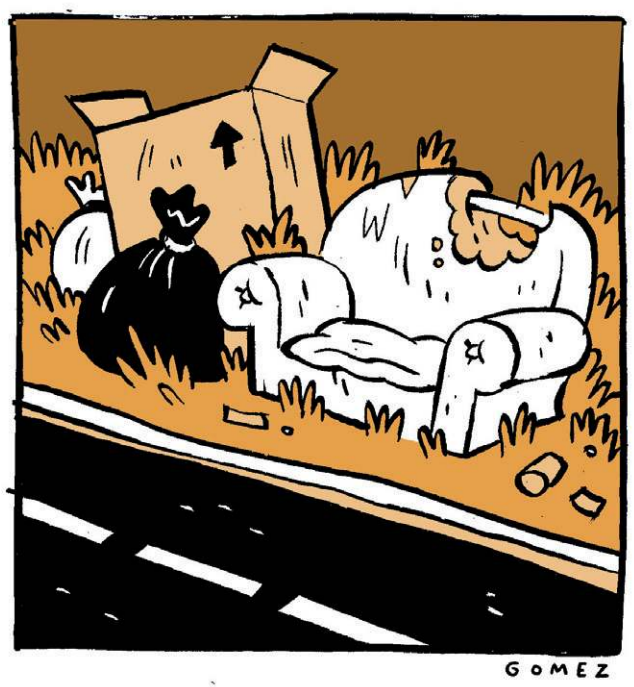
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

VARJÃO

ACÚMULO DE LIXO

Moradores da quadra 07 no Varjão reclamam do acúmulo de resíduos na praça. "É um absurdo", diz um morador.

» *Em nota, a Administração do Varjão afirmou ter ciência da demanda. " O acúmulo de materiais ocorre por conta de uma atividade de reciclagem desenvolvida por um morador, envolvendo o uso de espaço público", informa, em nota. A administração afirma que irá tomar medidas cabíveis junto aos órgãos competentes.*



SÃO SEBASTIÃO

OBRAS DE DRENAGEM

O morador de São Sebastião José Antônio Carneiro reclama de uma obra entre o Bairro Bela Vista e o Residencial Bosque. "Sabemos que esse tipo de obra causa transtornos, mas poderiam passar com um carro-pipa molhando, de manhã ou de noite, para amenizar a poeira", afirma.

» *Em nota, a Administração de São Sebastião disse que tem acompanhado de perto as obras. "Sabemos que, durante a execução dos serviços, a movimentação de terra tem provocado uma quantidade maior de poeira nas ruas, gerando transtornos e reclamações por parte da população. Entendemos a preocupação da comunidade e reconhecemos os impactos que uma obra desse porte pode causar no dia a dia dos moradores." Eles afirmaram que a empresa responsável pelos serviços está finalizando a implantação das galerias de águas pluviais e, na sequência, dará início à execução das bocas de lobo. A administração não deu um prazo para o término das obras.*

ESPORTES

LIBERTADORES Em jogo amarrado na Argentina, Flamengo não finaliza em gol, mas segura Estudiantes e define no Rio

Predominância do zero

Luis Robayo/AFP



Autor do gol solitário na vitória no Fla-Flu no fim de semana pelo Brasileirão, Jorge Carrascal foi anulado pela forte marcação argentina

A semifinal da Libertadores da América entre Estudiantes e Flamengo entregou pouca qualidade técnica e uma predominância de zeros. Ontem, em La Plata, argentinos e cariocas esbarraram em limitações e entregaram um duelo amarrado e praticamente sem emoção. O cenário resultou em um empate sem sal, por 0 x 0, e deixou o enfrentamento totalmente em aberto para a decisão da próxima quinta-feira, no Maracanã. O rubro-negro, porém, terá a missão de evoluir. No duelo fora de casa, o time do técnico Leonardo Jardim não conseguiu finalizar na direção do gol defendido por Muslera.

O placar provocou um sentimento agridoce no time brasileiro. Se, por um lado, empatar com um rival argentino fora de casa não pode ser visto como um bom negócio, por outro, o contexto geral da atuação ocorreu bastante abaixo da crítica. Empurrado pela torcida, o Estudiantes também merece avaliação severa do desempenho na noite de ontem. Os donos da casa protagonizaram os melhores momentos ofensivos da semifinal, mas esbarraram com frequência na marcação flamenguista a ponto de sequer adicionarem sustos relevantes no empate por 0 x 0.

Na próxima semana, as equipes deverão entregar mais em contextos diferentes. Agora, na condição de mandante, o Flamengo aposta na força do Maracanã para reativar o poderio ofensivo e construir a vitória ainda no tempo regulamentar. Além de segurar o potencial de um adversário tecnicamente mais qualificado, o Estudiantes vai ao Rio de Janeiro com a missão de também se lançar ao ataque, sem a condição de realizar um jogo extremamente defensivo. Se houver nova igualdade ao fim dos 90 minutos da volta, o finalista da edição de 2026 da Libertadores será conhecido nas penalidades máximas.

O Flamengo conseguiu ter domínio territorial no primeiro tempo da abertura da semifinal da Libertadores em La Plata, mas a largada do jogo, em resumo, foi bastante amarrada e faltosa. Com os cariocas encontrando dificuldades em trocar passes na zona ofensiva, o Estudiantes buscou assumir o controle das ações em determinado momento, mas sem exigir grandes intervenções do goleiro Rossi. Na melhor chance, Palacios finalizou e Léo Pereira, bem posicionado, impediu maiores riscos ao cortar a bola. O rubro-negro também não ofereceu tanto serviço para Muslera. As duas equipes foram para os vestiários cientes da necessidade de apresentar mais.

O segundo tempo entregou um cenário bastante semelhante. Apesar das tentativas das duas equipes, o jogo seguiu amarrado e com poucas chances claras de gol. Mesmo exercendo certa pressão, o Estudiantes pecava na qualidade do último passe e das finalizações. O duelo teve uma polêmica de arbitragem. Aos 17 minutos, Paquetá protegeu a jogada com o braço e acertou o rosto do adversário. Os argentinos pediram expulsão, mas o camisa 11 do Flamengo recebeu apenas o cartão amarelo e seguiu no confronto. Com dificuldades, os rubro-negros ficaram acuados diante da iniciativa dos mandantes. Rossi, porém, não foi exigido e o 0 x 0 se colocou como resultado final de maneira incontestável.

Agora, o Flamengo volta as atenções para a Série A do Campeonato Brasileiro. Defendendo a liderança, o rubro-negro visita o Bahia, no domingo, às 18h30. Nos dias livres de preparação até a próxima quinta-feira, quando recebe o Estudiantes no Maracanã, terá a missão de colocar o pé na forma para ampliar a qualidade das finalizações. Quando brasileiros e argentinos se reencontrarem, não haverá mais margem para o zero permanecer como protagonista. Quem romper o marasmo do duelo de La Plata será premiado com a final. Mas há muito, nos dois times, a melhorar até lá.

MINORIA



Rodrigo Gazzanel / Agência Corinthians

O Corinthians de Emily Lima estreou ontem com vitória

Libertadores feminina só tem cinco técnicas

MEL KAROLINE*

A Libertadores Feminina é mais um balizador do desequilíbrio na distribuição das pranchetas entre homens e mulheres. Dos 16 clubes candidatos ao título no Equador, apenas cinco são comandados por elas. Do quinteto, dois são times brasileiros.

Emily Lima escala o atual campeão Corinthians. As Brabas estrearam ontem vencendo o Colo-Colo por 2 x 0. A treinadora é conhecida no futebol mundial por comandar as seleções do Brasil, Peru e Equador, além de passagens pelo Levante, da Espanha, São Caetano e Juventus no futebol nacional.

No Palmeiras, que estreia hoje, às 21h, contra o Universitario do Peru, Rosana Augusto distribui os coletes. A ex-jogadora é uma das atletas com a maior quantidade de títulos internacionais. Ela ostenta no currículo a Champions League, Libertadores, Liga Norte-Americana e foi condecorada como Lenda da FIFA em 2019.

No Chile, a brasileira Tatiele Silveira é a técnica do Colo-Colo. A gaúcha tem um importante papel na luta pelo espaço feminino no futebol. Em 2019, quando estava à frente da Ferroviária-SP, se tornou a primeira mulher na história da modalidade a conquistar o Campeonato Brasileiro. Ao assumir o time chileno, em 2023, ela criou uma máquina vencedora ao embalar o bicampeonato nacional.

Tatiele Silveira entrou para a história como a primeira mulher a conquistar a competição. Fora a sequência de 30 vitórias consecutivas. A série coroou a treinadora com uma indicação ao prêmio de Melhor Treinadora do Mundo pela FIFA em 2025.

A Argentina e o Uruguai tentam aderir à valorização das técnicas. Mariana "Pomu" Sánchez comanda o Belgrano de Córdoba. Marcela Ferrari lidera o Nacional de Montevidéu.

Embora Emily, Rosana, Tatiane, Mariana e Marcela sejam a imagem de luta e resistência das mulheres na Libertadores, a realidade é outra: 11 dos 16 clubes escancaram o abismo de gênero na América do Sul. O comando masculino ocupa quase 70% na principal competição feminina do continente. A beira do campo continua sendo majoritariamente dominada por homens. Exceção entre os três times brasileiros, o Cruzeiro estreará hoje, às 21h, contra a LDU.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

BRASILEIRÃO

Eduardo Baptista reencontra Mirassol para aliviar o Inter

Desesperado para escapar do rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro, o Internacional visita o Mirassol, no Estádio Maião, hoje, às 20h, na abertura da 31ª rodada do torneio nacional. A partida terá um significado particular para Eduardo Baptista. Agora no colorado, o treinador comandou o time paulista entre setembro de 2020 e março de 2022 e conquistou a Série D de 2020, concluída no início de 2021 por causa das alterações no calendário provocadas pela pandemia.

Naquela campanha, o Mirassol garantiu o primeiro acesso à Série C e chegou a eliminar o Brasiliense na vitoriosa trajetória. Baptista também esteve à frente da equipe na semifinal do Paulista de 2021 e na vitória sobre o Grêmio pela Copa do Brasil de 2022. Agora, retorna como adversário em uma disputa com potencial de alterar diretamente a situação das duas equipes na elite.

A equipe colorada tenta dar continuidade à reação iniciada sob o comando de Eduardo Baptista. Nas duas primeiras partidas com o treinador, conquistou quatro dos seis pontos possíveis: venceu o Corinthians, por 2 x 1, no Beira-Rio, e empatou o Gre-Nal por 1 x 1, na Arena. Com oito rodadas restantes, o desafio do técnico é transformar a melhora recente em uma sequência capaz de tirar o clube do Z-4.

O principal problema para Baptista está na criação. Alan Patrick sofreu uma lesão na coxa esquerda durante o clássico e não poderá enfrentar o Mirassol. O capitão soma oito gols e oito assistências em 38 partidas na temporada, números que ajudam a dimensionar a importância dele para o funcionamento ofensivo.

Calebe e Bruno Henrique estão entre as alternativas para ocupar a vaga. O primeiro reúne características mais próximas às de um articulador; o segundo entrou durante o Gre-Nal, depois da saída do camisa 10. Carbonero também pode ser utilizado, enquanto outra possibilidade envolve adiantar Bernabei e colocar Matheus Bahia na ala esquerda.

Baptista destacou que substituir Alan Patrick exige preservar também a capacidade de organizar a equipe depois da recuperação da posse. "Os poucos segundos que a bola para no pé dele, dá tempo da gente sair e respirar", afirmou o treinador, em entrevista coletiva após o clássico.

Ricardo Duarte/Internacional



Treinador teve passagem exitosa pelo Leão entre 2020 e 2022

A definição interfere na maneira como o Inter pretende atacar fora de casa. A equipe precisa encontrar um jogador que conecte o meio-campo a Vitinho e Alerrandro, sem perder o equilíbrio que permitiu pontuar nos dois últimos compromissos.

O Inter ocupa a 17ª colocação, com 32 pontos, mesma pontuação do Corinthians, primeiro clube fora do Z-4. O Mirassol aparece em 15º, com 33. Uma vitória levará os gaúchos aos 35 pontos e permitirá ultrapassar os dois concorrentes, ao menos provisoriamente. Para os donos da casa, vencer significa chegar a 36.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	64	30	19	7	4	58	25	33
	2º Palmeiras	63	30	18	9	3	52	22	30
	3º Athletico-PR	53	30	15	8	7	49	35	14
	4º Fluminense	51	30	14	9	7	48	37	11
	5º Bahia	49	30	13	10	7	44	36	8
	6º Cruzeiro	48	30	14	6	10	46	44	2
	7º Atlético-MG	47	30	13	8	9	41	35	6
	8º Santos	42	30	11	9	10	46	45	1
	9º Bragantino	40	30	11	7	12	38	35	3
	10º São Paulo	39	30	11	6	13	35	35	0
	11º Coritiba	39	30	10	9	11	38	48	-10
	12º Vitória	36	30	10	6	14	33	44	-11
	13º Botafogo	36	30	9	9	12	43	48	-5
	14º Vasco	35	29	9	8	12	36	42	-6
	15º Mirassol	33	30	8	9	13	34	44	-10
	16º Corinthians	32	30	8	8	14	31	38	-7
REBAIXADOS	17º Internacional	32	30	7	11	12	33	38	-5
	18º Grêmio	31	30	7	10	13	32	40	-8
	19º Remo	25	30	5	10	15	33	48	-15
	20º Chapecoense	18	29	3	9	17	30	61	-31

31ª RODADA

Hoje

20h Mirassol	x	Internacional

Amanhã

18h Botafogo	x	Chapecoense
18h30 Atlético-MG	x	Coritiba
19h30 Athletico-PR	x	Palmeiras
21h São Paulo	x	Vasco

Domingo

16h Fluminense	x	Santos
16h Grêmio	x	Cruzeiro
18h30 Bahia	x	Flamengo
19h30 Remo	x	Bragantino

Segunda-feira

20h Corinthians	x	Vitória

CANDANGÃO

A janela de transferências começa a engrenar para a edição de 2027 do Campeonato do Distrito Federal. Ontem, o Brasiliense oficializou a contratação do meia-atacante Matheuzinho. O jogador de 33 anos deixa o Capital e foi recebido nas redes sociais como primeiro reforço do clube para a pré-temporada.

CORINTHIANS

O atual presidente do Corinthians, Osmar Stábile, anunciou, ontem, que não será candidato a outro mandato nas eleições de novembro do clube. Em carta à torcida, o dirigente diz que tomou a decisão ao pensar no momento da equipe e afirmou estar determinado a focar nas dificuldades que terá de enfrentar até o fim do ano.

BOTAFOGO

Uma auditoria da SAF Botafogo identificou o repasse de R$ 1,3 bilhão ao Lyon, ex-parceiro do Glorioso na holding que comandava o futebol alvinegro até abril de 2026. Naquela época, a rede de clubes estava sob as ordens de John Textor. A SAF acredita na possibilidade de recuperar alguma quantia deste repasse.

STJD

A 4ª Comissão Disciplinar do STJD absolveu o volante Erick Pulgar e o presidente do Fluminense, Mattheus Montenegro, na manhã de ontem. A audiência julgou a entrada do volante rubro-negro em Castillo e a reclamação do mandatário tricolor no último clássico disputado entre as duas equipes cariocas no Campeonato Brasileiro.

SELEÇÃO

A CBF abriu conversas para realizar seis amistosos preparatórios da Seleção Brasileira feminina exclusivamente em território nacional durante o primeiro semestre de 2027. O planejamento da confederação visa criar uma identificação direta com o público antes da disputa inédita da Copa do Mundo sediada no país.

FIFA

A briga da Uefa, em parceria com algumas entidades do planeta, para tentar desbancar Gianni Infantino da presidência da Fifa ganhou novo capítulo, ontem, com a revelação da possibilidade de Arsene Wenger, ex-técnico do Arsenal, surgir como concorrente no próximo pleito para o mais importante cargo do futebol.

ESPORTES

BASQUETE Brasília inicia a disputa pelo tetra na Liga Sul-Americana. Anfitriões do Grupo C, os extraterrestres recebem o San José

Antes do Brasil, a América

RAFAEL LINS*

Tricampeão da Liga Sul-Americana em 2010, 2013 e 2015, o Brasília Basquete tem o privilégio de iniciar a campanha pelo tetracampeonato a partir de hoje em casa, no Ginásio Nilson Nelson, na estreia da equipe candanga no Grupo C da competição continental. O primeiro desafio dos extraterrestres é hoje contra o San José da Bolívia, às 20h. A primeira fase será disputada paralelamente à abertura do Novo Basquete Brasil (NBB) neste fim de semana.

Além do adversário boliviano, o Brasília medirá forças com o Leones Quilpué do Chile e o Boca Juniors da Argentina. Os 16 times estão distribuídos em quatro grupos. Os dois melhores de cada avançam à etapa eliminatória. O país tem quatro representantes na Liga Sul-Americana: Mogi Basquete (Grupo A), Corinthians (B), Brasília (C) e Flamengo.

"Estamos bem contentes de receber a primeira fase da Liga Sul-Americana. Brasília, que é o maior detentor de títulos desse campeonato (ao lado do Atenas de Córdoba, com três títulos cada), sempre entra com grandes responsabilidades. Tanto a comissão técnica como os jogadores que permaneceram e os contratados sabem do peso e da responsabilidade de que é vestir essa camisa, principalmente em um torneio dessa magnitude", disse ao **Correio** o diretor do Brasília, Fúlvio Chiantia.

"Não tenho dúvidas de que a equipe vai representar muito bem a cidade na Liga Sul-Americana e que o público de Brasília vai ter um espetáculo à parte tanto dentro de quadra como fora, como temos feito durante toda a última temporada", reforça o dirigente.

@yurireuters_



Com o elenco formado, o Brasília disputa Liga Sul-Americana de Basquete antes da estreia na temporada do NBB

O Brasília vem de uma campanha importante na pré-temporada. O time foi vice-campeão do Torneio de Abertura do NBB ao perder a final para o Flamengo no último sábado. Na primeira fase, o time comandado por Dedé Barbosa derrotou Fluminense, Cruzeiro e Caxias-RS.

Outros grupos

O Mogi Basquete foi o primeiro clube brasileiro a entrar em quadra na Liga Sul-Americana. O time paulista venceu os três desafios na Argentina e garantiu o primeiro lugar do grupo. O segundo lugar do Grupo A ficou para o Independiente Oliva.

No Grupo B, o Corinthians não teve bom desempenho e caiu ainda na primeira fase. O Timão ficou na terceira posição da chave, com apenas uma vitória, e não conseguiu vaga às quartas de final. Nacional, do Uruguai, e Jorge Guzmán, do Equador ficaram com a vaga.

De 23 a 25 deste mês, o Flamengo encerra a primeira fase pelo Grupo D. O time carioca, assim como o Brasília, jogará em casa, no Maracanãzinho. O rubro-negro enfrenta o Paisas, da Colômbia, o Oberá, da Argentina, e o Defensor Sporting, do Uruguai. Duas partidas das quartas de finais estão definidas: Mogi x Jorge Guzmán e Nacional x Independiente Oliva.

As partidas serão realizadas nos dias 30 de outubro e 1º de novembro. As disputas dos classificados dos Grupos C e D serão nos dias 13 e 15 de novembro. A partir daí, os dois finalistas de cada chave disputam a Final Four, nos dias 5 e 6 de dezembro.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Programe-se

Liga Sul-Americana de Basquete

Quando: 16 a 18/10

Onde: Nilson Nelson

Agenda do Brasília

Hoje

20h10 Brasília x São José-BOL

Amanhã

19h10 Brasília x Leones-CHI

Domingo

19h10 Brasília x Boca Juniors-ARG

Ingressos: App oficial do Brasília Basquete

AUTOMOBILISMO

Rafael Câmara fecha com a F1, e Brasil terá dois pilotos em 2027

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil voltará a ter dois pilotos no grid da Fórmula 1 em 2027. A Haas anunciou, ontem, a contratação de Rafael Câmara para a próxima temporada. Aos 21 anos, o pernambucano assumirá a vaga de Esteban Ocon e será companheiro do britânico Oliver Bearman.

"Estou muito feliz por ter alcançado o sonho. Claro que não vai acabar por aqui, mas muito contente por realizar uma parte e estar na Fórmula 1. Foram muitos anos nessa caminhada com meus pais, principalmente. Muito sacrifício, muita dedicação. Estou muito contente por eles também, por tudo o que fizeram para fazer isso dar certo", afirmou Câmara.

A conquista tem um significado especial para o piloto nascido no Recife, que transformou em realidade o sonho de chegar à principal categoria do automobilismo mundial depois de anos de dedicação e sacrifício.

A chegada do brasileiro à Haas encerra um intervalo de 11 temporadas sem dois representantes do país na Fórmula 1. A última vez ocorreu em 2016, quando Felipe Massa, pela Williams, e Felipe Nasr, pela Sauber, integravam o grid. Os dois participaram da etapa final daquele campeonato, em Abu Dhabi, em 27 de novembro.

Câmara chega à elite respaldado por títulos nas categorias de formação. Em 2024, conquistou a Fórmula Regional Europeia. No ano seguinte, venceu a Fórmula 3. Integrante da Academia de Pilotos da Ferrari desde 2021, o pernambucano disputa a Fórmula 2 em 2026 e lidera o campeonato a duas etapas do fim.

A contratação também marca um feito inédito para o Nordeste: Câmara será o primeiro piloto nascido na região a alcançar a Fórmula 1.

Ao lado de Gabriel Bortoleto, da Audi, o pernambucano representará uma nova geração de brasileiros na categoria. O desafio agora será traduzir o desempenho nas divisões de acesso em resultados diante dos principais pilotos do mundo.

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil

Promoção: Correio Braziliense · Clube FM 105.5 · TV Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Tênis

Goiano radicado no Distrito Federal, Luis Guto Miguel disputará, hoje, por volta de 16h10, as quartas de final do Bolívia Open, Challenger 75 em Santa Cruz. O tenista de 17 anos avançou no saibro após bater o argentino Maximo Zeitune, por 2 sets a 0. O adversário desta sexta-feira será o anfitrião Hugo Dellien. Com o quinto avanço a uma disputa nível Challenger, o jovem garantiu o melhor ranking da carreira desde a entrada na lista da ATP, próximo à posição 540.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Movimento olímpico



MeloGym/CBG

Rebeca Andrade lidera o Brasil no Mundial, primeiro evento da modalidade com vagas em jogo para Los Angeles-2028. Disputa de alto nível começa amanhã em Roterdã, na Holanda, e premiará os três melhores conjuntos feminino e masculino

VICTOR PARRINI

Rebeca Andrade faz dos movimentos assinaturas de excelência. Entre força, leveza e precisão, desafia a gravidade e transforma cada apresentação em espetáculo. Nada menos se espera da brasileira no Campeonato Mundial de Ginástica Artística, com início amanhã, em Roterdã, na Holanda.

O quilate de Rebeca é refletido nos números. Em agosto, o Ginásio Nilson Nelson se rendeu à maior medalhista olímpica da história do país, com seis pódios, após salto arrebatador, com a maior nota do mundo na temporada: 14,800 pontos. Mas não se engane em achar que a paulista de Guarulhos colocou tudo para jogo. No repertório, falta a apresentação do Cheng, o salto de maior dificuldade neste ano. Na trave, a aposta é o desempenho que lhe rendeu a prata na etapa da Copa do Mundo de Szombathely, em setembro.

Ausente do Mundial de 2025, disputado apenas em provas individuais, Rebeca retorna à competição em um momento importante para a ginástica brasileira. Essa será a primeira edição do torneio desde os Jogos de Paris 2024 com disputa por equipes, categoria que distribuirá três vagas olímpicas por gênero para Los Angeles-2028 para os melhores conjuntos. A brasileira, dona de nove medalhas em Mundiais, volta justamente para ajudar o país a assegurar a classificação.

Flávia Saraiva também chega credenciada por bons resultados. Quarta colocada na trave no Mundial de 2025, a ginasta conquistou dois ouros e uma prata na etapa da Copa do Mundo de Szombathely, em setembro, e deve competir nos quatro aparelhos. Lorrane Oliveira completa o trio de medalhistas olímpicas de Paris-2024 na equipe feminina, que ainda conta com Gabriela Bouças, Sophia Weisberg e Thais Fidelis. Júlia Soares, em recuperação de lesão, e Jade Barbosa, em processo de retorno após a maternidade, são as ausências. O Brasil ostenta o único quinteto feminino com três ginastas que "medalharam" há dois anos na França.

No masculino, Arthur Nory é a principal aposta brasileira na barra fixa, aparelho em que conquistou o título mundial em 2019 e o bronze em 2022. Finalista olímpico, Diogo Soares lidera a equipe na disputa do individual geral. Outro finalista em Jogos, Caio Souza, está fora do Mundial após romper o tendão do bíceps braquial direito durante a final das argolas na etapa da Copa do Mundo de Szombathely, em setembro. Bernardo Miranda, Johnny Oshiro, Patrick Sampaio e Vitaly Guimarães completam o time.

Mas nem só de Brasil vive o Mundial em Roterdã. A disputa feminina reúne duas protagonistas de perfis distintos. A russa Angelina Melnikova chega como atual campeã mundial do individual geral, mas terá pela frente a argelina Kaylia Nemour, ouro olímpico nas barras assimétricas na França e candidata a conquistar uma medalha mundial inédita para a África.

Entre os homens, o Japão aposta nos campeões olímpicos Hashimoto Daiki, em Tóquio-2020, e Oka Shinnosuke, em Paris-2024, para enfrentar a China na disputa pelo título coletivo.

Programe-se

Mundial de Ginástica Artística 2026

Datas: 17 a 25 de outubro

Local: Roterdã, Holanda

Transmissão: SporTV, CazéTV e Time Brasil Brasil TV (finais)

Equipe feminina

Flávia Saraiva
Gabriela Bouças
Lorrane Oliveira
Rebeca Andrade
Sophia Weisberg
Thais Fidelis

Equipe masculina

Arthur Nory
Bernardo Miranda
Diogo Soares
Johnny Oshiro
Patrick Corrêa
Vitaly Guimarães

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 16 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 05 Lt 03Stúdio Mont Serrar, Apartamento de 1 quarto Por apenas R$ 320.000, à vista . (61) 99992-3802

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

QC 04 Vendo Casa 3Qts (1ste), wc social demais depend. garagem 2 carros. R$ 240.000. Ac. prop e veículo -valor. Tr. (61): 99523-1634

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

Curso de Departamento Pessoal e eSocial
Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.
Presencial - Asa Sul Brasília - DF
61 99940-5573

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50.4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEO RURAL Alexandre Gusmão, Chácara com 21 hectares. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraetrutura completa. Tr: 99981-0088



2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 - Condominio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R$ 6.800,00 + condominio R$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poli-esportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SCRN 712/713 Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

LAGO NORTE

LAGO NORTE Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas.61 99987-4105 Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

LAGO NORTE Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas.61 99987-4105 Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CITROEN

EXCLUSIVE
C3/13 autom. preto único dono, 13.780 km, flex, teto zenith panorâmico, banco de couro, ar digital, chave reserva. Raridade! R$ 50.000,00. F: (61) 99977-3233.

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

PREZADA SRÀ. Ermelinda Filomena de Sousa Inglês Marcolino. A empresa Marzuk Comércio de Alimentos Ltda, CNPJ n 10.923.812/0002-43, convoca V.S . a comparecer à empresa no prazo de 48h (quarenta e oito) horas, contadas da publicação deste, para regularização de sua situação funcional. Informamos que V.S . encontra-se ausente de suas atividades desde 26/08/2026, sem justificativa. Esclarecemos, ainda, que foram encaminhados dois telegramas de convocação ao endereço informado por V.S . no ato de sua admissão, os quais retornaram com a informação de destinatário ausente. O não comparecimento poderá ensejar a caracterização de abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea ""i", da CLT. Marzuk Comércio de Alimentos Ltda.

NOTIFICAÇÃO PARA ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

RESCISÓRIA. Prezado Sr.Francisco Ivo Lopes Barros. A Marzuk Comércio de Alimentos Ltda. informa que, referente ao contrato encerrado em 28/08/2026, as verbas rescisórias foram pagas em 03/09/2026, estando a documentação disponível para conferência e entrega. Apesar das comunicações anteriores, não houve comparecimento ao RH para conclusão dos procedimentos rescisórios. Solicitamos seu comparecimento ao RH, no prazo de 48 horas do recebimento desta, das 14h às 18h, para recebimento da documentação. Em caso de impossibilidade, entre em contato para ajuste de data. A empresa permanece à disposição para concluir essa etapa. Atenciosamente, RH - Marzuk Comércio de Alimentos Ltda.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muitos difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito.Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muitos difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito.Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MEG VENEZUELANA
18 ANOS seios furando blusa!! Recém chegada! Premium! Asa Norte 61 99607-1156

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

GALEGA COROA
DISCRETA Deliciosa completinha c/ video chamada guas Lindas hot/ mot (61) 99639-3199

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

GALEGA COROA
DISCRETA Deliciosa completinha c/ video chamada guas Lindas hot/ mot (61) 99639-3199

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE para Lanchonete c/ experiência Tratar no Whats 61) 98570 - 8434 ou e-mail: saboramillp@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA
CASEIRO CHÁCARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 99875-7300

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE LAVANDERIA, e Lavador. Enviar Currículo p/ vagalav2024@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade de 150,00 + produtividade de 150,00 + almoço e passagem. CV p/: Whats (61) 98210-3807

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

ESCOLA CONTRATA
PROFISSIONAL - Para Diagramação ou Formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OPORTUNIDADE MISSÃO DIPLOMÁTICA
BRASILIA/DF Missão Diplomática sediada em Brasília seleciona Cozinheira com sólida experência em cozinha internacional e árabe, padrão rigoroso de higiene e perfil discreto para recepções oficiais e cardsápios diários. Requisitos: Experiência comprovada, habilidades avançadas na área e desejável idioma estrangeiro. Benefícios: Salário acima da média, CLT e excelente ambiente. Enviar CV com referências p/ saudimilitaryattachein brazil@gmail.com (Assunto colocar o nome da vaga pretendida: Candidatura - Cozinheira Internacional) até o dia 30/10/2026.

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 173/2026

Objeto: Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada. Data da sessão pública: 03 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 16 de outubro de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.230/2026

OBJETO: Aquisição de câmeras, controle PTZ, *switcher*, *mixer*, conversor de vídeo, monitor, fone de ouvido *headset*, caixa acústica, distribuidor, *splitter*, pedestais marca/modelo **VECTOR/PMV-01-P** e *speakerfphone*, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 29/10/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3, inscrita no CNPJ sob o nº 18.037.451/0001-69, no uso das atribuições que lhe confere o **artigo 15 do Estatuto Social**, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em formato virtual, na modalidade assíncrona, por meio da plataforma AlmahCondos, conforme cronograma e condições abaixo.

1. DATA E CRONOGRAMA DA ASSEMBLEIA
Período de realização da Assembleia:
• **Início:** 20 de outubro de 2026, às 10h00;
• **Encerramento:** 21 de outubro de 2026, às 22h00. A Assembleia será realizada conforme o seguinte cronograma:
a) Abertura e fase de debates
Destinada à apresentação da matéria constante da Ordem do Dia, ao esclarecimento de dúvidas e à manifestação dos associados.
• **Data**: 20 de outubro de 2026;
• **Horário**: das 10h00 às 22h00 do dia 20 de outubro de 2026.
b) Fase de votação
Período destinado exclusivamente ao registro dos votos dos associados.
• **Data**: 21 de outubro de 2026;
• **Horário**: das 10h00 às 22h00 do dia 21 de outubro de 2026.
2. ORDEM DO DIA
a) Deliberação sobre a contratação emergencial de serviços de portaria, com utilização de recursos das reservas livres, até a inclusão da despesa no próximo plano orçamentário;
b) Assuntos gerais, sem caráter deliberativo.

Alphaville Brasília, 08 de outubro de 2026.
Wemer Hesbom
Presidente

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 187/2026

Objeto: Registro de preços para aquisição de mobiliário. Data da sessão pública: 27 de outubro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 16 de outubro de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 295/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação, sob demanda, de serviços de conversão de obras selecionadas pela Secretaria de Editoração e Publicações do SenadovFederal (SEGRAF) em audiolivros finalizados, com voz digital neural baseada em inteligência artificial.
ABERTURA: 04/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

Suzana Martins Mendes
Pregoeira

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto

197

EDITAL DE INTERPELAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA
PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS

NEST CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA., CNPJ nº 52.870.832/0001-62, com sede na Av. Francisca Moura, nº 427, Sala 02, Centro, João Pessoa/PB, com fundamento no art. 1º do Decreto-Lei nº 745/1969, no art. 474 do Código Civil e na Cláusula 17.15 do contrato, INTERPELA WEYDSON SOARES FONTELES, comprador da Unidade nº 107, Bloco A, do empreendimento Ocean View Oasis Residence Service, situado na Rua Herberto Pereira de Lucena, s/n, Jardim Oceania, João Pessoa/PB, matrícula nº 162.343. O último domicílio contratualmente informado pelo comprador foi em Luziânia/GO; sua localização atual é desconhecida, conforme certidão de 08/10/2026 do Registro de Títulos e Documentos de Luziânia/GO (protocolo nº 60.185, registro nº 59.561, Livro B-434). O contrato de promessa de compra e venda foi celebrado em 31/01/2026, sem que tenha havido pagamento de qualquer parcela. O débito vencido é de R$ 168.142,69 (cento e sessenta e oito mil, cento e quarenta e dois reais e sessenta e nove centavos), apurado em 22/09/2026 e relativo às parcelas vencidas até 15/09/2026, sujeito à atualização monetária, juros e multa contratuais até o pagamento. O INTERPELADO fica intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias, contado do aperfeiçoamento da intimação editalícia conforme procedimento e certificação do Registro de Títulos e Documentos competente, purgar integralmente a mora mediante pagamento do débito vencido e exigível atualizado. O valor atualizado e os meios de pagamento poderão ser solicitados pelo telefone/WhatsApp (83) 99175-8444 ou pelo e-mail financeiro@nestincorporadora.com.br, sem suspensão ou prorrogação automática do prazo. Transcorrido o prazo legal sem a purgação da mora, desde que regularmente aperfeiçoada a interpelação, a INTERPELANTE poderá exercer os direitos decorrentes da cláusula resolutiva expressa (Cláusula 8.6), inclusive reconhecer a resolução contratual, nos termos da legislação aplicável. Publicação prevista por 3 (três) vezes em jornais de circulação regional em João Pessoa/PB e Luziânia/GO, observadas as orientações do cartório responsável. João Pessoa/PB, 14 de outubro de 2026. NEST CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. – Leonardo José Targino Silva e Henrique Sérgio Rêgo de Holanda Sá Sobrinho, Sócios Administradores.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90153/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.226256/2023-75. Objeto: Contratação, através de registro de preços, de serviços contínuos *outsourcing* de almoxarifado virtual, sob demanda, *'in company'*, visando o suprimento de materiais de consumo e expediente e de gêneros alimentícios, para atender as necessidades do INSS em território nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 16/10/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 16/10/2026 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 04/11/2026, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

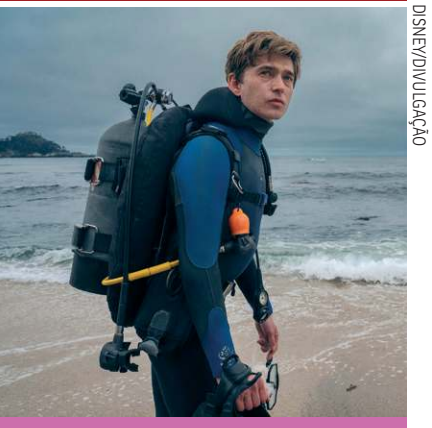


FLANEY GONZALLEZ/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Zé Neto e Cristiano celebram 15 anos de carreira

PÁGINA 12



DISNEY/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Veja a luta pela sobrevivência, em *Dentro da baleia*

PÁGINA 20



NANA MORAES

ARTES CÊNICAS

Júlia Lemmertz vive a história de um casal falido

PÁGINA 18

Dm Divirta-se mais

Saladas descoladas e nutritivas

Conheça restaurantes que preparam aqueles vegetais especiais, com sabores de vários países, perfeitos para essa primavera quente

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Rodrigo Angelim, do Same Same, apresenta a salada chang

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com atrações variadas. Na música, a dupla Zé Neto e Cristiano celebra 15 anos de carreira com um show na Arena Mané Garrincha. Enquanto isso, no Clube do Choro, Márcia Tauil, Jane Duboc e Marcos Farias fazem um espetáculo em que misturam as origens musicais: Canções de rio, serra e sertão. O cearense Giuliano Eriston mostra o talento instrumental na Infinu. E tem mais: o violonista Flávio Rodrigues lidera grupo que presta tributo ao Gipsy Kings, no Clube do Choro. Nas artes cênicas, Júlia Lemmerts e Orã Figueiredo vivem um casal de milionários falidos, numa história muito brasileira. Nas artes visuais, Camilla Sirens apresenta mostra de pinturas e esculturas com temas mitológicos. E, em gastronomia, preparamos uma seleção de restaurantes especializados em saladas que se tornam refeições completas. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



O grupo Gypsy Kings ganha tributo no Clube do Choro, em espetáculo comandado pelo violonista Flávio Rodrigues.

MÚSICA, PÁGINA 13

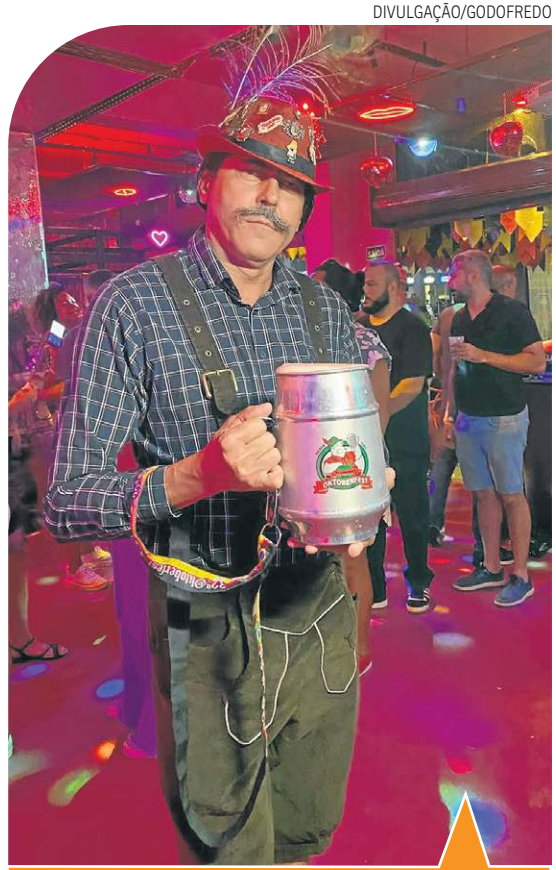
FRED BRASILIENSE/DIVULGAÇÃO



Márcia Tauil, Jane Duboc e Marcos Farias *apresentarão o show Canções de Rio, Serra e Sertão, no Clube do Choro.*

MÚSICA, PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO/GODOFREDO



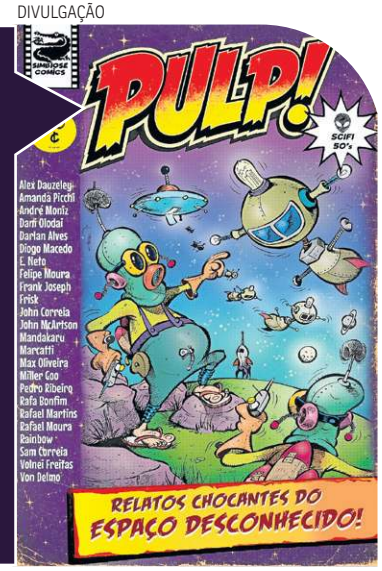
o Bar do Godofredo *celebra a Oktoberfest candanga com nove horas de open bar.*

CAIA NA BALADA, PÁGINA 17

DIVULGAÇÃO

Editora Simbiose *lança revista HQ Pulp com uma série de narrativas curtas no Sebinho.*

AGITE, PÁGINA 26

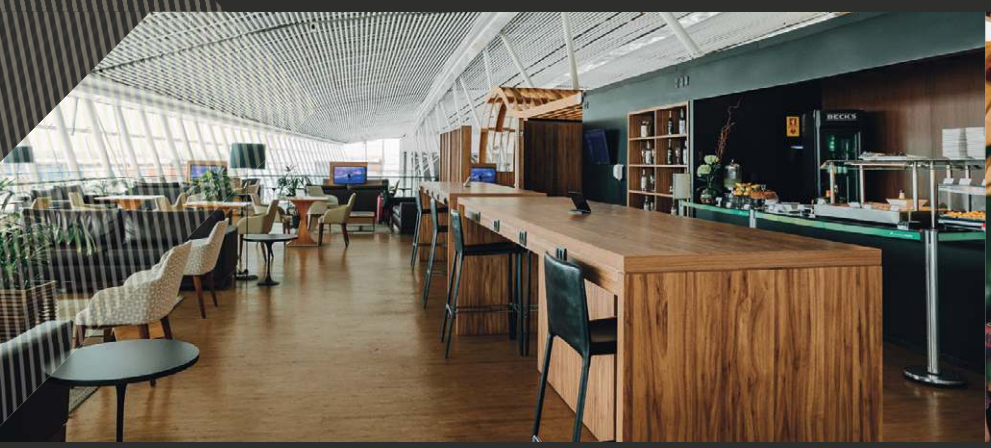


A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Saladas que valem uma refeição

Restaurantes de Brasília apostam em combinações variadas de ingredientes para transformar saladas em refeições completas, saborosas e nutritivas

Isabela Berrogain

Práticas, versáteis e cheias de possibilidades, as saladas conquistam espaço para além das entradas e dos acompanhamentos. Com combinações que passeiam por diferentes culinárias e ingredientes, elas podem protagonizar o almoço ou o jantar sem deixar de lado a leveza. De massas a vegetais variados, os pratos mostram que há muito mais para explorar nesse universo, com opções capazes de surpreender tanto pelo sabor quanto pela apresentação.

No Same Same, restaurante voltado para a culinária do Sudeste Asiático, a regra é clara: os pratos precisam despertar no público a vontade de comer até a última garfada. "Uma boa salada combina vegetais frescos com proteína, ingredientes que dão energia e uma mistura gostosa de texturas", pondera a proprietária Raquel Siqueira. "Os molhos e temperos são os responsáveis por deixar longe a ideia de ser "só uma saladinha", afirma a sócia.

Davi Neves, proprietário do The Plant, que tem como foco a alimentação saudável e saborosa, defende que uma salada completa precisa oferecer uma boa variedade de nutrientes, especialmente proteínas, fibras, carboidratos e gorduras boas. "O segredo está no equilíbrio entre esses ingredientes, para que o prato seja saudável, nutritivo e realmente satisfaça como uma refeição", pontua o sócio.

Para Oswaldo Scafuto, proprietário do Grupo Santé, é importante que a salada vá além das folhas para ser considerada uma refeição completa e satisfatória. "É importante ter criatividade na escolha dos ingredientes e dos molhos, para que o prato seja atrativo e prazeroso. Acreditamos que comer de forma leve não significa abrir mão de uma experiência gastronômica saborosa e bem elaborada", declara.

Chang, salada do Same Same, é "para matar a fome de um elefante"

Para matar a fome de um elefante

Em tailandês, "chang" significa elefante. No Same Same, restaurante que tem como destaque pratos emblemáticos do Sudeste Asiático, como os tradicionais pad thai e bibimbap, a palavra dá nome ao que a proprietária Raquel Siqueira descreve como "a melhor salada do mundo". Um dos destaques do menu, o prato leva 20 ingredientes especiais, entre eles macarrão bifum e udon, broto de alfafa, pepino, cenoura, ovo, gergelim, tomate, vagem, croutons, amendoim, gengibre e limão.

Ainda de acordo com Raquel, a chang (R$ 64,90) é "aquele saladão cheio de cor, sabor e textura". "Tudo vem com molho sweet chilli e um toque de tamarindo. O destaque é a mistura de frescor, crocância, acidez e uma picância leve — cada garfada tem uma surpresa", adianta a proprietária. "E o nome não é por acaso: é um prato tão generoso que mata a fome de um elefante, ou até dois!", brinca a proprietária.

Para acompanhar, a sugestão é o chei fresh (R$ 14), que leva gengibre, laranja e limão. "É uma bebida refrescante, feita para acompanhar os sabores intensos e levemente picantes da salada", garante Raquel.

Para além das folhas

No Fuego Alma e Vino, que aposta na parrilla argentina e uruguaia, a brasa dá espaço para pratos frios como a salada Fuego (R$ 63), que leva mix de folhas frescas, shimeji passado na parrilla, tomates assados, tangerina desidratada, pipoca de arroz cateto e redução de aceto balsâmico. "Para ser considerada uma refeição completa e satisfatória, uma salada precisa ir além das folhas e reunir ingredientes que ofereçam diferentes nutrientes, sabores e texturas", opina o sócio Leandro Pompeo.

De acordo com ele, na composição da salada da casa, o mix de folhas frescas contribui com fibras, vitaminas e minerais, enquanto o shimeji, rico em proteínas, acrescenta proteínas vegetais e sabor. A pipoca de arroz cateto, por sua vez, entra como fonte de carboidratos, que são importantes para fornecer energia.

"Já os tomates assados e a tangerina desidratada complementam a salada com nutrientes e um contraste de sabores, enquanto a redução de aceto balsâmico dá o toque final. O resultado é uma combinação leve, saborosa e que proporciona maior saciedade, mostrando que uma salada também pode ser protagonista da refeição", afirma o proprietário.

A salada Fuego vai além do mix de folhas frescas e leva shimeji, tomates assados e tangerina desidratada



DIVULGAÇÃO/FUEGO



DIVULGAÇÃO/THE PLANT



Salada camarão marroquino é uma das principais opções do The Plant

Textura, sabor e valor nutricional

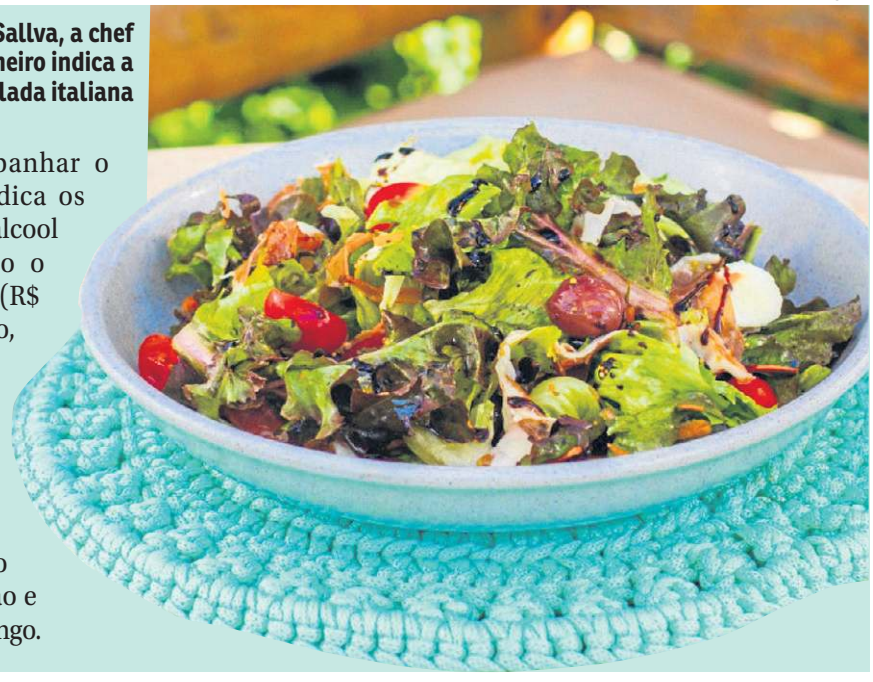
No The Plant, o objetivo é oferecer ao público uma alimentação saudável e saborosa, com ingredientes de qualidade e insumos orgânicos de produtores locais. Em meio ao cardápio diverso, com opções para o almoço, lanche e jantar, a salada camarão marroquino (R$ 56) é uma das principais alternativas para quem busca uma refeição completa, leve e saborosa, de acordo com o proprietário Davi Neves.

Segundo o sócio, o destaque do prato está na combinação do camarão com o cuscuz marroquino orgânico que é utilizado na casa. "Isso traz textura, sabor e mais valor nutricional à receita", afirma Davi. Para acompanhar a salada, a sugestão é a kombucha de hibisco e frutas vermelhas da Ewe (R$ 18), marca da Chapada dos Veadeiros.

VUALÁ

Verdadeiras refeições

No Sallva, a chef Fabi Pinheiro indica a salada italiana



O Sallva Bar & Ristorante, às margens do Lago Paranoá, no Pontão do Lago Sul, vai além da vista privilegiada de um dos principais cartões-postais de Brasília. No estabelecimento que completou 10 anos de portas abertas, recentemente, a união entre a culinária italiana e brasileira também dá vez para as saladas, que são "verdadeiras refeições", assegura a chef Fabi Pinheiro.

O menu oferece opções individuais e para compartilhar, com a possibilidade de acrescentar um grelhado ao prato, entre carne bovina, frango empanado, peixe ou marisco. A sugestão da chef é a salada italiana (entre R$ 45 e R$ 80), com mix de folhas, tomatinhos, cenoura, azeitonas pretas, manjericão, presunto Parma, mussarela de búfala, redução de balsâmico e molho italiano. No tempero, a receita leva azeite, limão, semente de mostarda e orégano.

Para acompanhar o prato, Fabi indica os drinques sem álcool da casa, como o moscow fresh (R$ 28), com limão, açúcar de gengibre, água com gás e espuma de gengibre, ou o sunset (R$ 28), que leva suco de laranja, limão e Monin de morango.



Simplicidade e frescor

Populares no mundo todo, as saladas gregas conquistam ao unir simplicidade, frescor e ingredientes típicos da culinária mediterrânea. No Zante, restaurante que tem como proposta ser uma fidedigna taverna do país europeu, a garida orzo (R$ 62,90), à base de massa orzo, muito popular na Grécia, entrega "saciedade, proteína e produtos hiper frescos", de acordo com a proprietária Carolina Klavdianos.

"A massa parece um arroz de risoto, e é misturada com camarões salteados, tomatinhos cereja, manjericão, queijo tipo feta em cubos e cebola roxa", descreve a sócia. Para harmonizar, Carolina sugere um dos 12 rótulos de vinho grego branco que fazem parte da carta do restaurante, a partir de R$ 120.



A garida orzo é um dos destaques entre as saladas gregas do Zante

SUNDAY SLICES



DAVI FERNANDES



Mix de sabores e texturas

No Santé, a poulet et lardon está disponível nas versões individual e para compartilhar

Em meio a receitas contemporâneas, que têm como inspiração culinárias de diversas partes do mundo, o menu do Santé também encontra espaço para as saladas que valem por uma refeição completa. A poulet et lardon, por exemplo, disponível nas versões individual (R$ 30) e para duas pessoas (R$ 56), combina mix de folhas, frango desfiado, crisps de bacon, tomate-cereja, croutons e molho especial.

O destaque, segundo o proprietário Oswaldo Scafuto, está na combinação de ingredientes: "É o que proporciona diferentes sabores e texturas, além de tornar a salada mais substanciosa. É uma escolha ideal para quem deseja uma refeição leve, mas sem abrir mão do sabor e da sensação de saciedade". Para harmonizar, a sugestão do sócio é o Pizzato Allumé Sauvignon Blanc (R$ 184).

"Leve, fresco e com acidez marcante, o vinho branco equilibra a intensidade do bacon e a cremosidade do molho especial, enquanto suas notas cítricas e herbáceas complementam o frescor das folhas e do tomate-cereja", avalia Oswaldo.

Para os que buscam uma opção sem álcool, a soda italiana de maçã verde zero açúcar (R$ 26) também harmoniza bem com o prato. "Refrescante e levemente ácida, a bebida contrasta com os sabores mais intensos do frango e do bacon", garante.

DIVULGAÇÃO/CAMINITO



A salada Caminito é destaque em meio à parrilla argentina do restaurante

Salada argentina

No Caminito, restaurante que tem como destaque a tradicional parrilla argentina, quem busca por uma refeição mais leve também tem vez. A salada Caminito (R$ 49,90) leva mix de folhas, legumes, tomatinhos sweet grape, palmito, bacon, parmesão, batata palha e crispy de alho-poró, acompanhados de molho à base de mostarda, mel e laranja.

Onde comer?

Caminito Parrilla

Avenida das Araucárias, 635 — Águas Claras
SIG, quadra 8, lote 2375
De segunda a quinta, das 11h às 15h e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Domingo, das 11h às 22h30
CLS 404, bloco A, loja 13
CLN 403, bloco D, térreo
De segunda a quinta, das 11h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Domingo, das 11h às 22h30

Fuego Alma e Vino

CLS 112, bloco A, loja 3
De segunda a sábado, das 12h às 23h30
Domingo, das 12h às 17h30

Sallva Bar & Ristorante

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta, das 11h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h

Santé

CLN 413, bloco A, loja 40
De terça a quinta, das 12h às 22h30
Sexta e sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 16h30
Setor de clubes Esportivos Sul, Trecho 2 – Orla da Ponte JK
Terça e quarta, das 12h às 22h30
Quinta, das 12h à 23h
Sexta e sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 22h

Same Same

CLS 402, bloco E, loja 59
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

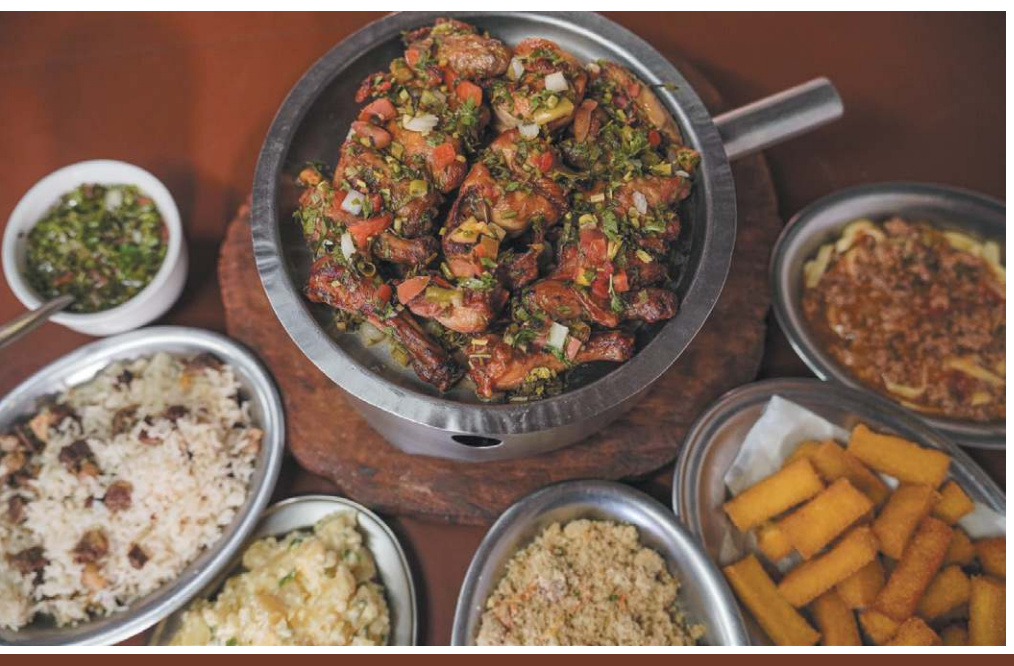
The Plant

CLS 103, bloco C, loja 36
CLN 109, bloco B, loja 15
Todos os dias, das 11h às 22h30

Zante Taverna Grega

CLS 405, bloco D, loja 6
Segunda, das 11h30 às 15h30
De terça a sexta, das 11h30 às 22h30
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 22h30
Domingo, das 12h às 16h30 e das 19h às 21h30

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

O fogo à mesa

Nova parrilla de Vicente Pires aposta no preparo com carvão e lenha para valorizar os diferentes cortes de carne



VICTOR ROCHA

Ancho com arroz cremoso de brócolis é o queridinho entre os clientes

O Açougueiro, nova casa de parrilla da cidade, surgiu bem antes das portas do restaurante abrirem. O prazer em receber amigos em casa e reunir a família ao redor da mesa fez parte da rotina do casal Letícia Siqueira e Luiz Henrique Ribeiro. "Gostávamos de assar uma boa carne e pensar em tudo que poderia acompanhar e valorizar aquele momento", lembra a sócia do novo empreendimento de Vicente Pires.

A carne em si sempre foi o centro dos encontros, relata Letícia. "Queríamos conhecer os cortes e experimentar preparos diferentes, além de harmonizar acompanhamentos, bebidas e sabores. Nosso objetivo era, principalmente, ver as pessoas reunidas em torno de uma boa comida", resume a proprietária.

A profissionalização na gastronomia veio por meio da curiosidade — consumidor apaixonado e anfitrião dedicados, o casal estudou e buscou nomes experientes no ramo para entender cada vez mais o universo da culinária. Em setembro, o projeto de vida de Letícia e Luiz se concretizou, com a inauguração do ponto localizado na Rua 8.

Segundo a sócia, o grande diferencial da casa está justamente no fogo: "Trabalhamos a parrilla combinando carvão e lenha, buscando não apenas assar a carne, mas acrescentar uma identidade ao corte". A lenha, ainda de acordo com Letícia, traz o toque sutil do defumado, enquanto o carvão ajuda a trabalhar intensidade e temperatura.

"É um processo que exige atenção e respeito ao ponto e às características de cada corte. A gente costuma dizer que tratamos a carne com carinho. Não queremos mascarar o sabor com muitos elementos; queremos que a pessoa reconheça a qualidade e o sabor da própria carne, potencializados pelo fogo. Finalizamos apenas com flor de sal", explica a proprietária.

No menu, o carro-chefe é o chorizo com mel (R$ 48), uma entrada que representa muito bem a proposta do Açougueiro, afirma Letícia. "Carne, fogo e uma combinação de sabores que surpreende", define. O chorizo é marinado no mel, levado à parrilla e finalizado com flor de sal, "trazendo o contraste entre o sabor intenso da carne e o toque levemente adocicado".

Outro destaque da casa é o ancho (R$ 94) servido com arroz cremoso de brócolis (R$17). "É uma combinação que já conquistou nossos clientes", garante Letícia.

Onde comer?

Açougueiro Brasília

Rua 8, chácara 202 — Vicente Pires
De terça a quinta, das 11h às 23h
Sexta e sábado, das 11h à 0h
Domingo, das 11h às 18h

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Apoio: Realização: Realização:

ALLYSSON MORENO/ DIVULGAÇÃO



Dupla Zé Neto & Cristiano se apresenta hoje

Zé Neto e Cristiano fazem a festa sertaneja

Em celebração aos 15 anos da dupla, o Mané Garrincha será palco do projeto O maior show da nossa história

Mariana Reginato

Em clima de comemoração, uma das principais duplas sertanejas do país celebra 15 anos de história na Arena Mané Garrincha neste sábado. Zé Neto e Cristiano desembarcam na capital para apresentar o projeto O maior show da nossa história, e Brasília foi a escolhida para este momento.

Sobre os 15 anos de carreira, Zé Neto diz que não sabe o segredo do sucesso, mas que aprendeu muito do que não fazer nessa trajetória. "Só agradecer a Deus e ao público que nos reinventa todos os dias e nos ajuda nessa correria louca que é a música. Com certeza, a gente está prestes a fazer um novo marco na na vida e na carreira de Zé Neto e Cristiano", afirma.

Cristiano destaca que sempre foi um desejo da dupla realizar um grande show na capital. "Eu não tenho medo de dizer que o público é um dos com mais energia que tem, que canta do começo ao fim. Isso para nós, para todo cantor que sobe no palco, é essencial para entregar um bom show. Aqui sempre foi diferente. A gente está muito feliz de ter escolhido Brasília", comenta.

A escolha de repertório foi um dos pontos principais do show. "Acho que foi bem difícil separar esse repertório, mas, ao mesmo tempo, foi prazeroso porque a gente relembrou de muitas músicas que a gente gosta e nem lembrava mais. Isso foi muito importante para construir o show", destaca Cristiano.

Após 15 anos lado a lado na estrada, a relação entre os dois é de grande irmandade. "Eu aprendo com esse cara todo dia. Ele é maravilhoso, o ser humano mais incrível que eu já conheci na minha vida. É por isso que nós dá tão certo. Quero ser igual ao Cristiano, porque pra mim, ele é um cara completo", elogia Zé Neto.

A admiração é recíproca entre os dois. "Acho que a gente começa a conviver tanto que um se torna muito parecido com o outro. Acaba pegando as manias, a gente aprende todo dia. Eu aprendo muito com Zé sobre perseverança, sobre fé, sobre nunca desistir. É sempre um aprendizado estar ao lado dele", diz Cristiano.

Rio, serra e sertão

Victória Souza*

O Clube do Choro recebe, hoje, três artistas em palco. As intérpretes Jane Duboc e Márcia Tauil, e o instrumentista e arranjador Marcos Farias se unem para o espetáculo *Canções de rio, serra e sertão*, que conecta a sonoridade das águas doces dos rios, a produção do Clube da Esquina nas serras mineiras e o ritmo do sertão nordestino. Com início às 20h30, a apresentação é estruturada como uma suíte cênico-musical e se divide em dois blocos com momentos solos, duetos e trios.

O repertório apresenta uma relação entre as origens dos três artistas. Os rios e a cultura amazônica de Belém do Pará, onde Jane Duboc nasceu; a música mineira e as montanhas de Guaxupé (MG), de onde vem Márcia Tauil; e as tradições nordestinas de Campina Grande (PB), onde Marcos Farias foi criado, se misturam e formam *Canções de rio, serra e sertão*. "A proposta foi transformar essa conexão em música, reunindo repertórios que falam dessas raízes, das paisagens, dos afetos e da identidade brasileira. O bonito é perceber como essas referências se aproximam. São lugares diferentes, com sotaques, ritmos e expressões próprias, mas que se encontram na música e na emoção que as canções despertam", conta Márcia Tauil.

O show recebe, ainda, participações especiais do percussionista Fred Magalhães e do violonista Emannuel Farias. "Espero que as pessoas saiam do Clube do Choro levando consigo um pouco de cada um desses lugares. Porque a música tem essa capacidade de nos fazer viajar, reconhecer nossas origens, encontrar histórias que também são nossas e perceber como a diversidade brasileira se expressa nas vozes, nos instrumentos e nas canções", finaliza Tauil. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site ou pontos físicos da Bilheteria Digital ou na bilheteria do Clube do Choro.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

FRED BRASILIENSE/DIVULGAÇÃO



Marcos Farias, Márcia Tauil e Jane Duboc: hoje, no Clube do Choro

SERVIÇO

Canções de Rio, Serra e Sertão

Com Jane Duboc, Márcia Tauil e Marcos Farias, Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos: R$50 (meia) e R$100 (inteira), pelo site ou pontos físicos da Bilheteria Digital ou na bilheteria do Clube do Choro.

DIVULGAÇÃO



Tributo ao Gypsy Kings

Por Marina Borela*

A rumba flamenca toma conta do Clube do Choro de Brasília, amanhã, com o show *Gipsy Experience*, um tributo aos Gipsy Kings. O espetáculo, que remete a festas ciganas, chega a Braspukua com clássicos como *Djobi Djoba, Bamboleo, Volare* e *Baila Me*.

Segundo o violonista Flávio Rodrigues, líder do projeto, a proposta é levar ao público sucessos que marcaram a trajetória dos Gipsy Kings e proporcionar a experiência de cantar e dançar ao som de músicas amadas. Para isso, a produção consulta o público por meio de enquetes na página oficial do Instagram @gipsyexperiencebr. O repertório inclui versões de outras canções latinas, como *Corazón Partío* de Alejandro Sanz ou *La Vida Es Un Carnaval* de Celia Cruz, adaptadas à rumba flamenca.

A relação de Flávio com a sonoridade dos Gipsy Kings se estreitou em 2008, quando ele trabalhou na montagem do musical Zorro, em Londres. Durante três meses, supervisionou a parte musical ligada ao flamenco, com músicas assinadas pelos gypsys originais. A experiência aproximou o violonista dos músicos e aprofundou seu conhecimento sobre a banda.

O projeto Gypsy Experience foi fundado 14 anos depois, em 2022. Após morar 20 anos na Espanha e trabalhar em mais de 50 países, Flávio voltou ao Brasil para iniciar o projeto com o aval dos integrantes originais do Gipsy Kings, com quem mantém contato até hoje.

Flávio Rodrigues é o líder do grupo que presta homenagem ao Gipsy Kings

SERVIÇO

Gypsy experience — tributo aos gypsy kings

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Bilheteria Digital a partir de R$ 50

O som do pé de serra

Maria Carolina*

O ritmo da sanfona, da zabumba e do triângulo do Moinho d`Água animam a Infinu Comunidade Criativa em mais uma edição do Sóxodó. O projeto semanal leva à W3 Sul o forró tradicional após a discotecagem da DJ Cris Magalhães.

De origem brasiliense, o corpo musical do Moinho d`Água é formado por clássicos do gênero a músicas autorais, apropriando-se e mantendo vivo esse ritmo brasileiro. "Nossas músicas falam de sentimentos que são comuns no dia a dia como amor, saudade e a alegria. Acreditamos que as pessoas se conectam com isso", relata Flávio José, vocalista da banda.

O grupo já foi para além do quadradinho. Em 2022, participou de um dos principais encontros do forró pé de serra do país, o Fenfit, em Itaúnas (ES). O evento proporcionou à banda indicações nas categorias de melhor grupo musical, sanfoneiro, letra e triangueiro.

A programação na Praça das Avós inicia às 19h com abertura da DJ Chris Magalhães e às 21h recebe o show do grupo Moinho d`Água. A edição faz parte da programação de outubro do Sóxodó, baile que ocorre toda sexta-feira no Infinu, com produção de Heitor Toscanini. "Para a gente, é muito importante ter espaços como o do Infinu para o forró pé de serra tradicional. Por ser um nicho específico da nossa cultura, estar em um local que o público jovem frequenta é uma oportunidade de mostrar esse gênero e mantê-lo vivo", afirma Flávio.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO



Moinho d`Água se apresenta, nesta sexta-feira, na Infinu

SERVIÇO

Sóxodó - Moinho d`Água

Hoje, a partir das 19h, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Bloco A, loja 67 ao lado Praça das Avós). Cortesia para os primeiros 50 que retirarem as pulseiras na bilheteria e ingressos antecipados a partir de R$ 20, no Shotgun.

Politonia acústica

Eduarda Brandão*

Seis meses após lançar o álbum autoral *Politonia*, o cantor e instrumentista Giuliano Eriston revisita as nove faixas do trabalho em versões de voz e violão. O projeto *Politonia – Voz e Violão ao Vivo*, lançado em 8 de outubro pela Indie Records, ganha os palcos em uma turnê pelo Brasil e pela Europa, com duas apresentações em Brasília nesta semana: amanhã, no projeto Um Som Lá de Casa, e, no domingo, no Infinu.

A proposta é apresentar as canções em um formato mais próximo de como surgiram. Segundo Giuliano, as músicas nascem, geralmente, da combinação entre voz e violão, dinâmica que acaba moldando uma maneira particular de interpretar e tocar cada composição.

"A gente decidiu regravar o álbum nesse formato porque as músicas, quando nascem para mim, aparecem assim, eu cantando e me acompanhando ao mesmo tempo. Isso faz com que eu acabe desenvolvendo um jeito bem particular de tocá-las, que achamos que seria interessante trazer a público", explica o artista.

Lançado em abril de 2026, Politonia nasceu após a mudança do artista para o Rio de Janeiro. O disco mistura maracatu, jazz, xote e R&B, com letras em português, inglês e francês que abordam amor, política e questões existenciais. O título, uma palavra inventada pelo próprio músico, traduz a proposta de escapar da monotonia e explorar diferentes sonoridades.

Na passagem por Brasília, o músico espera encontrar um público atento à execução e aos detalhes das composições. Ele cita a admiração pela cena musical da capital, tanto pela produção instrumental quanto por grupos ligados à música regional. "Tenho alguns amigos brasilienses e admiro muito a cena musical daí, com todo seu rigor e seriedade no trato com a música", diz. Entre os artistas que acompanha, estão o grupo As Fulô do Cerrado e os músicos Pedro Martins, Pedro Vasconcellos e Pablo Fagundes, idealizador do projeto Um Som Lá de Casa.

NANDO CHAGAS



Giuliano Eriston: mistura de maracatu, jazz, xote e R&B

Natural do Ceará, Giuliano Eriston tem 28 anos e cresceu em uma família de músicos. Em 2021, ganhou projeção nacional ao vencer o *The Voice Brasil*. A discografia autoral reúne *Universo em Si* (2022), pela Universal Music, e *Politonia* (2026), pela Indie Records. Em 2024, lançou ainda um EP em homenagem ao cantor e compositor Sérgio Sampaio.

Depois das apresentações brasileiras em outubro, a turnê segue para a Europa em novembro, com shows na Polônia, na Suíça e na França. No fim do mês, o artista retorna ao Brasil para uma sequência de apresentações no Nordeste.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Giuliano Eriston — Politonia: Voz e Violão ao Vivo

Sábado (17), em Um Som Lá de Casa, e domingo (18), às 20h45, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, Bloco A, loja 67 ao lado Praça das Avós). Ingressos a partir de R$40, no Shotgun.

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

Shopping Pier 21

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE



Percursos de

2KM | **5KM** | **10KM**

CAMINHADA

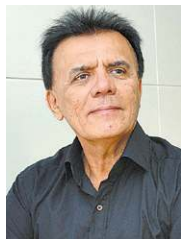
PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO

APOIO



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

PEDRO DAVID



Lô Borges é celebrado com as canções inspiradas e com evocações

Justa homenagem

Um Girassol para Lô é o título do espetáculo que reverencia um dos criadores do Clube da Esquina, que há um ano nos deixou. A apresentação está prevista para 4 de novembro, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). A homenagem, protagonizada por Rodrigo Borges, sobrinho de um dos criadores do Clube da Esquina, tem como idealizadora a produtora brasiliense Tita Lyra.

Eu recomendo

Marchinhas carnavalescas serão ouvidas no show que o grupo Lagartixa Chorosa fará no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), na próxima terça-feira, a partir das 20h30. Haverá a participação de integrantes do bloco Calango Careta.

Indie rock

O Vanguart, grupo mato-grossense de indie rock, liderado pelo compositor e vocalista Hélio Flanders, estará de volta a Brasília, em 26 de novembro, para apresentação na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul). O repertório, além de composições autorais, traz clássicos da obra de Bob Dylan.

Ópera sertaneja

Após apresentações em mais de 40 países, Thiago Arancam retorna a Brasília com a Ópera do Sertão. O espetáculo será encenado na Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro em 11 de novembro.

MPB clássica

O trio Mexendo Doce é a atração musical de hoje, às 19h, no Ernesto Café, anexo da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul). O público ouvirá clássicos da obra de Ivan Lins, Guilherme Arantes e Emílio Santiago.

Na quaresmada

O Núcleo Bandeirante acolhe, amanhã, a partir das 15h, a 12ª edição do Festival Quaresmada, com a participação de grupos locais e de outras regiões do país. Entre as atrações, estão o Cólera (SP) e o Taurus (RJ). A eles se juntam os brasilienses Kábula, Os Maltrapilhos, Deat Slam e o Galaxy Trio. O acesso é gratuito.

Fica comigo

A cantora Izabella Rocha, ex-vocalista do grupo de reggae Natiruts, acaba de lançar o single Fica comigo, versão dançante de Love or leave me, clássico da obra de Nina Simone, diva do jazz e soul music norte-americano. Vem álbum solo por aí.



CAIA NA BALADA

Oktoberfest à moda candanga

O **BAR GODOFREDO** CELEBRA A FESTA COM NOVE HORAS DE **OPEN BAR**, MAIS DE 21 TORNEIRAS DE **CHOPE**, RÓTULOS ESPECIAIS, **DRINQUES** E **MÚSICA** NA ASA NORTE

Isabela Berrogain

Nascida em Munique, na Alemanha, a Oktoberfest atravessou fronteiras e se transformou em uma das celebrações cervejeiras mais conhecidas do mundo. Em Brasília, a tradição ganha ritmo brasileiro no Godofredo, que prepara uma edição dedicada à bebida, à música e à confraternização. Amanhã, o ponto da Asa Norte promove nove horas de open bar, das 15h à 0h, com mais de 21 torneiras de chope, cerca de 30 rótulos diferentes, drinques e DJs da casa no comando da trilha sonora.

Aylton Tristão, proprietário do bar, ressalta que a Alemanha é um dos destaques mundiais quando o assunto é cerveja. "É como o futebol e o Brasil", compara o sócio da casa. "É um país que é referência, a cultura cervejeira alemã é muito forte, então não tem como não brindar junto com o público de Brasília a Oktoberfest", declara. "É uma festa muito legal, onde todos se sentem felizes no ambiente, não só pela bebida em si, mas pela confraternização entre as pessoas. É muito legal", afirma.

Durante a celebração, Aylton promete chope gelado, sem fila e sem espera. "Pilsen para quem quer clássico e IPA, para quem gosta de amargor", adianta o proprietário. Weiss, APA, escuras encorpadas e sazonais também não ficam de fora da festa. "Teremos cervejas brasilienses e de fora, além do nosso próprio rótulo. O Godofredo fabrica uma IPA em Farroupilha, no Rio Grande do Sul, que é batizada de 408 Norte, em homenagem ao bar", conta o sócio.

Entre as mais de 30 opções, o público poderá encontrar rótulos mais difíceis de serem encontrados na cidade, como, por exemplo, Cachorro Ovelheiro, da Guarneri. "É uma cerveja bicampeã brasileira, talvez uma das mais premiadas do país no estilo IPA. Também estamos trazendo as da Vinícola Valduga, que tem um braço cervejeiro que se chama Leopoldina", lista Aylton. A festa é patrocinada pelas cervejarias locais Bracitorium e Bezy.

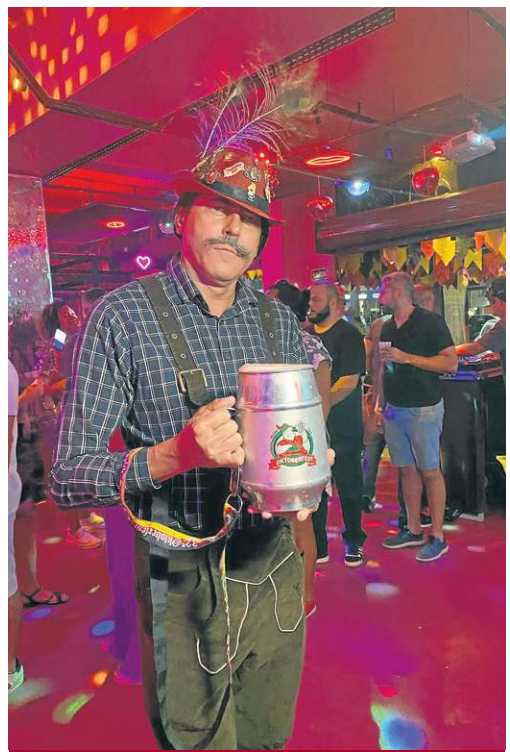
Para quem está acostumado a beber Pilsen, o sócio do Godofredo sugere cervejas com baixo IBU, escala padrão utilizada para medir o nível de amargor presente na cerveja, como porta de entrada para novos estilos. "Eu indico opções como a Witbier, que são mais frutadas e muito comuns na Bélgica. Eles costumam colocar casca de laranja ou limão siciliano na receita, para que elas fiquem com um sabor ainda mais cítrico. Na Europa, é comum colocar até mesmo uma rodela de laranja dentro do copo. É bem gostoso", aconselha.

"Também temos as Weizenbier, de trigo, que são encorpadas, refrescantes e não muito amargas. As pessoas se adaptam mais a esse tipo de rótulo. E aí dá para partir para a Munich Helles também, que é a Spaten, a cerveja oficial da Oktoberfest na abertura dos pavilhões", realça Aylton. Drinques da casa, como mojito, moscow mule, caipirinha e caipiroska, estão inclusos no open bar. A cozinha funcionará o dia todo, com opções tanto do Godofredo quanto do Manfredo e Alfredo, com consumo à parte.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/GODOFREDO



Godofredo celebra a Oktoberfest com nove horas de open bar



Durante a celebração, o bar promete chope gelado, sem fila e sem espera

SERVIÇO

Oktoberfest do Godofredo 2026

Amanhã, no Bar Godofredo (CLN 408, bloco B, loja 12), das 15h à 0h — wIngressos podem ser adquiridos por meio da plataforma digital Shotgun, a partir de R$ 170 + taxa, Classificação indicativa: 18 anos.

Uma história brasileira

Júlia Lemmertz e Orã Figueiredo vivem casal de milionários falidos em peça de Mauro Rasi que reflete sobre o Brasil de ontem e de hoje

Nahima Maciel

Mauro Rasi escreveu o texto da comédia *Alta sociedade* em 2000. Na dramaturgia, um casal de milionários falidos tenta fugir do Brasil para escapar da Polícia Federal em uma noite de ano novo. Corrupção, crime e uma elite moralmente comprometida toma a cena em uma narrativa que se repete há 30 anos. Assinada por Emílio de Mello e com Júlia Lemmertz e Orã Figueiredo nos papeis principais, a versão contemporânea de Alta sociedade está em cartaz amanhã e domingo no Teatro Unip.

O texto ganhou atualizações de Amanda Jordão e personagens da política contemporânea, mas não foi preciso muito, segundo Emílio de Mello, para ligar os pontos entre a escrita original de Mauro Rasi e a sociedade brasileira dos anos 2020. "Num Brasil cada vez mais polarizado, agressivo e incapaz de escutar o outro, a obra de Mauro permanece atual porque nos ensina a olhar para nossas contradições sem simplificá-las", diz o diretor. "Seus personagens nunca são heróis nem vilões; são seres humanos cheios de fragilidades, desejos e ambiguidades. É justamente por isso que sua dramaturgia continua sendo uma das formas mais sensíveis de compreender os modos de amar e de viver no Brasil: ela critica o país sem perder a ternura e faz do humor uma ferramenta de autoconhecimento coletivo."

Júlia Lemmertz lembra que os grandes textos mantêm a atualidade por sempre dialogarem com os fatos em todos os tempos. "O texto do Mauro fala de acontecimentos do momento, a gente só teve que adaptar para os acontecimentos de agora, mas a estrutura do texto é toda da época que o Mauro escreveu e continua igual", diz Julia. "Quando eu li, me deu muita vontade de falar sobre esse olhar dessa elite que não se sente responsável pelos acontecimentos, mas que participa deles meio olhando de cima. Eu achei que a gente tinha muita coisa para refletir sobre isso." Em entrevista, a atriz conta como construiu a personagem de Sylvia e como o teatro tem a capacidade de furar bolhas.

FOTOS: NANA MORAES









***Alta Sociedade* é uma crítica aos problemas brasileiros**

ENTREVISTA // JULIA LEMMERTZ

O que representa encenar esse texto exatamente neste momento de polarização que o país está vivendo? Como você se sente em relação a isso?

Não só o momento da gente, do país, de tudo, mas também de poder trabalhar com o Emílio de novo, com o Orã, que são meus parceiros de longa data. Foi um encontro bem desejado. Fazer esse espetáculo agora representa, de alguma forma, refletir sobre o nosso momento atual, mesmo que rindo, mesmo que de uma forma irônica e ácida, é uma boa reflexão sobre os acontecimentos desses últimos tempos do país. Acho que é importante falar isso desse jeito, rindo, relaxando e tendo um olhar distanciado em algum momento sobre isso. Faz bem pra gente.

Qual é o poder do teatro? Especialmente agora, que descobrimos que vivemos em bolhas...

Eu acho que o teatro tem e sempre teve o poder de refletir o ser humano em todos os seus momentos, em todas as suas caras e perspectivas e profundidades e futilidades. O teatro é um reflexo dos nossos tempos e do ser humano. Podemos fazer com que quem assiste possa refletir sobre isso, possa se identificar com isso. O teatro é um instrumento poderoso para também ir além dessas bolhas. Quem vai ver Alta Sociedade está esperando divertimento, uma comédia e, de repente, se depara com uma reflexão interessante, inteligente, crítica. Isso é muito poderoso num momento como esse, porque isso une todos, de qualquer partido, de qualquer inclinação política, social. A gente fala para todo mundo e o grande poder do teatro é furar bolhas.

Como você construiu a Sylvia, sua personagem? O que era fundamental?

Fui construindo muito a partir do que o Mauro propõe no texto, com a visão do Emílio, com a nossa, enfim, com a atriz que eu sou também, assim, fui usando as minhas ferramentas para construir essa mulher culta, chique, elegante e muito bem informada e, ao mesmo tempo, muito risível. Muito de um lugar que critica essa elite desconectada, essa elite que não se responsabiliza pela sua omissão. Claro que a dimensão humana está lá, totalmente cruel e ácido, tudo junto. Essa é a grande sacada do Mauro Rasi como autor. Ele não condena ninguém, ele não condena os personagens. Você simpatiza com aquela pessoa.

Eu acho que é um pouco isso que falta para gente como comunidade, todo mundo se olhar e falar: "Puxa, as pessoas são o que são porque elas têm uma história, um repertório de aprendizado na vida. Nem por isso elas são horríveis e más.

Qual o viés de interpretação para viver essa personagem: pelo ridículo, pela crueldade ou também por alguma dimensão humana que ajude a compreender seu comportamento?

Olha, o que está lá desde o início é a falta de vergonha na cara desses personagens que acham que estão certos, que não se deram bem porque não souberam roubar direito. É essa certeza de que o país funciona assim e que a impunidade está aí para todo mundo. A gente parece ter se acostumado com os escândalos, relativizando a gravidade das coisas. Isso está no espetáculo, é uma reflexão sobre um país que, moralmente, está em ruínas e a única forma de enfrentar isso é sendo bem informado, vendo as coisas como elas realmente são.

SERVIÇO

Alta Sociedade

Amanhã, às 18h e às 20h, e domingo, às 17h e às 19h, no Teatro UNIP (SGAS 913). Ingressos: a partir de R$ 25 (meia), no Sympla e na Belini (113 Sul). Não recomendado para menores de 10 anos

DIVULGAÇÃO

Mitologias e sentimentos

Exposição da artista Camilla Sirens leva para pinturas e esculturas um universo mágico de seres mitológicos

Nahima Maciel

Quando olha para as telas dispostas na parede branca da galeria, umas ao lado das outras, Camilla Siren enxerga uma unidade que nem sempre os painéis pintados nas ruas do DF revelam. As personagens, as formas e os interesses da artista são os mesmos, mas os painéis acabam isolados e as telas, juntas, trazem uma narrativa que conta histórias. É esse conjunto que Camilla propõe ao público na exposição *Fantasia concreta*, em cartaz na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo.

A exposição reúne mais de 60 pinturas feitas com spray, o material de base da artista, mas também em acrílico e bordado, uma descoberta da pandemia que Camilla levou para as pinturas, e esculturas. "A exposição vai estar falando sobre várias técnicas", avisa. "Durante a pandemia, comecei a explorar algumas coisas e fiz algumas peças de bordado, só que depois de um tempo, foquei muito no mural. Quando surgiu a oportunidade de fazer a exposição, trouxe de volta, porque é um trabalho mais delicado, é uma técnica bonita, quase ancestral. Não faço 100% bordado, mas são elementos que uso no meu imaginário, da minha trajetória, personagens femininas, elementos da flora. Faço um mistura com pinturas em tecido, e esse suplementos vou bordando em cima", explica.

A artista conta que criar as obras para a exposição foi também uma oportunidade de aprofundar a parte lúdica do trabalho. "Sempre trouxe a questão das cores, composições sempre com um quê mais fantasioso. A ideia foi fazer a pesquisa dentro de um imaginário com referências da infância, de contos de fadas, de sonhos, é todo um mergulho dentro desse mundo encantado", avisa. Camilla dividiu as obras em pequenas séries para organizar as narrativas e criou, dentro delas, capítulos.

No primeiro capítulo, ela faz referência à literatura do realismo mágico e traz elementos do cotidiano com referências mais lúdicas. É onde entram obras que celebram a infância e as memórias. No segundo capítulo, as pinturas trazem personagens de uma mitologia criada pela própria artista, com personagens e elementos que transitam pelo mistério.

E o último capítulo é também o mais abstrato, nos quais a artista explora os sentimentos "Aqui, as cores me ajudam muito a dialogar. Trago os sentimentos de compartilhar, de amor, de alegria, de pertencimento que, através das cores e elementos, tento reunir para tocar de forma mais profunda o espectador", conta.

SERVIÇO

Fantasia concreta

Exposição de Camilla Siren. Visitação até 6 de dezembro, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)

Crítica // Dentro da baleia ★★★★

Ricardo Daehn

Uma jornada de crise interior, elevada ao cubo do interior: assim pode ser descrito o drama do jovem Jay (Austin Abrams, de filmes como A hora do mal e Resident evil), que, no título autoexplicativo, se vê preso dentro de (uma) baleia. Que se trate de um cachalote, na verdade, pouco importa — baseado em livro de Daniel Kraus, o filme examina os traumas decorrentes inerentes ao mergulhador Jay, cria de um pai de criação pra lá de rígida (o tosco personagem Mitt, feito por Josh Brolin).

Um dos produtores do inventivo O urso do pó branco (2023), o diretor Brian Duffield registra, com o novo filme, um título sobre isolamento, a exemplo do que fez em Ninguém vai te salvar (2023). Mais do que consciente dos conceitos por trás de predadores e presas, Jay se verá "trancado por dentro" ao tentar preencher o caixão de madeira vazio, diante da morte em alto mar do pai.

Um dos produtores de A forma da água (2017), Daniel Kraus apresenta uma trama em que, mortificado, Jay se vê preso a delírios, a testes de seus "pulmões fracos", ao estouro de seus tímpanos, e a outros detalhes de uma jornada infernal, em que se verá pequenino frente à dimensão sobrenatural da natureza, em que "sobreviventes sobrevivem", como ressalta o tirânico pai (presente em flashbacks, com ensinamentos persistentes).

No limiar da vida, Jay sobrevive entre fendas (dentro da baleia), esbaldado em agonia, numa realidade claustrofóbica que em muito lembra o drama 127 horas estrelado por James Franco. Depois do impedimento de interação saudável com o pai vem a falta de relação com a baleia, um abrigo de ampla supremacia em relação ao ínfimo humano, que se rende a barulhos assemelhado aos de um asno e convive com gases, gosmas, ferimentos, respiração controlada e ar limitado a 40 minutos.

Junto ao enervante convívio com os tentáculos de um polvo, Jay se rende a exaustivos abstrações quase lunáticas (em que ressonam os desafios sentidos em O quarto de Jack, filme de 2015). Alguns exageros cênicos — como a dependência da água viva, com quê da estrelinha Luma do longa Super Mario — quase botam o filme a perder; mas impossível não agir com empatia e quase simbiose, diante da desestabilizada "realidade" de Jay.

Caça e caçador

Filme dirigido por Brian Duffield expõe a luta pela sobrevivência de um jovem mergulhador preso dentro de uma baleia

DISNEY/DIVULGAÇÃO



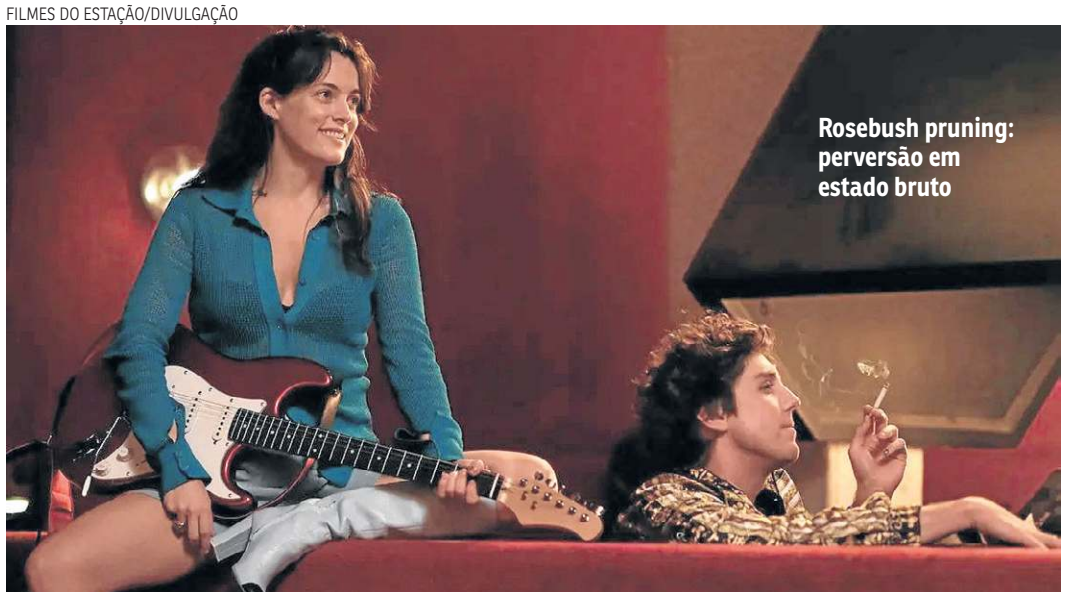
Dentro da baleia: intensidade à flor da pele

Crítica // Rosebush pruning ★★★

Há decadência na elegância

Ricardo Daehn

FILMES DO ESTAÇÃO/DIVULGAÇÃO



Rosebush pruning: perversão em estado bruto

Tirem as crianças da sala; uma vez que não faltam adultos no cômodo — pelo contrário, chegam a rodo, e incomodam deveras. Quem visualizar a ousadia do texto de Álbum de família, a infame peça de Nelson Rodrigues, nem trisca no que esperar do roteiro assinado por Efthimis Filippou (o colaborador de Yorgus Lanthimos em fitas como O lagosta). Retrabalhando o universo elaborado pelo cineasta Marco Bellocchio, no longa-metragem De punhos cerrados (1965), Filippou entrega um texto áspero para os atores, sob a direção do brasileiro Karim Aïnouz, desbravarem.

Karim tempera as cores de Almodóvar este filme com exposições bem menos ousadas (graficamente) do que anteriores que ele comandou. O "podar" relacionado ao título (Rosebush pruning) se istala no filme, atenuando situações que poderiam ser mais escabrosas. Desbastado, o cineasta aposta em um filme sobre o vazio da suposta aristocracia, ao estilo de Saltburn. Acuada pelos lobos (irmãos) e pelo pai (papel de Tracy Letts), Anna (Riley Keough) convive e até provoca as taras e perversões de Ed (Callum Turner), Jack (Jamie Bell) e Robert (Lukas Gage), mas numa realidade em que a mãe (Pamela Anderson) parece não fazer falta.

Em derivação, Deus, na fita, pende para Baco; a pátria (é estrangeira, já que todos habitam a Espanha, quase a contragosto) e a família está desfigurada entre desejos escandalosos. Concorrente derrotado no Festival de Berlim, o longa tem inegável impacto. Mas, aos solavancos, em muitos momentos, parece perdido de sentido. Numa provocação descarada, a personagem Martha (a intrusa namorada de Jack, feita por Elle Fanning), sentirá o peso e o constrangimento de adentrar uma degenerada e indissolúvel fraternidade a serviço do patriarcado.



O preço de salvar o mundo

Mariana Reginato



DIVULGAÇÃO

Chris Evans e Anya Taylor-Joy em novo filme de Romain Gavras

Qual sacrifício é válido para salvar o mundo? A vida de alguém é menos importante do que a paz mundial? Esses são alguns questionamentos levantados pela nova comédia do francês Romain Gavras. No longa Sacrifício, um evento beneficente junta celebridades, ricos e pessoas influentes. Na Grécia, a ocasião toma um rumo inesperado quando um grupo invade o local em busca de um artefato místico que pode salvar o mundo.

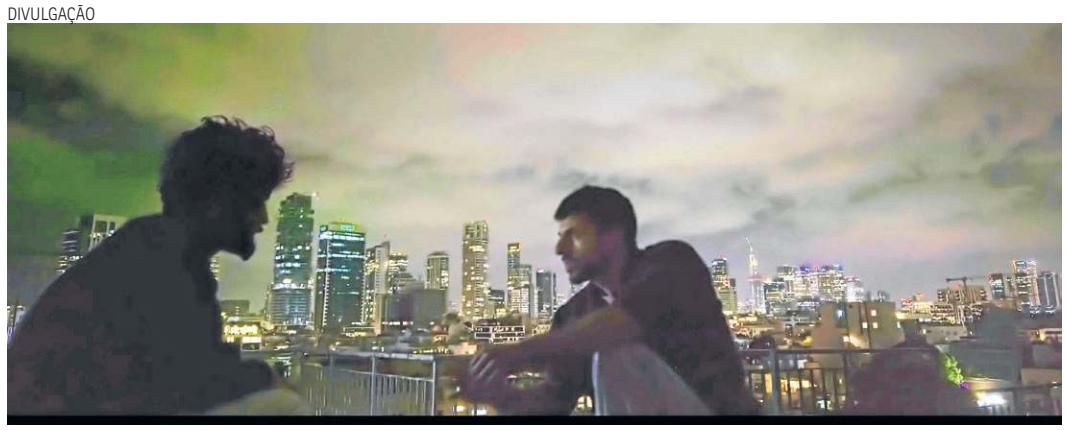
A chefe do grupo é Joan, interpretada por Anya Taylor-Joy, que interrompe a festa e escolhe três convidados para o sacrifício: o bilionário Ben Bracken (Vincent Cassel), Katie (Ambika Mod), uma artista e Mike Tyler (Chris Evans), um ator em decadência. Agora, os três precisam lutar pela própria sobrevivência, já que a ideia do grupo radical é jogá-los em um vulcão.

Sacrificio chega às plataformas digitais hoje, e o elenco também conta com Salma Hayek, Charli XCX, John Malkovich e Sam Richardson. O diretor francês Romain Gavras é o responsável pelo longa Athenas, de 2022. Na trama, a morte trágica de um garoto é o estopim para um conflito no conjunto habitacional Athena.

Naza: Antes da destruição

Maria Carolina*

DIVULGAÇÃO



Naza, novo documentário de Yuval Abraham e Rachel Szor, desloca o olhar para Israel

Naza. Um acrônimo militar hebraico de quatro letras que calcula o grau de danos e baixas civis antes de um ataque e, também, título do novo documentário de Yuval Abraham e Rachel Szor. Os telhados de Tel Aviv engolidos pela noite foram onde as lentes investigativas examinaram o sistema coordenado por trás do genocídio que ocorre no Oriente Médio.

Ao longo de 1 hora e 17 minutos, 24 membros anônimos do exército e serviços de inteligência israelenses detalham suas ações durante os ataques militares. Os diretores israelenses costuram as alegações dos personagens e trazem às telas o sistema operacional até as bases da violência organizada pelo Exército e o olhar crítico para as forças que permitem a continuidade do ataque à Gaza.

Ovacionado no decorrer de 25 minutos, o filme estreou em setembro deste ano no Festival de Veneza e saiu vitorioso com o Prêmio Especial do Júri. Naza é a terceira obra de Yuval Abraham e a segunda de Rachel Szor, ambos trabalharam juntos em Sem chão, documentário que lhes rendeu um Oscar de melhor documentário em 2025.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**



ROTEIRO

STREET FIGHTER (ESTREIA)
Ambientado em 1993, os lutadores Ryu e Ken Masters são recrutados por Chun-Li para o perigoso Torneio do Guerreiro Global. Em meio a combates intensos, eles enfrentam uma conspiração mortal e se veem forçados a encarar seus próprios demônios e rivalidades do passado. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta e domingo, às 15h30, 18h e 20h30; sábado, às 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h30. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h20 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h20.

CONSEQUÊNCIAS PARALELAS (ESTREIA)
Movidos pela curiosidade, Max e seus amigos encontram uma máquina do tempo, mas a aventura vira um pesadelo quando Pedro misteriosamente tenta matá-lo. Para sobreviver, Max precisa voltar no tempo repetidamente em ciclos de poucos segundos, tentando descobrir o motivo da traição e encarando as consequências mortais de mexer na linha temporal. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: ficção científica. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30.

DENTRO DA BALEIA (ESTREIA)
Dentro da baleia segue um mergulhador que, enquanto procura os restos mortais de seu pai, é engolido por um cachalote de 80 pés e 60 toneladas e tem apenas uma hora para sair antes que seu oxigênio acabe. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: suspense. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e domingo, às 16h30 e 18h50; e sábado, às 18h50. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta e sábado; às 18h10; domingo, às 20h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h45. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 18h50 e 21h20. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h10 e 21h35.

SACRIFÍCIO (ESTREIA)
Em busca de recuperar a fama, o ator Mike Tyler participa de um evento beneficente repleto de celebridades quando o local é invadido por um grupo radical. Preso na situação, ele se vê no centro de uma perigosa e movimentada trama que mistura ação, suspense e comédia. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h20.

JOGOS VORAZES (RELANÇAMENTO)
Em uma América do Norte futurista dividida em distritos, jovens são forçados a lutar pela vida em um brutal reality show transmitido para todo o país. A trama acompanha Katniss Everdeen, uma garota de 16 anos que se voluntaria para participar da competição no lugar de sua irmã caçula. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 142 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sábado, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado, às 14h40. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sábado, às 21h15.

JOGOS VORAZES - EM CHAMAS (RELANÇAMENTO)
A trama dará continuidade a história de Katniss Everdeen, depois que os tributos do Distrito 12 vencem os jogos. Enquanto uma rebelião contra a opressiva Capital é iniciada, Katniss e Peeta são obrigados a participar de uma edição especial dos Jogos Vorazes, o Massacre Quaternário, que acontece a cada 25 anos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 146 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 20h30; e sábado, às 17h45. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, às 20h30; e sábado, às 17h45. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, às 20h40; e sábado, às 17h55. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 20h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 21h15. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, às 21h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, às 19h.



ROTEIRO

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA - PARTE 1 (RELANÇAMENTO)

Após sobreviver por duas vezes aos Jogos Vorazes, Katniss Everdeen servirá como símbolo de uma revolução iniciada no Distrito 13. Além de ter que manter sua imagem de ícone, a jovem ainda precisa se preocupar em defender sua mãe e sua irmã no meio da guerra. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 4 (dublado), sábado, às 21h.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sábado, às 21h.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sábado, às 21h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sábado, às 20h30.**Cineflix JK 3** (dublado), sábado, às 21h30.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sábado, às 19h.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA - O FINAL (RELANÇAMENTO)

Katniss Everdeen percebe que as apostas não são mais apenas para a sobrevivência, são para o futuro. Com a nação de Panem em guerra, a heroína enfrenta o Presidente Snow. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 120 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 4 (dublado), domingo, às 16h50.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), domingo, às 16h50.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), domingo, às 17h.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), domingo, às 17h30.**Cineflix JK 3** (dublado), domingo, às 21h30.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), domingo, às 19h.

JOGOS VORAZES - A CANTIGA DOS PÁSSAROS E DAS SERPENTES (RELANÇAMENTO)

Anos antes de se tornar o tirânico presidente de Panem, Coriolanus Snow vê uma chance de mudança de sorte quando é escolhido para ser o mentor de Lucy Gray Baird, a garota tributo do empobrecido Distrito 12. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 157 min. Gênero: ação.
Kinoplex ParkShopping 1 (dublado), domingo, às 20h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), domingo, às 20h20.

SPACE JAM - O JOGO DO SÉCULO (RELANÇAMENTO)

Os Looney Tunes buscam a ajuda da lenda do basquete Michael Jordan em uma tentativa desesperada de ganhar um jogo de basquete do qual depende sua liberdade. Classificação indicativa: livre. Duração: 88 min. Gênero: animação.
Kinoplex ParkShopping 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e sábado, às 16h10; domingo, às 15h30.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA

Tadeo, sua namorada Sara e seus amigos Múmia, Jeff e Belzoni embarcam em uma aventura depois que Tadeo acidentalmente desencadeia um feitiço antigo. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 95 min. Gênero: animação.
Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 15h10; domingo, às 15h.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), domingo, às 11h.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50.**Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.**Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10.

OUTRA MAMÃE

A história acompanha Bela, uma criança de oito anos cuja vida familiar é perturbada pela aparição de uma entidade sobrenatural semelhante à própria mãe. A presença surge dentro da casa e se torna progressivamente mais ameaçadora para Bela e a família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 92 min. Gênero: terror.
Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h30 e 21h30.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.**Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 17h30 e 19h30.
Cineflix Shopping Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 21h40.

SE EU FOSSE VOCÊ 3

Vinte anos após trocarem de corpos, Cláudio e Helena veem a rotina com a filha adulta ser abalada por um evento inesperado. Quando o fenômeno acontece novamente com a família toda, eles precisam encarar de forma literal o desafio de se colocar no lugar do outro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 92 min. Gênero: comédia.
Kinoplex Pátio 4 (nacional), sexta, às 16h20.**Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.
Kinoplex ParkShopping 9 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h30.**Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h30; e sábado, às 16h30.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado, às 14h10; e domingo, às 13h20.**Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15 e 15h15.
Caixa Cinesystem 8 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 19h15.**Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h.

UM TIO QUASE PERFEITO 3

Sentindo-se abandonado pelos sobrinhos crescidos, Tio Tony tem a vida virada do avesso ao encontrar um bebê deixado em sua porta. Com a ajuda da família, ele bola planos para achar os pais da criança, mas a rotina com o pequeno acaba criando um novo e transformador laço de amor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 94 min. Gênero: comédia.
Kinoplex Pátio 4 (nacional), sexta, às 14h10; domingo, às 14h40.**Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h40.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.
Cineflix JK 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40.

HOPE - O PRIMEIRO IMPACTO

A polícia investiga a presença de uma criatura misteriosa que vem causando tumulto na remota vila de Hope Harbor. Ao seguir os rastros do animal, um grupo de caçadores acaba se tornando sua presa involuntária, dando início a um conflito que se transforma em uma tragédia de proporções cósmicas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 160 min. Gênero: ação.
Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, às 17h20.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 20h30.

CARROS (RELANÇAMENTO)

Relâmpago McQueen, um carro de corrida ambicioso e famoso, se perde a caminho de uma prova decisiva e acaba parando na pequena Radiator Springs. Obrigado a consertar os danos que causou na cidade, ele aprende com os moradores locais o valor da amizade, da humildade e do trabalho em equipe. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20.
Kinoplex Boulevard 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

DIGGE R

Após causar uma catástrofe global, o homem mais poderoso do mundo inicia uma missão frenética para se redimir e provar que é o salvador da humanidade. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 127 min. Gênero: comédia dramática.
Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h10.

VERITY

Lowen Ashleigh, escritora em dificuldades, se muda para a isolada propriedade dos Crawford para escrever como ghostwriter para a renomada escritora Verity Crawford e se vê envolvida em confissões sombrias e distorcidas sobre o marido dela, Jeremy. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama.
Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20.
Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50 e 18h20.**Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.
Kinoplex ParkShopping 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h20, 17h50 e 20h20.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h40 e 21h10.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

GALINHA PINTADINHA - O FILME

Após uma cegonha atrapalhada trocar seus ovos, a Galinha Pintadinha descobre que seu filho Pintinho Amarelinho nasceu no ninho do temido Gavião. Para resgatar o filhote e devolver o Gaviãozinho à sua verdadeira família, ela supera seus medos e viaja até as montanhas, descobrindo que o amor materno une até mesmo antigos inimigos. Classificação indicativa: livre. Duração: 83 min. Gênero: animação.
Caixa Cinesystem 1 (nacional), sábado e domingo, às 13h30.
Cineflix JK 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h25.

CORAÇÃO SELVAGEM

Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação.
Kinoplex ParkShopping 7 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h50.
Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

VIRTUOSAS

Um retiro VIP para mulheres em busca de sua melhor versão se transforma em uma jornada absurda e perigosa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: drama.
Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h

ROTEIRO

VINGADORES - ULTIMATO ENCORE (RELANÇAMENTO)
Após utilizar a manopla do infinito, Thanos dizimou metade dos seres vivos do universo, agora, ainda sofrendo com a perda, os Vingadores devem se recompor e criar um plano para derrotar e o vilão e desfazer todo o caos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 185 min. Gênero: ação.
Kinoplex ParkShopping 1 (dublado), sexta, às 16h50.

RESIDENT EVIL
Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror.
Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, às 18h20; domingo, às 20h10.**Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h.

TRÊS VEZES ADEUS
Após um término doloroso, Marta perde o apetite enquanto Antonio tenta focar no trabalho, embora ainda pense nela. No entanto, quando Marta descobre que sua falta de fome é uma questão de saúde, sua perspectiva em relação à vida, ao desejo e às suas escolhas muda completamente. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama.
Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20

MINHA MELHOR AMIGA
Aos 50 anos, as amigas Julia e Clara decidem viajar para Portugal após suas filhas irem morar lá para um intercâmbio. Embora pretendessem apenas fugir da rotina, imprevistos na viagem acabam transformando as férias em uma jornada de ressignificação para as duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia.
Kinoplex Pátio 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 17h50.**Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15, 15h45, 18h15 e 20h45.
Kinoplex Boulevard 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, às 20h; sábado e domingo, às 15h30 e 18h.**Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20.
Cineflix Shopping Sul 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 22h.

COYOTE VS. ACME
Um advogado sem sorte assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta e domingo, às 13h15; e sábado, às 14h10.

HONESTINO
Misturando documentário e ficção, o filme narra a trajetória de Honestino Guimarães, líder estudantil e presidente da UNE desaparecido durante a ditadura militar. A obra reconstrói sua militância, prisões e legado por meio de arquivos, depoimentos e encenações protagonizadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário.
Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h25.

AS CORES DO TEMPO
Quatro primos distantes herdam uma casa abandonada desde 1940 e passam a investigar a história de Adèle, uma jovem ancestral que viveu lá em 1895. Ao reconstituírem os passos da garota, o passado passa a se conectar com o presente, revelando paralelos surpreendentes entre o fim do século 19 e os dias de hoje. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia.
Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h

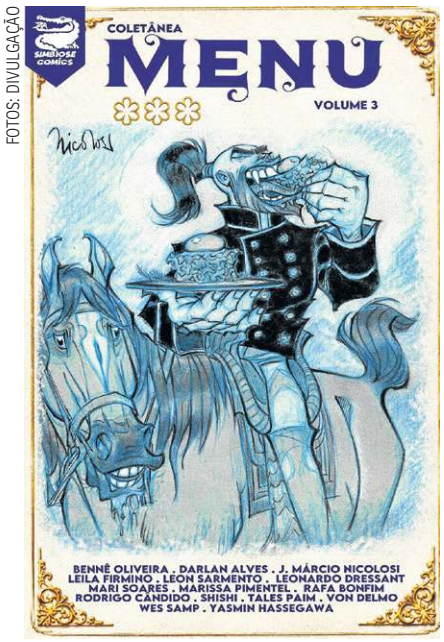
A ODISSEIA
Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Ciclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação.
Kinoplex ParkShopping 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.



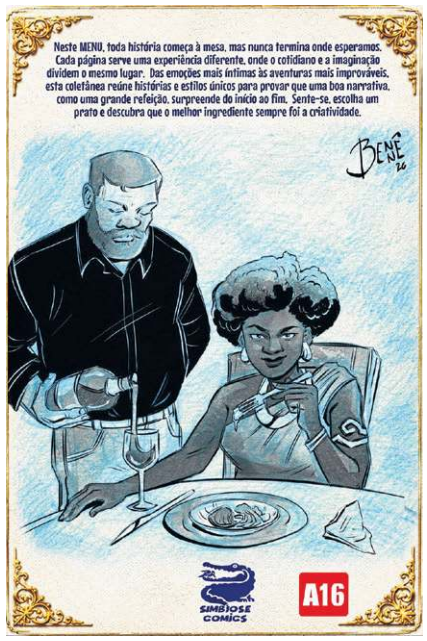
AGITE!

FOTOS: DIVULGAÇÃO

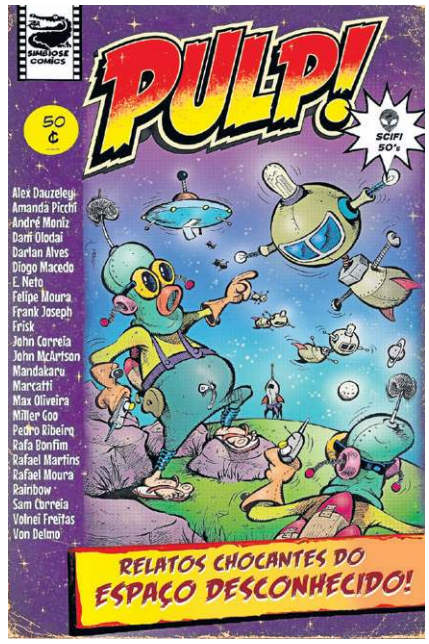
Capa Menu 3



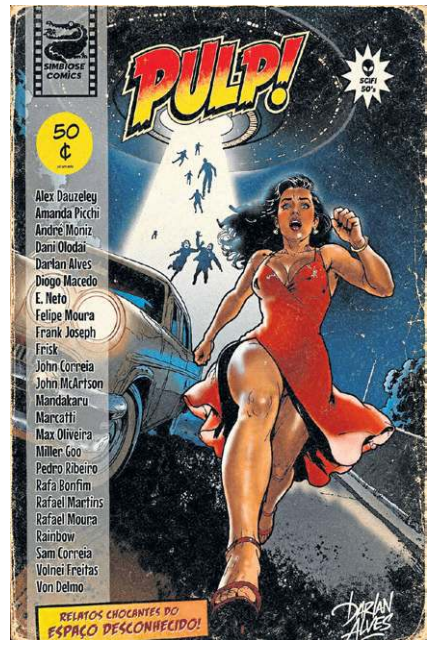
Contra capa Menu 3



Capa PULP



Contra



O traço independente

Maria Eduarda Barros*

No sábado, o Sebinho Café recebe o lançamento de duas histórias em quadrinhos feitas por artistas de vários pontos do país. A *HQ Pulp* e o volume três da coletânea *Menu*, ambos projetos da editora Simbiose Comics, trazem para o público narrativas que mostram a força do quadrinho nacional e tem como objetivo incentivar novos autores e ilustradores a publicarem as suas obras.

"A identidade da *Pulp* foi pensada nas histórias de ficção científica publicadas em revistas baratas nos EUA e no Brasil. No início, elas não eram em formato de histórias em quadrinhos, eram revistas de contos e reportagens" relata Pedro Ribeiro, um dos colaboradores do projeto.

Nesta edição, a *Pulp* apresenta 17 histórias com o tema ficção científica da década de 1950, trazendo conteúdos e ideias de como seria o futuro baseado naquela época. Um compilado de diversas histórias sobre discos voadores, robôs, civilizações extraterrestres e viagens rumo ao desconhecido remetem às HQs de quem teve sua infância entre as décadas de 1950 a 1980.

Segundo Pedro Ribeiro, a coletânea *Menu* começou como uma ideia de dois amigos artistas de criarem uma coletânea de histórias em quadrinhos curtas, como se fosse um cardápio gastronômico. "A identidade da *Menu* foi pensada como um cardápio com entradas, pratos principais e sobremesas. Ao longo das três edições, ela foi evoluindo, e cada vez mais artistas do DF, e de outros lugares, tiveram vontade de aderir ao projeto" afirma Pedro. Na edição que marca o final da trilogia, a revista reunirá 12 histórias escritas por artistas de vários estados do Brasil, cada um trazendo seu estilo, suas ideias e sua bagagem.

EDITORA SIMBIOSE COMICS LANÇA HQS COM HISTÓRIAS CURTAS, NESTE SÁBADO, NO SEBINHO CAFÉ

Para a identidade visual das obras, a ideia dos editores foi convidar artistas renomados no mercado nacional de quadrinhos, principalmente para a produção das capas. Marcatti (ilustrador de disco para a banda Ratos de Porão) assinou a capa da Pulp e Márcio Nicolosi (o mais famoso desenhista da Maurício de Sousa Produções) foi o responsável pela *Menu 3*.

Para artistas independentes, como os colaboradores que participam dos projetos da Simbiose Comics, criada pelo editor e artista Rafa Bonfim, a adesão do público pelas tiragens é de extrema importância. "Quando o público compra uma edição, nos ajuda a gerar caixa para investir em novas publicações", destaca Pedro.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Lançamento HQ PULP e Menu Volume 3

No sábado (17), às 17h, no Sebinho Café (SCLN 406, Bloco C, Loja 44, Asa Norte). Entrada Gratuita.

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL+



Maratona do medo

Na contagem regressiva para o Halloween, confira uma seleção de grandes clássicos do horror para ver no streaming

Júlia Harlley*

Antes de Jason Voorhees se tornar a maior lenda do terror em Sexta-feira 13, o acampamento de Crystal Lake guardava uma história nunca contada antes. A série *Crystal Lake* aborda esse universo sob uma nova perspectiva ao acompanhar Pamela (Linda Cardellini) em sua busca por respostas. A narrativa aprofunda a complexa relação entre mãe e filho, investiga os mistérios da comunidade local e expõe os fatos reais que antecederam a trágica morte do garoto. Trata-se de um suspense denso sobre o peso do luto e a obsessão materna. A produção está disponível na Universal+.



A morte do demônio: Em Chamas leva Evil

HBO MAX

Sucesso da franquia clássica de horror, *A Morte do Demônio* ganha um capítulo visceral sobre a luta pela sobrevivência diante de forças malignas e possessões terríveis. A trama aborda o reencontro de familiares que enfrentam o despertar de entidades macabras após a descoberta de um livro amaldiçoado. Em uma atmosfera de tensão constante e ritmo acelerado, a narrativa explora os limites do medo, o horror psicológico e os laços de sangue postos à prova no combate ao mal.
A atração está disponível na HBO Max.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Um lugar silencioso I e II

NETFLIX

Em um mundo pós-apocalíptico dominado por criaturas mortais de audição ultrassensível, o silêncio absoluto é a única garantia de sobrevivência. Os filmes *Um Lugar Silencioso* e *Um Lugar silencioso Parte II* acompanham a batalha da família Abbott para resistir às ameaças externas e manter a união em meio ao caos. Entre o pavor constante e os perigos da comunicação sem som, pais e filhos testam os limites da coragem para proteger quem amam. A franquia combina suspense tenso e drama familiar de forma impecável. As obras estão disponíveis na Netflix.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Pânico

NETFLIX

Clássico absoluto do gênero slasher, *Pânico* revoluciona o horror ao combinar metalinguagem, suspense e um humor ácido marcante. Na história, a jovem Sidney Prescott e seus amigos entram no alvo de um assassino mascarado que utiliza regras de filmes de terror para cometer seus crimes em Woodsboro.
A obra está disponível na Netflix, onde o público também pode acompanhar a sequência da franquia em *Pânico 2* e *Pânico 3*.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

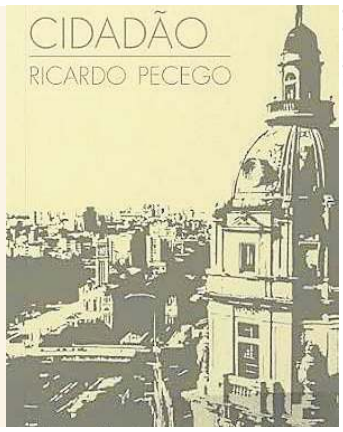
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

CIDADÃO

DE RICARDO PECEGO. CACHALOTE, 168 PÁGINAS. R$ 64,90

Notícias sobre crimes, violência e fatos políticos embalaram a criação dos contos de Pecego, que tem um cotidiano urbano operário e popular como ponto de partida para histórias de personagens brasileiros e periféricos.



CACHALOTE

É TEMPO DE MORANGOS

DE BRUNA MARTIOLLI. INTRÍNSECA, 190 PÁGINAS. R$ 64,90

Os livros podem salvar vidas e mudar trajetórias. É sobre esse poder da literatura que a autora, influencer com mais de 400 mil seguidores e criadora do podcast *É tempo de morangos*, fala nesse livro que é, ao mesmo tempo, autobiográfico e uma reflexão sobre a leitura.

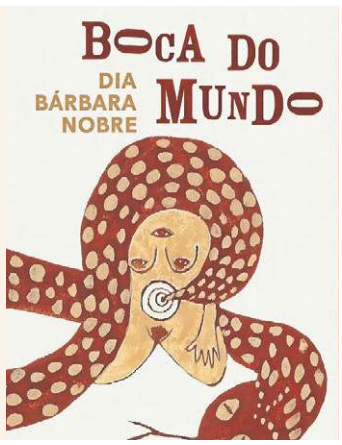


INTRÍNSECA

BOCA DO MUNDO

DIA BÁRBARA NOBRE. COMPANHIA DAS LETRAS, 200 PÁGINAS. R$ 79,90

Urânia é um povoado no Nordeste que, graças ao mito de uma serpente protetora e de um espírito de uma jovem assassinada, torna-se um refúgio seguro para mulheres vítimas de violência.

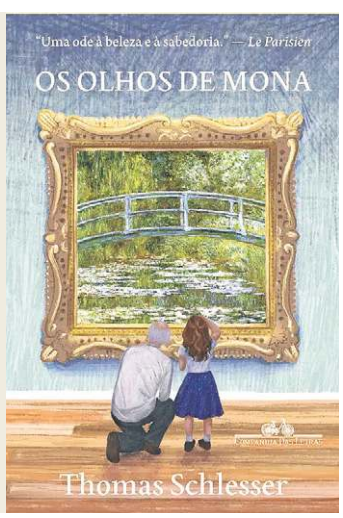


COMPANHIA DAS LETRAS

OS OLHOS DE MONA

DE THOMAS SCHLESSER. TRADUÇÃO: JULIA DA ROSA SIMÕES. COMPANHIA DAS LETRAS, 406 PÁGINAS. R$ 89,90

Uma cegueira momentânea impede a pequena Mona de enxergar. Dura apenas uma hora mas é o suficiente para fazer com o que o avô da garota empreenda uma jornada para que a neta possa ver, antes de uma cegueira definitiva, toda a beleza que há no mundo da arte.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Desejos e necessidades

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Marte e Saturno em trígono.

É RARO QUE O DESEJO e a necessidade atuem em convergência e, na prática, é mais comum que nossa humanidade prefira se orientar pelo desejo em busca de satisfação do que por suprir as necessidades que emergirem sem haver qualquer tipo de emoção satisfatória envolvida. O destino é articulado em torno das necessidades, é assim que o Universo opera de forma implacável, suprindo necessidades, porém, nossa humanidade, que funciona por meio de um sistema íntimo de autorregulação que chamamos de livre arbítrio, é a expressão de uma necessidade cósmica de fazer escolhas, por isso tem também o desejo para se guiar. A convergência entre desejos e necessidades nunca acontecerá ao acaso, é algo que precisamos buscar com intenção, encontrando no suprimento das necessidades a mesma ou maior satisfação do que realizando desejos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Assumir certas responsabilidades e tarefas que outras pessoas deveriam fazer é uma condição que provoca desgosto, porém, se você passar rapidamente por essa condição verá que ela não pesará nem um pouco. Em frente.

TOURO (21/04 a 20/05)

Muitas pessoas entusiasmadas e cheias de boa vontade distribuem conselhos e orientações que, no fundo de sua alma, você acha meio distorcidas e nada a ver. Procure seguir a voz de sua intimidade neste momento.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Se as circunstâncias saírem do seu controle, deixe acontecer porque, você verá, o descontrole será temporário e logo mais as coisas se acertam. Acontece que se você lutar contra as distorções, essas se fortalecerão.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

De vez em quando, no meio da normalidade, dá uma vontade louca de chutar o balde e mandar tudo para o espaço, porém, a normalidade acaba vencendo porque a malha de compromissos é intrincada demais para ser destruída.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Talvez você tenha de contrariar e até desagradar algumas pessoas para fazer as coisas do jeito que, neste momento, sua intuição determina. Melhor não se deter para explicar seus movimentos, isso seria coisa para depois.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Mais do que nunca, faça o que sua consciência determinar, mesmo que sua atuação contrarie o que as pessoas esperariam que você fizesse. Contrariar as pessoas não é algo que deva servir para determinar sua atuação.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Aquilo que você não poderia fazer contando apenas com seus recursos é o que precisa ter prioridade nesta parte do caminho, porque as pessoas certas estão ao alcance da mão, mas precisam ser atraídas e cortejadas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os contratempos são inerentes ao caminho e por mais que tenham sido mais frequentes do que o habitual, mesmo assim não seria o caso de se focar tanto nesses que sua alma deixe de perceber as oportunidades em andamento.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Apesar da tentação de mudar tudo, nesta parte do caminho vale a pena preservar o que estiver em andamento. Mesmo que você tenha ideias magníficas e insofismáveis, procure deixar a criatividade para depois. Preserve.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

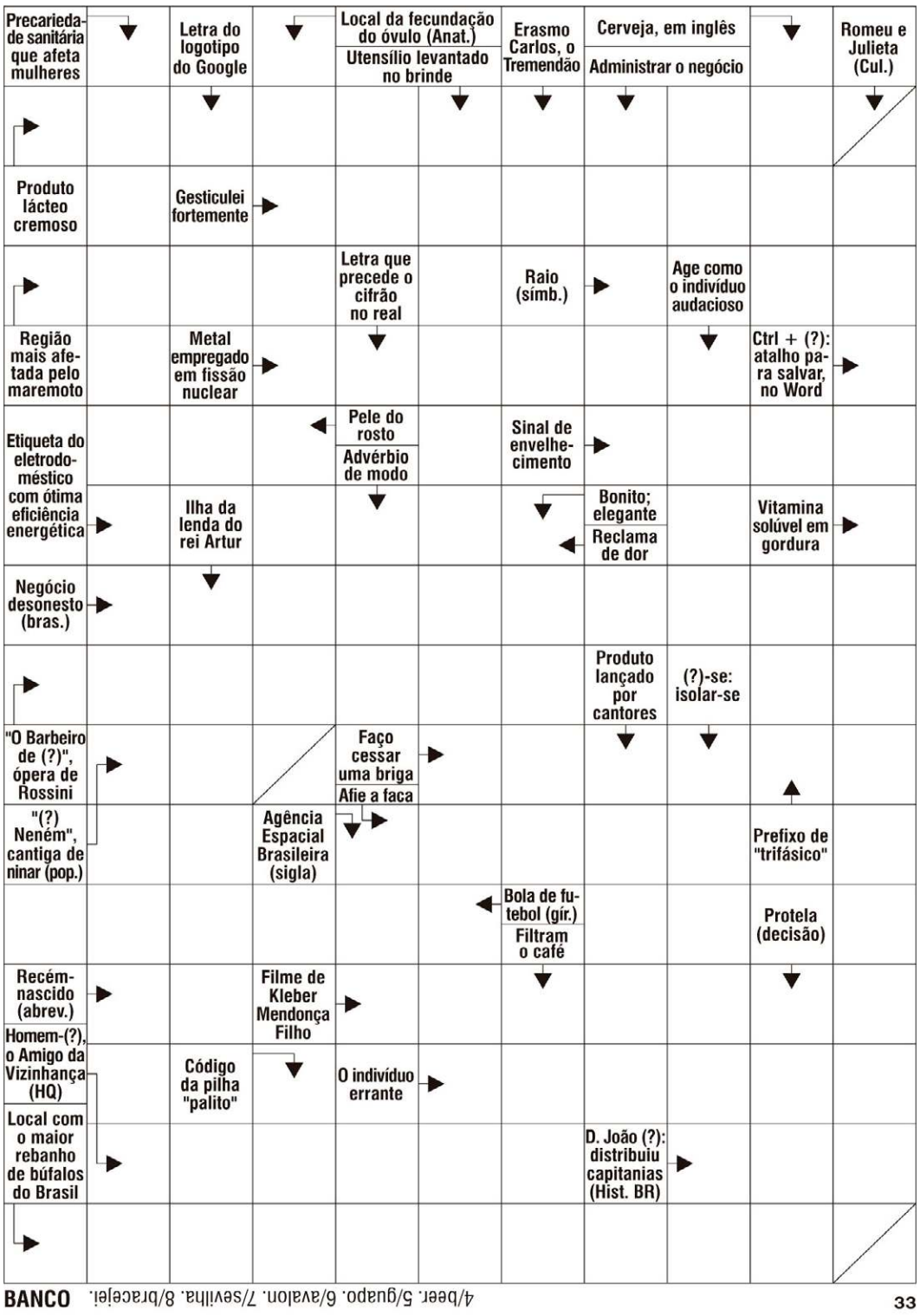
Ainda que o cumprimento das obrigações não seja nem de perto tão divertido quanto se lançar criativamente a algo desconhecido, cabe a você preservar o rumo das coisas do jeito que foram combinadas e planejadas.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

No meio do caminho sua alma fica cheia de ideias interessantes e criativas, porém, é importante você lembrar do que já foi combinado com as pessoas envolvidas e, dentro do possível, se ater a isso. Depois a criatividade.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Entre os sonhos ansiados e a realidade imediata que você precisa administrar, por enquanto se foque naquilo que seja mais concreto e pragmático, porque os sonhos podem esperar, mas a realidade imediata não. É assim.



BANCO 4/beer. 5/guapo. 6/avalon. 7/sevilha. 8/bracejei. 33

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			O	E					E
	C	A	L	M	A	N	T	E	S
S	I	N	O	P	S	E		R	C
A	N	U	I	R		O	L	M	O
	T		M	E	S		A T	O	L
	U	L		G	O	M	A		A
G	R	A	N	O	L	A		R	D
	A	M		F	O	R	N	E	C E
	P	U	L	O		S	A	G	U
T	E	R	E	R	E		S	U	L
	L	I		M	A	G	A	L	I
	V	O	L	A	R	E		A	N
S	I	S	A	L		L	A	R	A
	C	A	M		T	O	N	E	R
C	A	S	A	C	A		A	S	I A



SUDOKU DE ONTEM

1	9	7	5	6	3	4	8	2
2	5	6	8	4	1	9	7	3
8	3	4	7	2	9	5	1	6
9	2	1	6	5	7	8	3	4
7	6	5	3	8	4	1	2	9
3	4	8	1	9	2	7	6	5
6	1	9	4	3	8	2	5	7
4	8	3	2	7	5	6	9	1
5	7	2	9	1	6	3	4	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Jendal permite que Alika veja Niara antes de partir para Batanga. Chinua e Dumi convencem Kênia a se esconder da guarda real. Diógenes ameaça Mirinho, que decide se unir novamente a Virgínia na casa do sogro. Todos temem que Jendal atente contra a vida de Alika. Bartô decide oferecer a Jendal o título de cidadão de Barro Preto. Jendal afirma a Sebastião que é Virgínia quem receberá a recompensa pelo paradeiro de Alika. Fortunato impede que Nazário liberte Tonho e Omar. Nilo desconfia de Severino. Alika visita Niara, que lhe presenteia com o amuleto de Shaka. Caetana descobre que Tonho tem o mesmo amuleto sagrado que Alika.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Leandra se incomoda com as atitudes de Vanessa. Pérola fala sobre Manoel para Gabriel e pergunta se ele não tem vontade de ir atrás dos pais. Glorinha sofre cyberbullying na escola e foge do local. Melinda faz com que Próspero e Clemente se abracem. Lucas vai atrás de Glorinha e avisa a Bela sobre a fuga. A obstetra cobra que Lucas tome medidas em relação ao bullying praticado contra a menina. Hanna acolhe Glorinha. Para encobrir outras mentiras, Juarez inventa para Iara que foi assaltado. Vitor vê quando Leandra recebe flores de Guilherme. Glorinha tem uma crise de raiva e destrói o próprio kimono, e Bela a acolhe.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Tom conta a Pedro que foi Pilar quem pediu a Ademir para suborná-lo no julgamento de Adriana. Pedro comenta com Adriana que Tom pode estar envolvido no atentado. Ingrid fica surpresa ao ver um homem muito parecido com Heitor na rua e conta aos irmãos. Heitor comenta com Pedro que pensa em aparecer para a família Brandão no dia do resultado da auditoria. Tilde e Edvaldo se beijam. André conta a Dora que descobriu tudo sobre o passado de Diná. Adriana avisa a Pilar que o resultado da auditoria saiu. Adriana diz a Heitor que faz questão de anunciá-lo à família Brandão.

SUDOKU

	3		8			4		
	9							
	4		6	1	3			
					7			3
	7			6				
8		1						9
5			1			9		
9				3			7	8
					6	3	2	

CRÔNICA



Cláudio Ferreira • *claudioferreira_64@hotmail.com*



Boas comidas, boas lembranças

Comida tem um lugar afetivo no nosso coração. Ao saborear o prato preferido, a sensação é inigualável. Ao experimentar uma nova versão da iguaria feita pelos avós ou pelos pais — do bolo de chocolate ao corte de carne predileto no churrasco – a emoção vem fácil, fácil. Mas mesmo fora de casa, no circuito de bares e restaurantes, as boas lembranças chegam. Meu pai, por exemplo, adorava um restaurante do início da Asa Sul que só serve carne e batata frita. Ainda me lembro da cara de prazer dele sentando-se a mesa e esperando aquela refeição. Ainda não tive coragem de voltar lá depois que ele morreu...

As boas lembranças também são aquelas que rendem boas risadas. Como a do restaurante chinês, também nas primeiras quadras da Asa Sul, que foi ponto de encontro da família durante muitos anos. O filé acebolado, cortado bem fininho, era um dos pratos sempre pedidos. Pois um dia, minha mãe, pernambucana também nos hábitos alimentares, surpreendeu a todos: quando chegou a travessa do filé e a do arroz colorido, ela tirou discretamente da bolsa um saquinho de farinha de mandioca para acompanhar o almoço. Família espantada, e ela, bem espontânea: "Qual é o problema?"

Cada família deve ter essas boas lembranças, que independem do luxo do ambiente, do preço do prato, do tempo que já se passou. Dividir as refeições sempre rendeu bons momentos com familiares e amigos e histórias não faltam, que misturam afetividade e pimenta, bom humor, confusões e até as consequências, boas ou ruins, de um almoço ou um jantar fora de casa. Lembrei agora do picadinho famoso de um lugar na Rua dos Restaurantes. Não do picadinho em si – e sua farofa maravilhosa acompanhando — mas do que ele me proporcionou. Um projeto desse **Correio Braziliense** trazia escritores e artistas para a cidade, por alguns dias, para que eles escrevessem sobre nosso quadradinho no caderno especial do aniversário de Brasília. Sabem quem eu levei, por exemplo, para provar o picadinho famoso?

O quadrinista Mauricio de Sousa e o jornalista Zuenir Ventura. Toda vez que volto ao restaurante, me recordo desses convidados ilustres que a profissão de jornalista me proporcionou conhecer e dividir a mesa. Férias de juventude em Recife? Lembro do circuito de feirinhas de bairro, um lugar a cada noite, atrás de um bom sarapatel, sem medo de passar mal no dia seguinte. Ou o bode feito pela prima em Caruaru, que rendia almoços intermináveis. A canjica da tia na época junina – aqui seria chamado de curau, mas lá é canjica, mais durinha, pra cortar com a faca e colocar no prato. E as mangas rosas tiradas do pé, diariamente, sobremesa mais do que bem-vinda.

É só parar um pouco para que as boas lembranças apareçam. O primeiro alfajor provado em Buenos Aires. A primeira maniçoba provada em Belém, na casa de uma família tão gentil que me "obrigou" a trazer pra Brasília uma vasilha de plástico com o que sobrou. A comida que vinha de Recife no avião com a gente, de mantas de carne de sol a jambo-do-Pará e fruta-pão. "Sua mãe gosta muito", justificavam os tios, antes de encher as sacolas. E aquele restaurante no exterior, num país onde você não entendia a língua, onde a comida foi escolhida contando com a sorte, com resultados variáveis?

E aquela passada pela feira livre, onde, de surpresa, você encontra o doce preferido ou um prato salgado que não aparece pra você há muito tempo? Bares, restaurantes, feiras. Mesmo com os cardápios digitais e com nossa ansiedade de saber antes qual é a comida, ainda há lugar para as surpresas. Uma sobremesa lembra um parente que já se foi, uma guarnição nos remete a outro tempo de vida, aquele prato principal você já dividiu várias vezes com o amigo que agora mora longe. Emoção e refeição juntas. Afinal, o estômago nem está tão longe do coração.

Dia das crianças no Jade

Memórias em família começam aqui.

Outubro ganha um motivo especial para desacelerar, aproveitar e viver bons momentos juntos.

No Jade Hotel, conforto, lazer e experiências se encontram em um pacote pensado para que adultos e crianças aproveitem Brasília de um jeito especial.

Pacote dos Dia das Crianças

Apartamento Deluxe para 2 adultos + 1 criança de até 12 anos

- Com upgrade cortesia para Suíte King Deluxe.
- Incluso no pacote:
- Café da manhã
- Acesso completo à área de lazer
  Valet cortesia
- 1 pizza na Casa Baco
- 3 ingressos para o Cinesystem no Shopping Casa Park
- Cortesia para 1 criança de até 12 anos, com cama extra
- Upgrade de categoria

Um fim de semana pensado para a diversão

Pacote disponível de 01 a 31 de outubro de 2026







WhatsApp: (61) 3247-9071
E-mail: Reservas@jadehotel.com.br

Check-in a partir das 15h e check-out até 12h. Tarifa não reembolsável e irrevogável. Pagamento integral no ato da reserva para garantia.